ANNO LV NUMERO 282 — TERÇA FEIRA 9 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 2.$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 5 de dezembro.

— Telegrammas de S. Petersburgo, aqui recebidos, dizem que houve em Moscow uma tentativa de assassinato contra a pessoa do imperador da Russia, durante sua demora nessa cidade; mas que nenhum mal causou.

PARIS, 6 de dezembro.

— Tem cahido neve em abundancia, tanto em França, como na Italia. As communicações acham-se, por isso, difficultadas.

MADRID, 5 de dezembro.

— Deu-se um importante combate entre os revolucionarios e as tropas do governo, na cidade de Placeta, na ilha de Cuba.

As tropas do governo derrotaram completamente os revolucionarios.

Pernambuco, 8 de dezembro de 1879.

O Director,

J. BREZET.

———

RIO DE JANEIRO, 7 de dezembro, ás 11 horas e 50 minutos da manhãa. (Recebido aos 30 minutos da tarde.)

— Por decreto de 6 do corrente foi nomeado medico da saúde publica no Rio Grande do Norte, o Dr. Paulo José Antunes.

— Consta que está nomeado presidente da provincia de Minas-Geraes, o Dr. Gracilliano Augusto do Prado Pimentel, deputado por Sergipe.

— Seguio hoje para a provincia da Bahia, com licença, o conselheiro João Ferreira de Moura, ministro da marinha.

Durante sua ausencia fica exercendo a pasta o conselheiro Paranaguá.

RIO DE JANEIRO, 8 de dezembro, ao meio dia. (Recebido á 1 hora da tarde).

— Por carta imperial de 6 do corrente foi nomeado presidente de Minas Geraes, o Dr. Prado Pimentel.

— Seguio para a Europa, no paquete inglez *SORATA*, o ministro portuguez.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por carta imperial de 22 de novembro, foi apresentado o padre José Gonçalves Nogueira Junior em uma cadeira de beneficiado da cathedral da dioce do Pará.

— Por aviso de 27 foi nomeada uma commissão composta dos Drs. Affonso Saulnier de Pierrelevée, Fabio Augusto Bayma e José Ribeiro da Cunha, para estudar as causas do *beri-beri*, no Maranhão, e indicar o seu tratamento e os meios de o combater.

— Por carta imperial de 29, foi nomeado presidente de Pernambuco, o Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

— Em 22 declarou se ao director interino da Escola Polytechnica que o governo imperial approva a deliberação da congregação daquella escola, que resolveu que se não exija dos alumnos não matriculados nenhuma prova prévia, afim de serem submettidos a exame, visto que, tendo pelo § 6.º do art. 20 do decreto n. 7,247 de 19 de abril ultimo cessado a obrigação da frequencia para os alumnos matriculados, caducou a disposição do art. 65 dos estatutos da escola.

— Por despachos de 22:

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do corpo de estado-maior de artilharia Albino Rosiére e do 10º batalhão de infantaria Wenceslão Freire de Carvalho.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Eduardo Pinto de Oliveira e o padre Carlos Augusto Tavares Ferreira, o subdito allemão Dr. Victor Beancluir; o subdito italiano padre Aurelio Votta e o cidadão francez Jules Soufrain.

— A' presidencia do Espirito-Santo:

« Tendo a camara municipal da villa da Barra de S. Matheus, consultado a essa presidencia, sobre a providencia que deveria adoptar acerca do vereador José Rodrigues Esteves de Oliveira, que não comparecia ás sessões, nem sequer prestára juramento do cargo, respondeu-lhe V. Exc. que, não sendo licito ao cidadão eleito para o munus publico, como é o de membro da camara municipal, deixar de exercêl-o por mera vontade sua; obrigando-o a lei ao exercicio por meio de multas sendo necessario que se verifiquem as condições prescriptas na mesma lei, e que se obtenha a escusa na fórma por ella determinada, para que possa o cidadão eximir-se do dito carga, providencias estas indicadas nos arts. 20 e 28 da lei de 1 de outubro de 1828, não devia a camara consultante exonerar o referido vereador, sem que elle solicitasse e obtivesse a escusa nos termos das citadas disposições. O governo approva esta decisão de V. Exc. por estar de harmonia com a imperial resolução tomada sobre a consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de Estado, de que trata o aviso n. 6 de 11 de janeiro de 1870, o que declaro a V. Exc., em resposta ao officio n. 75 de 14 do corrente mez. »

———

Ministerio da justiça

— Por decreto de 22 de novembro:

Foi declarado avulso, na conformidade do art 25 § 2.º do decreto n. 687 de 26 de julho de 1850, o juiz de direito Luiz Ernesto Xaxier, e vaga a comarca de Mossoró, no Rio Grande do Norte, visto haver o mesmo juiz reclamado fóra do prazo marcado no art. 2.º do decreto n. 560 de 28 de julho de 1850 e art. 24 do citado decreto n. 687, não aceitar a remoção da comarca de Botucatú, em S. Paulo, para aquella comarca.

Foram removidos os juizes de direito:

Joaquim Manoel de Araujo, da comarca de Antonina e Marretes de 1ª entrancia, Paraná, para a do Bananal, de 2ª entrancia, em S. Paulo.

Ernesto Francisco de Lima Santos, á pedido, desta para aquella comarca.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, em Pernambuco, o bacharel Arconcio Pereira da Silva.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Picos, no Maranhão, o bacharel João Dias Xavier da Cunha.

Do de Pitanguy, em Minas Geraes, o bacharel Epaminondas Bandeira de Mello.

Do de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, o bacharel Francisco Luiz Ozorio.

Do do Rosario do Cattete, em Sergipe, o bacharel Bernardino de Senna Souza.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De trbellião de notas e escrivão do civel e crime do termo de Mamanguape, na Parahyba, a Diomedes Theotonio de Carvalho.

De escrivão de orphãos do termo de Ipú, no Ceará, a Manoel de Andrade Pessoa Anta.

Declarou-se sem effeito, na conformidade dos arts. 17 e 3º dos decretos ns. 4.302 e 4,667 de 23 de dezembro de 1868 e 5 ds janeiro de 1871, o de 15 de março do corrente anno, que nomeou o bacharel Joaquim Vaz do Prado Amaral para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant' Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul, visto não ter assumido o exercicio no prazo legal.

— Por portarias de 26 foram concedidas as seguintes licenças:

Ao tabellião e escrivão do termo de Cintra, no Pará, capitão Albano Antonio de Moraes Castro, um anno, para tratar de sua saúde.

Ao tabellião e escrivão do termo de S. Francisco, no Ceará, Leontino Laurentino de Menezes Carvalho, um anno, para o mesmo fim.

— Por portaria de 27 concedeu-se ao juiz de direito da comarca de Souza, na Parahyba, bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, tres mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saúde.

Ao juiz de direito da comarca do Riachão, do Maranhão, bacharel Francisco Xavier dos Reis Lisboa, tres mezes em prorogação, com o ordenado integral, para o mesmo fim.

Ao secretario da junta commercial da Fortaleza, bacharel Joaquim Mendes da Cruz Guimarães, seis mezes, tambem em prorogação, sendro tres mezes com ordenado integral e o resto com a metade do ordenado, para o mesmo fim.

Marcou-se o prazo de 5 mezes, para entrarem no exercicio das respectivas funcções, os juizes de direito, Joaquim Manoel de Araujo, removido da comarca de Antonina e Morretes, no Parana, para o do Bananal. em S. Paulo, e Ernesto Francisco de Lima Santos, removido desta para aquella.

— Por portaria de 28 prorogou se por mez e meio o prazo para o bacharel Francisco Bernardo Quinteiro, assumir o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Melgaço e Oeiras, no Pará.

Foi indeferido o requerimento do bacharel Domingos José Alves da Silva, juiz de direito de Buique, em Pernambuco, pedindo prorogação de licença.

— Por portarias de 29 prorogou-se por mais seis mezes, a licença concedida ao escrivão privativo do juizo especial do commercio da capital da provincia de Pernambuco, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, para tratar de sua saúde.

———

Ministerio da marinha

Em virtude do que dispõe a lei vigente do orçamento foram reformados por decretos de 22 de novembro, no posto de capitães de fragata os officiaes de 1ª classe do corpo de fazenda da armada, capitães-tenentes Innocencio Ferreira Braga, Miguel Marques de Souza e João Baptista de Oliveira Gama.

— Por avisos de 25 foram nomeados o 1º tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia, capitão do porto interno da provincia do Rio Grande do Norte, o 1º tenente Antonio Delfim da Silva Guimarães, ajudante do inspector do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco, e exonerado daquelle emprego o 1º tenente Augusto Cesar da Silva.

— Por aviso de 25 foi mandada armar e incorporar á esquadra a canhoneira *Iraripe*, construida na Bahia e lançada ao mar a 17 de setembro ultimo. Suas dimensões são: comprimento 40 metros, bocca moldada 6 metros e 80 centimetros, pontal 2 metros e 45 centimetros, callado de agua carregado 1 metro e 22 centimetros, toneladas metricas 222, força nominal da machina 50 cavallos, com dous helices. Foi nomeado para commanda-la, interinamente, o 1º tenente Paulo Antonio Ribeiro do Couto.

———

Ministerio da guerra

Por decreto de 22 de novembro:

Foram concedidas as honras do posto de alferes do exercito ao alumno da Escola Militar, soldado do 2º regimento de artilharia a cavallo, Candido Moreira da Matta, que perdeu o braço direito, servindo uma bocca de fogo, por occasião do exercicio geral effectuado no dia 19 do corrente mez pelos alumnos da mesma Escola.

— Por decretos de 29:

Declarou-se sem effeito a nomeação do Dr. em medicina Henrique Luiz da Silva, para 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito, feita por decreto de 21 de junho ultimo, visto não ter ainda o mesmo Dr. se apresentado a prestar juramento.

Concedeu-se transferencia:

Para o corpo de estado-maior de 2.ª classe, de conformidade com o que dispõe o art. 6º da lei n. 1.143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 2º batalhão de infantaria Joaquim Jorge de Mello Filho.

De uns para outros corpos da arma de cavallaria, aos seguintes capitães:

Manoel Joaquim Godolphim, da 3ª companhia do 2º corpo, para a 7ª do 2º regimento.

João Baptista da Silva Telles, da 7ª companhia do 2º regimento, para a 3ª do 2º corpo.

Delfino Albino Gonçalves, da 1ª companhia do 4º regimento, para a 2ª do 2º dito.

Joaquim Antonio de Alencastro, da 2ª companhia do 2º regimento para a 1ª do 4º dito.

Foram transferidos: o capitão Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, da 3ª companhia do 5º batalhão de infantaria, para a companhia da mesma arma do Piauhy e desta companhia para a 3ª daquelle batalhão o capitão Antonio Joaquim Guedes de Miranda.

— Em 20 foi expedido o seguinte aviso á presidencia da Parahyba:

« Dispondo o art. 4º do regulamento approvado pelo decreto n. 5.856 de 23 de janeiro de 1875, que os lugares de guardas dos depositos de artigos bellicos sejam exercidos por inferiores ou cadetes reformados, e na falta destes por soldados tambem reformados, que tenham a precisa aptidão, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e em resposta ao seu officio n. 115 de 3 de outubro proximo findo, que não póde ser approvada a proposta feita pelo encarregado do deposito de artigos bellicos dessa provincia, do paisano Marcolino Guedes da Rocha para guarda fiel do mesmo deposito. »

———

Ministerio da fazenda

— Por decreto n. 7,552 de 22 de novembro, do ministerio da fazenda, foi mandada executar nas alfandegas do imperio, do 1.º de janeiro de 1880 em diante, a nova tarifa e suas disposições preliminares.

Por decreto n. 7,555 de 26 o ministerio da fazenda usando da autorisação contida no n. 1 do art. 21 da lei n 2,940 de 31 de outubro proximo passado, isentou, até ulterior deliberação, o pagamento do imposto addicional de 50 %, estabelecido pelo art. 2.º das disposições preliminares que acompanharam a tarifa das alfandegas, mandada executar pelo decreto n. 7,552 de 22 do corrente os vinhos seccos, communs, de pasto e fermentados, comprehendidos no art. 146 da referida tarifa, ficando entendido que só poderá vigorar depois de decorridos tres mezes, contados da data em que fôr ella decretada.

— Por decreto n. 7 553 de 26, foi mandado executar o regulamento para a cobrança da armazenagem, que deixamos de publicar hoje por falta de espaço.

— Por decretos de 22 e 25, foram nomeados:

Guilherme Raphael Possollo, lançador da recebedoria do Rio de Janeiro.

O 2.º escripturario da thesouraria das Alagôas, Silverio Fernandes de Araujo Jorge para 1.º escripturario da mesma repartição.

Aposentado á bem do serviço publico, Francisco José Moreira de Carvalho 1.º escripturario da caixa de amortisação.

Demittido, á bem do serviço publico, Custodio da Rocha Leão de corretor da referida caixa.

— Foram nomeados:

— Por titulo de 22, o lançador da recebedoria, Dr. Reynaldo Odorico Mendes para 1.º escripturario da alfandega do Espirito Santo.

— Por decreto de 26, José Rodrigues de Azevedo Pinheiro para corretor da caixa da amortisação.

Por titulos de 27 os seguintes praticantes:

Para o thesouro nacional: Alvaro Jorge Moreira, Dario Caetano da Silva, Eduardo Duarte Silva, Francisco Ferreira da Costa Junior, José Carlos Pereira de Azevedo, bacharel José Guilherme de Almeida, José Pires Cordovil da Silveira, Manoel da Cunha Valle, Matheus de Oliveira Borges, Pedro Mendes de Souza, Raul da Motta Pragana.

Para a alfandega da côrte: Acacio de Castro Araujo, Antonio Armão Teixeira Leite, José Augusto de Souza Athayde, Leoncio José Ribeiro, Luiz Gonzaga de Souza, Manoel Lopes de Oliveira Lyrio, Manoel Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Pedro Alvares de Andrade.

Para a recebedoria do Rio de Janeiro: Antonio da Costa Barros Pereira das Neves, Antonio Corrêa Leal, Arthur Pereira Vargas, Fernando Avelino Corrêa, João Baptista da Silva Sobrinho, João Candido da Silva, José Silveira do Pillar Filho, Luiz Ribeiro Rosado, Luiz da Silva Reis, Theodoro Pires Camargo.

Para a casa da moeda, Adolpho Felippe Barboza de Oliveira.

Contínuo do thesouro nacional, o correio a pé, Antonio Joaquim da Silva Guimarães.

Correio a pé, João Pereira Dias do Valle.

— Por portaria de 26 prorogou se por 40 dias, com vencimento, a licença, ultimamente concedida ao 2.º escripturario da alfandega do Ceará, Francisco Affonso Ferreira, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portarias de 27 e 28 foram concedidas as seguintes prorogações de licença:

Por quatro mezes, com vencimento, a Pedro José Pinto, commandante dos guardas da alfandega do Maranhão;

Por tres mezes, idem, a Henrique Guilherme dos Santos, 1.º escripturario da thesouraria do Piauhy.

— Circular n. 54 — Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 15 de novembro de 1879.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, remette aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda a lei de orçamento para os exercicios de 1879—1880 e 1880—1881 e declara-lhes:

1.º que as disposições contidas nos arts. 9º, ns. 2, 5 e 18, ns. 1 e 2, acerca dos direitos de expediente, da armazenagem, e do imposto de pharóes deverão ser executadas a partir de 1 de janeiro proximo futuro.

2.º que a cobrança quer do augmento do sello fixo, quer dos direitos de licença para os cidadãos brasileiros aceitarem distincções honorificas estrangeiras, e dos 5 % sobre os foros e laudemios (art. 18, ns. 3 e 9 e art. 20) principiará da data da publicação do telegramma que a este respeito lhes foi dirigido.

3.º que a taxa addicional de escravos (art. 18, n. 6) será arrecadada de janeiro vindouro em diante de conformidade com o regulamento de 28 de março de 1868, n. 4,219, e escripturado como renda geral.

4.º que o imposto sobre vencimentos será devido a começar do 1º de novembro corrente, e a sua cobrança, emquanto não forem promulgadas novas instrucções, se regerá pelo art. 18, n. 5, da sobredita lei, e pelo decreto n. 3,977 de 12 de outubro de 1867, circulares e ordens de 23 e 30 de outubro de 1866, 3 e 12 de fevereiro, 17 de março, 12 de junho, 20 de agosto e 21 de novembro de 1868, na parte que não tiver em desharmonia com o citado artigo.

5.º que a taxa de 2:000$ annouaes a que estão sujeitas as casas de commissões de escravos [art. 18, n. 8] deverá ser arrecadada na mesma época em que o forem as outras das tabellas annexas ao decreto n. 6,980 de 20 de julho de 1878.

6.º que á vista dos regulamentos que serão brevemente expedidos, se procederá á cobrança dos impostos sobre o fumo e transportes e do augmento não só dos emolumentos, mas tambem dos impostos de doce e loterias

— Em 18 ás presidencias de provincias recommendou o exacto cumprimento do art 23 do regulamento de 6 de abril de 1868, que prohibe-lhes concederem licenças a empregados deste ministerio para gozarem-nas fóra das provincias em que residirem.

Circular n. 55.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro, 19 de novembro de 1879 —Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, transmitte aos senhores inspectores das thesourarias de fazenda, para que tenham a devida execução, os decretos ns. 7,536 e 7,540 de 15 do corrente, constantes dos exemplares inclusos, reorganisando o serviço da matricula dos escravos e dando regulamento para a arrecadação da respectiva taxa e este dando novo regulamento para arrecadação do imposto do sello.

———

DECRETO N. 7,544 DE 22 DE NOVEMBRO DE 1879.

Hei por bem que na arrecadação do imposto sobre vencimentos estabelecido pelo artigo 18, n. 5, da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo passado se observe o regulamento que este acompanha, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1879, 58.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de sua magestade o Imperador. — *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Regulamento para a cobrança da contribuição sobre vencimentos, a que se refere o decreto n. 7,544 desta data.

Art. 1.º São sujeitos ao pagamento do imposto:

§ 1.º O subsidio dos senadores e deputados;

§ 2.º Os vencimentos que dos cofres publicos geraes percebem, por qualquer titulo, o pessoal activo e o inactivo;

§ 3.º As pensões, meios soldos, monte-pios e tenças;

§ 4.º Os direitos parochiaes e episcopaes, os emolumentos, custas e qualquer outro rendimento pago pelas partes e inherente aos lugares de magistratura, ás serventias de cartorios, e aos officios de justiça de quaesquer instancias;

§ 5.º Os ordenados, gratificações e porcentagens que recebem os empregados da Illma. camara municipal da côrte.

Art. 2. Estão comprehendidas na disposição antecedente as quantias concedidas para quebras, e a etapa que se conta aos officiaes que serviram na luta da independencia.

Art. 3.º São isentos da contribuição:

§ 1.º As dotações e alimentos de SS. MM. e familia imperial;

§ 2.º Os vencimentos dos militares de mar e terra em campanha, e os jornaes ou diarias que se abonam a serventes, operarios e outros que não entram na categoria de empregados publicos;

§ 3.º As multas pertencentes aos empregados das alfandegas;

§ 4.º As gratificações venciveis em virtude de contratos, e as pagaveis por uma só vez em remuneração de serviços extraordinarios;

§ 5.º As sommas que são entregues aos funccionarios para ajuda de custo, aluguel de casa e expediente de repartições;

§ 6.º Os vencimentos, de qualquer natureza, inferiores a 1:000$.

Art. 4.º Compondo-se os vencimentos de pequenas parcellas, que, sommadas, perfaçam a quantia de 1:000$. ou a excedam, não se dará a isenção do § 6.º do artigo antecedente, ainda que taes parcellas tenham origem em serviços distinctos, mas taxaveis nos termos do art. 1.º

Paragrapho unico. As repartições, por onde forem satisfeitos esses vencimentos, procederão ao desconto do imposto na parte que lhes competir.

Art. 5.º Accumulando o funccionario vencimentos variaveis aos fixos, dever-se-ha, para a cobrança do imposto, reunir a quantia em que estiverem ou forem administrativamente lotados os primeiros á somma dos segundos.

Se, porém, perceber apenas porcentagens, emolumentos ou custas, pagas pelas partes, será a arrecadação realisada pelo que estiver ou fôr lotado.

Art. 6.º A quota do imposto será calculada, quanto aos vencimentos a cargo do estado, sobre a importancia que effectivamente se abonar attendidos os descontos legaes por motivo de molestia, licença, monte pio ou outro de natureza semelhante.

Paragrapho unico. O pagamento, porém, do sello, a que estão obrigados os funccionarios no 1.º anno de exercicio, e a indemnisação de qualquer adiantamento, que lhes haja sido feito não prejudicam a cobrança do imposto.

Art. 7.º Consistindo unicamente em porcentagens os vencimentos pagos pelos cofres publicos, restituir-se-ha, no fim do exercicio, o que houver sido descontado ao empregado, si, por ventura, as ditas porcentagens não se elevaram em todo o anno financeiro á quantia de 1:000$, minimo fixado em lei.

Art. 8.º A cobrança da contribuição devida dos emolumentos, porcentagens, custas, direitos parochiaes e episcopaes, ou outro rendimento annexo ao emprego, mas pago pelas partes, tornar-se-ha effectiva pelas lotações a que se tenha procedido de conformidade com as disposições até agora em vigor, e pelas que se fizerem nos termos do decreto n. 7,545 datado de hoje, e das instrucções que não foram por elle revogadas.

§ 1.º Cumpre que, quanto antes, as repartições competentes lotem os lugares que ainda não o foram, e revejam as lotações dos officios de justiça, como se determina no citado decreto n. 7,545.

§ 2.º Se do processo de revisão se verificar que a fazenda ficou prejudicada nas lotações ora existentes, será ella indemnisada do que realmente lhe competir.

Art. 9.º A arrecadação do imposto se realisará pela folha, se as vantagens de que gozar o funccionario forem pagas, no todo ou parcialmente, pelos cofres publicos; e por lançamento, se taes vantagens provierem unicamente de direitos ou custas cobradas das partes.

Art. 10. Na hypothese do pagamento ser effectuado em parte ou no todo pelos cofres publicos, a repartição geral ou municipal, em que se fizer o calculo declarará na folha — a importancia dos vencimentos a cargo do estado ou da camara — a do imposto de todas as vantagens inherentes ao emprego — o liquido que deve ser entregue ao empregado — e, em nota, a quantia em que foi lotada a renda que é satisfeita pelas partes. A repartição, que organisar os balanços, seja ou não subordinada ao ministerio da fazenda, dará e despeza, e convenientemente descriminada, a somma integral dos vencimentos, que correm por conta do estado, e, em receita, a do imposto.

Paragrapho unico. A escripturação dos livros de despeza da repartição pagadera se fará de conformidade com a circular n. 411 de 19 de novembro de 1867, combinada com as ordens expedidas para a cobrança do sello e do monte-pio da marinha.

Art. 11. Na hypothese do pagamento dos vencimentos não ser feito pelos cofres publicos, a estação fiscal respectiva organisará annualmente, á vista da lotação, o lançamento da quantia que os funccionarios tiverem de satisfazer. O imposto será arrecadado por mezes vencidos, ou por trimestres, semestres e annos adiantados, conforme for preferido pelos contribuintes.

Art. 12. Quando os vencimentos forem abonados parte por uma repartição, parte por outra, em consequencia de consignações estabelecidas por empregados, a contribuição será deduzida na estação por onde forem pagos os mesmos empregados.

Art. 13. Os membros do corpo diplomatico e consular sacarão pela importancia de seus vencimentos, liquida de 5 %, cumprindo, declarar nos avisos e recibos, que acompanharem as letras, a quantia que descontarem para o pagamento da contribuição.

Art. 14. A cobrança principiará desde já, deduzindo-se a quota do imposto do vencimento do corrente mez; nos lugares, porém, em que a publicação deste regulamento for feita posteriormente, encontrar-se-ha, no primeiro pagamento que se effectuar aos empregados, a importancia das prestações atrazadas.

Paragrapho unico. Os funccionarios que não percebem vencimentos dos cofres publicos satisfarão, pelo lançamento, as mensalidades que deverem, a principiar do 1º do corrente.

Art. 15. As repartições que receberem o imposto farão entrega do respectivo producto ao thesouro ou thesourarias de fazenda, nas épocas fixadas para a remessa das outras rendas a seu cargo.

Paragrapho unico. A Illma. camara municipal da côrte recolherá, sob as penas da lei, até o dia 10 do mez seguinte, a quota da contribuição que, de conformidade com este regulamento, deduzir mensalmente dos vencimentos que abonar por seus cofres. A entrega será acompanhada de uma relação nominal dos empregados contribuintes, contendo a declaração do vencimento abonado e da quantia em que importar o imposto.

Art. 16. Pela arrecadação desta renda se não dará porcentagem ás repartições que a effectuarem.

Art. 17. As duvidas que suscitarem se a respeito da arrecadação deste imposto, entre as repartições encarregadas da cobrança e os contribuintes, serão decididas na côrte e provincia do Rio de Janeiro pelo tribunal do thesouro, e nas outras provincia pelas thesourarias, com recurso para o mesmo tribunal.

Art. 18. As presentes disposições vigorarão sómente nos dous exercicios da lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1879.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

DECRETO N. 7,545 DE 22 DE NOVEMBRO DE 1879

Hei por bem que na revisão da lotação dos cartorios e officios de justiça de diversas instancias, a que se refere o art. 21 n. 3 da lei n. 2,940 de 31 de outubro proximo passado, se observe o regulamento, que este acompanha, assignado por Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro nacional, que assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de novembro de 1879, 58.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador, *Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Regulamento para a revisão da lotação de cartorios e officios de justiça a que se refere o decreto n. 7,345 desta data.

Art. 1.º A contribuição de 5 por cento. estabelecida pelo art. 18, n. 5, da lei n 2,940 de 31 de outubro ultimo, devida dos officios de justiça, creados pelo poder executivo, pelo legislativo, ou pelas assembléas provinciaes, comprehende:

Paragrapho unico. Os serventuarios effectivos ou provisorios (lei de 1 de julho de 1830, (decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871) e interinos, constantes da relação annexa, e os seus successores. (Decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853, art. 2.º)

Art. 2.º A referida contribuição recahe sobre os valores annuaes:

Primeiro. Dos vencimentos fixos accumulados aos variaveis;

Segundo. Dos vencimentos variaveis ou emolumentos, porcentagens e quaesquer proventos.

Art. 3.º São isentos desta contribuição os serventuarios e successores, cujos vencimentos annuaes nos termos do art. 2.º, forem menores de 1:000$000.

Art. 4.º A lotação dos vencimentos variaveis dos officios. de que se trata, será feita administrativamente pelas estações de arrecadação a que competir este serviço, facultando-se recurso voluntario, no prazo de 30 dias, mas sem effeito suspensivo, na côrte e provincia do Rio de Janeiro para o ministerio da fazenda, e nas outras provincias para as thesourarias e destas para o mesmo ministerio. (Decreto n. 4 721 de 29 de outubro de 1871 art. 3.)

Art. 5.º Consiste a lotação na fixação do valor dos emolumentos, porcentagens e quaesquer proventos, que os serventuarios annualmente perceberem, accumulados aos vencimentos fixos, tendo-se em attenção os prós e precalços dos officios.

Art. 6.º Serão lotados todos os cartorios e officios das diversas instancias, que, depois da execução do regimento de custas judiciarias, approvado pelo decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, e modificado pelo de n. 5 902 de 24 de abril de 1875, ainda o não tenham sido definitivamente.

Paragrapho unico. Esta disposição comprehende os officios, embora lotados, providos em qualquer época anterior áquelles decretos.

Art. 7.º As recebedorias e as alfandegas e mesas de rendas, ás quaes compete o processo e julgamento das lotações (decreto n. 4,721 de 29 de abril de 1871), procederão immediatamente ás dos officios designados no artigo 1.

Art. 8.º Para esse fim os chefes dessas repartições solicitarão por escripto dos mesmos serventuarios e das autoridades administrativas ou judiciarias, ou de quaesquer particulares habilitados, as necessarias informações sobre os vencimentos variaveis, que, em um anno, tenham os respectivos serventuarios.

Art. 9.º Se houver duvida ou recusa das informações pedidas, ou se não forem satisfacterias as recebidas, os chefes das ditas repartições, para se esclarecerem, requisitarão dos juizes respectivos certidões de qualquer cartorio, podendo promover todas as diligencias, sem exceptuar-se a da inspecção dos livros, afim de conhecerem a verdade.

Art. 10. Recebidas as informações, ou obtidas as certidões, e feitas as diligencias autorisadas pelo artigo antecedente, ordenarão, por despacho, que sejam autoadas, e proferirão o julgamento, que será logo intimado á parte.

Art. 11. O julgamento da lotação será fundamentado na apreciação da prova dos autos, obtida conforme os arts. 8, 9 e 10.

§ 1.º No julgamento se fará constar o motivo, se tiver havido, da demora do processo.

§ 2.º Especificar-se-ha o valor.

1º dos vencimentos fixos;

2º dos vencimentos variaveis;

3º da somma total dos vencimentos.

Art. 12. Terminada a lotaçã, será submettida, sem prejuizo da execução, á approvação do ministro da fazenda na côrte e provincia do Rio de Janeiro, e á das thesourarias nas outras provincias.

§ 1.º Dentro dos dez dias, contados da intimação da lotação, cabe aos interessados o direito de recorrer della, arrazoando por escripto, e juntando quaesquer documentos e provas novas. Para este fim dar-se-lhes-ha vista do processo, por si ou por seus procuradores, não sahindo, porém, os papeis da repartição.

§ 2.º Dentro de outros dez dias, contados da data em que se terminarem os concedidos á parte, conforme o § 1º, os chefes das repartições responderão por escripto ás razões produzidas, podendo juntar á resposta novos documentos e provas.

§ 3.º Findo o prazo de vinte dias, contados da intimação do julgamento, e satisfeitas as diligencias ordenadas no art. 13, §§ 1 e 2, serão remettidos os autos á superior instancia.

Art. 13. Considerar-se-ha definitivamente feita a lotação desde que houver sido proferido o julgamento; pelo que a repartição, onde tiver sido organisado o processo, e á vista delle:

§ 1.º Extrahirá as notas necessarias, que devem ficar archivadas, quando os autos seguirem para a instancia superior;

§ 2.º Dará informação minuciosa na côrte e provincia do Rio de Janeiro á directoria geral das rendas publicas, e nas outras provincias ás thesourarias, informação que acompanhará os autos para a superior instancia.

Art. 13. A' vista da informação a que se refere o artigo antecedente, § 2, se fará em livro proprio o assentamento das lotações dos officios na côrte e provincias.

Art. 15. A directoria geral das rendas publicas e as thesourarias de fazenda ministrarão ás repartições encarregadas da arrecadação das rendas internas, uma lista exacta dos officios que tiverem sido lotados, e dos que estiverem ainda pendentes de recurso

Art. 16. Das decisões, proferidas em grão de recurso, se dará conhecimento, por intermedio da directoria geral das rendas publicas na côrte e provincia do Rio de Janeiro e das thesourarias nas demais provincias, ás repartições que tiverem procedido ás lotações, devolvendo-se-lhes os processos para serem archivados.

Paragrapho unico. Antes dessa devolução, far-se-ha, á vista dos processos, o devido assentamento no livro proprio, de que trata o art. 14.

Art. 17. A arrecadação do imposto de cinco por cento far-se-ha desde já pelas lotações actuaes, cobrando-se ou restituindo-se opportunamente as differenças que se derem para menos ou para mais.

Art. 18. Ficam revogados o paragrapho unico do art. 3 do decreto n. 4,721, os arts. 1, 2, 3, 4, 5 e 6 das instrucções de 17 de novembro de 1873, que foram alterados ou consolidados pelo presente regulamento.

Palacio do Rio de Janeiro em 22 de novembro de 1879.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Relação a que se refere o art 1º do regulamento annexo ao decreto n. 7,545 desta data:

Secretario e official da secretaria do supremo tribunal de justiça [Decretos de 3 de outubro de 1835, arts. 4º e 5º, e n. 5,737 de 2 de setembro de 1874, art. 55, n. 2].

Secretarios das relações.

Continuos das mesmas.

Escrivães das appellações e protestos de lettras.
Escrivães dos juizes de direito das comarcas especiaes.
Escrivão da auctoria de marinha.
Escrivães do juizo dos feitos da fazenda.
Escrivães do jury e correições.
Escrivães dos juizes municipaes, de orphãos e ausentes e provedorias e do juizo ecclesiastico.
Escrivães dos juizes de paz.
Escrivães do crime perante as autoridades policiaes.
Tabelliães do publico judicial e notas.
Officiaes dos registros de hypothecas.
Curadores Geraes de orphãos.
Curadores de heranças jacentes.
Promotores de capellas e residuos.
Contadores.
Distribuidores.
Porteiros dos auditorios.
Avaliadores e partidores.
Officiaes de justiça e carcereiros.
Depositarios publicos.
Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1879.—*Affonso Celso de Assis Figueiredo.*

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1879.

Angelo Fojos Correia Cesar.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Agripina de Abreu Fialho.—Deferido com officio desta data ao thesouro provincial.

Professora Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.—Não tem lugar o que requer a supplicante, visto não haver sido exhibida a relação das mulheres e crianças de que se trata; podendo, no entanto, reclamar ao governo imperial o pagamento á que allude.

Constança Perpetua de Medeiros.—Deferido com officio que hoje dirijo ao Revm. director da colonia Isabel.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco.—O favor garantido á supplicante pela clausula 26ª do contrato de 12 de fevereiro de 1875, refere-se a impostos e outras contribuições provinciaes e municipaes, que só podem estender-se a materiaes importados e decimas de predios, e não a emolumentos que pagou pelo feitio da innovação do mesmo contrato; indifiro, portanto, o que requer.

Francelino Francisco Souto.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector do thesouro provincial.

Hermino Clarencio Pontual.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Professor Izidoro de Freitas Gambôa.—Indeferido, em vista das informações.

Ignacio Romero Cavalcante.—Passe portaria concedendo, sem vencimento algum, a licença requerida, no caso do supplicante não apresentar substituto, na fórma do art. 2º § unico do regulamento de 7 de julho de deste anno.

João Francisco Bastos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Rodrigues de Souza. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Cerqueira de Castro Monteiro.—Subsiste o despacho desta presidencia de 19 de agosto do anno passado, proferido no requerimento de Joaquim da Silva Barbosa, visto como a materia do presente recurso é identica á que motivou o referido despacho.

Sebastião Borges Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,919.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel de Araujo Lins, vindo do termo de Palmares, como criminoso.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Francisco Soares, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Vicente Ferreira, por embriguez e disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, José Cordeiro da Costa Barros, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE DEZEMBRO

Noticias do Pacifico, do Rio da Prata, e do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará* recebemos hontem jornaes e cartas com datas: do Pacifico 20, do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 27, de Santa Catharina 28, do Paraná e de S. Paulo 29, do Rio de Janeiro 30 de novembro, do Espirito-Santo 1.º, da Bahia 5, e de Alagôas 7 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

No Perú, apenas organisára-se o ministerio de 3 de outubro, o general Lacotera, ministro da guerra pretendeu que seus collegas não tivessem nenhuma intervenção na direcção da guerra. D'ahi resultou modificar-se o gabinete, retirando-se Piérola e Velarde, que foram substituidos por Denegri e Arenas nas pastas da fazenda e interior, segundo noticiamos.

Desmente-se o boato de que rebentára uma revolução em Lima quando se soube alli da tomada de Pisagua. E' certo, porém que a noticia do desembarque do exercito chileno em territorio peruano produzio grande consternação. Declarou-se em estado de sitio Lima, Callão e Arica decretando-se o serviço militar forçado. Destacamentos de tropas percorriam as ruas daquellas e outras cidades recolhendo gente para esse serviço. A imprensa reprova semelhante procedimento.

Garcia y Garcia fora destituido do commando da corveta *Union*.

O general Dara avançava a marchas forçadas para o sul com uma columna de 5 000 homens, afim de encorporar-se ao exercito de Tarapacá, que se compunha de 12,000 homens.

O governo do Chile continuava a mandar reforços para Pisagua, no intuito de empenhar batalha antes de chegar o general Daza.

O bloqueio de Iquique estava restabelecido pelos vasos chilenos *Cochrane* e *Covadonga*.

De Santiago communicavam no dia 18 a chegada a Antofagasta de um transporte chileno procedente de Pisagua com datas até 15; assegurando se ao mesmo tempo que não tinha occorrido novidade alguma no Loa e que era falsa a noticia do desastre de Quillagua.

Annunciam varios telegrammas de Santiago e Valparaizo dous combates um naval outro terrestre, dos quaes sahiram triumphantes as armas chilenas.

O encouraçado *Blanco Encalada* que navegava nas aguas de Arica, á espreita do comboio peruano sahido de Callão com armas e munições para o exercito alliado, atacou as corvetas *Union* e *Pilcomayo* e transporte *Chalaco* quando sahio daquelle porto. Navios de madeira, não podiam competir com o poderoso encouraçado chileno, invulneravel por sua couraça e immensamente superior pela força destruidora de seus canhões, procuraram escapar-lhe, fugindo em rumos differentes. Effectivamente conseguiram salvar-se a *Union* e o *Chalaco*; não assim a *Pilcomayo*, que logo aos primeiros tiros perdeu o mastro do traquete, cortado por uma bala. Reconhecendo os seus tripolantes a impossibilidade da resistencia, lançaram ao mar uma das peças, encravaram outras e incendiaram o navio, ficando queimada apenas a camara, por terem os chilenos acudido ainda a tempo de extinguir o fogo. Renderam-se o commandante, os officiaes e toda a guarnição, que constava de 180 homens.

Achava-se o exercito chileno acampado em Dolores entre Agua-Santa e Pisagua, quando na tarde de 18 avistaram forças inimigas. Era o exercito alliado de Noria que atacava os chilenos por aquelle lado, esperando que Daza os atacasse pelo norte. Segundo os telegrammas, compunham-se as forças chilenas de 6 000 homens, commandados pelo coronel Emilio Sotomayor, chefe do estado-maior, e os perú-bolivianos de 11,000 homens commandados pelos generaes Buendia e Suarez, chefe do Estado-maior.

A cavallaria peruana deu tres cargas consecutivas sobre a artilharia chilena, composta de numerosos canhões Krupp de grosso calibre e grande alcance, que a dizimava. Depois de renhido e sangrento combate, dizem os despachos telegraphicos, conseguiram os chilenos completo triumpho; retirando-se os alliados em ordem. As perdas foram consideraveis de ambos os lados; contando-se entre os prisioneiros feitos pelos chilenos o general Villegas.

Quando o general chileno Erasmo Escala, que estava em Pisagua com o resto das forças, chegou a Dolores, já estava terminado o combate. Esperava-se entretanto uma grande batalha proximamente.

« Observamos, diz *El Siglo*, de Montevidéo, que o telegrapho não refere cousa alguma a respeito dos alliados, depois da repulsa que soffreram. Este silencio leva a pensar que, por mais favoravel que tenha sido o resultado para os chilenos, não chegou a ponto de tomarem a offensiva, deixando suas posições; de maneira que, mais ou menos prejudicados os alliados, em sua tentativa, ainda ficaram com sufficientes forças para infundir respeito.

« Por enquanto temos que contentarnos com a versão chilena, unica conhecida, e ainda assim ella deixa sufficiente obscuridade para suscitar duvidas sobre o resultado immediato e o alcance do successo. »

Por sua vez *La Tribuna*, de Buenos-Ayres assim se exprime:

« Tudo faz crer que os chilenos tiveram de sua parte a vantagem de estar entrincheirados em Dolores e da posse de armamento superior ao dos seus inimigos, e assim se explica este novo desastre.

« Mas ainda não se deve perder a esperança, porque nem as forças de Prado nem as de Daza queimaram até agora o seu ultimo cartucho.

A praça de Iquique foi abandonada completamente, retirando se a guarnição para o interior, depois de ter destruido as fortificações.

Volta o telegrapho de Valparaizo a annunciar que a noticia da tomada da Pisagua causou graves disturbios em Lima e Callão; praticando o povo amotinado depredações até com estrangeiros, pelo que os chefes das forças navaes da Inglaterra, Allemanha, França e Estados Unidos notificaram as autoridades peruanas que interviriam com suas forças se continuassem semelhantes attentados; bastando essa intimação para restabelecer-se a ordem.

Não será de admirar que estas noticias sejam desmentidas dentro de pouco tempo, como já tem sido outras da mesma natureza.

Dizem tambem despachos da mesma procedencia, que o general Daza, que sahira de Tacua com uma divisão de 5,000 homens, em direcção ao sul, vio-se obrigado a mandar 3,000 delles para Arica, por falta de viveres, continuando a marcha com o resto.

Finalmente, um telegramma ainda de Valparaizo, expedido a 21, assim se exprime:

« O enthusiasmo causado em toda a republica pela tomada de Iquique é indescriptivel.

« Aqui em Santiago a animação e o contentamento toca ao delirio.

« Sahem novas forças para Iquique a Pisagua, embarcadas em Antofagasta

» O Chile continúa a receber armamento aperfeiçoado da Europa.

« Ante-hontem chegou outro vapor daquella procedencia com abundantes petrechos de guerra.

« Suppõe-se que a consequencia destas noticias, tão fataes para os alliados, será a quéda de Prado, director da guerra e presidente do Perú.

« Augmentam as probabilidades de um novo combate entre os exercitos belligerantes. »

RIO DA PRATA

Deu-se em Buenos-Ayres um caso de febre amarella, pondo em sobresalto os animos. O subdito hespanhol Tomas Conde, que alli chegára a 16 no paquete francez *Gironde* com o nome de Lorenzo Nieto, falleceu 54 horas depois de desembarcar. Apenas divulgou se a noticia de que a febre amarella tinha sido a causa de sua morte, toda a imprensa, deixando de parte a eterna questão eleitoral, tocou a rebate, e tudo foi movimento e actividade. Os Drs. Golfarini, Mallo, Aguilar, Podestá, Melendez, Insiarte, Pineda, Romero, Porcel de Peralta, Berdier, Granero e Cabello fizeram a autopsia do cadaver e declararam unanimemente que o caso fatal era de febre amarella.

Immediatamente a junta de saúde sujeitou a quarentena o paquete francez, decretando-se em seguida que todo navio procedente do Brasil fique rigorosamente incommunicavel até completar 15 dias, contados da data da sua sahida. A casa onde fallecera o hespanhol Conde foi despejada, sendo queimados os moveis e remettidas para o lazareto de Lomas de Zamora quantas pessoas alli se encontraram. Os immigrantes conduzidos pelo *Gironde*. foram internados. A municipalidade publicou editaes, chamando 100 homens para engrossar o corpo de varredores, prohibindo o despejo de aguas servidas nas ruas e mandando observar rigorosa limpeza nos *conventillos, casa de inquilinato e bodegones*.

No dia 20 recrudesceu o susto, em consequencia do ter o Dr. Giron denunciado á municipalidade os passageiros do *Gironde*. Entretanto lê-se no *Siglo*, de Montevidéo, o seguinte telegramma

« Buenos-Ayres, novembro 21.—Hontem, ás 10 horas da noite houve outro caso no hotel Americano, rua Vinte e Cinco de Maio. Mulher allemã passageira do *Gironde*. O Dr. Heron diagnosticou caso de febre amarella.

« A municipalidade fez conduzir a mulher para o hospital S. Roque. Dous vigias na casa prohibem a entrada ou a sahida.

« A mulher escreveu hoje uma carta a seu marido dizendo que nunca estivera com melhor saúde em sua vida, e que hontem tomou demasiado cognac.

« Não obstante continúa o hotel em quarentena. A municipalidade toma medidas energicas. »

As folhas de Buenos Ayres provam evidentemente que o presumido caso numero 2 de febre amarella era simplesmente o resultado de numerosas libações; sendo para notar que a propria allemã Julieta Kaufshy tinha consciencia do seu estado, pois que ás perguntas do medico Dr. Hiron, respondia sempre: *Ich bien trunkening*. [Estou embriagada].

Antes desse comico desenlace o medo produzira os seguintes effeitos, referidos pela folha *El Nacional*:

« A noticia cahio hontem á noite como uma bomba nos circulos sociaes.

« As familias recolhiam-se cedo, procurando no somno um refugio contra o phantasma do medo, que se apresentava á imaginação com aspecto duplamente aterrador.

« Muitas pessoas esperavam anciosas a aurora para tomar os trens e procurar portos seguros contra a borrasca nas povoações do interior. »

La Tribuna, edição da ultima data, diz á ultima hora (meia noite):

« Até agora estivemos com a casa aberta, para communicar aos leitores qualquer novidade que occorresse sobre febre amarella.

« A unica cousa que se sabe é o seguinte:

« O medico hespanhol Dr. Estaper apresentou-se á municipalidade denunciando que na rua Maipú n. 238 existia uma mulher, vinda no *Gironde*, que apresentava alguns signaes assustadores.

« Immediatamente dirigio-se para alli o Dr. Melendez, acompanhado do Sr. Latorre.

« Examinada a enferma verificou-se que padecia de uma forte *enxaqueca* acompanhada de vomitos.

« Amanhã será transportada para o hospital S. Roque. »

A este mesmo respeito diz *La Nacion*:

« Immediatamente dirigio se para alli [casa n. 238 da rua Maipú] o Dr. Melendez, acompanhado do Sr. Latorre, e depois de examinar detidamente a enferma, verificou que tudo quanto tinha era *uma forte enxaqueca*, de que padece essa moça periodicamente.

« Os vomitos que tinham dado causa ao rebate, não eram senão a consequencia da mencionada enfermidade.

« Comtudo, como medida preventiva, e afim de evitar toda a consequencia deploravel, resolveu-se mandar logo a enferma para o hospital de S. Roque.

« Alli será visitada hoje cedo pelos Drs. Melendez e Aguiar, e se se confirmar o diagnostico do primeiro destes medicos, será remettida para Santa Catalina, onde se acham seus companheiros de viagem e para onde hoje cedo será tambem enviada aquella Julieta, que tanto susto causou e que até esta noite estava no mencionado hospital, posto que completamente bôa. »

São ainda da *Tribuna*, edição da ultima data, secção « Correio do dia » as seguintes linhas:

« Até a hora que escrevemos nada de novo podemos accrescentar. Não houve nenhum outro caso, nem *suspeitas sequer*.

« Tal é o panico que predomina entre algumas pessôas, que hontem, fugiam muitas da esquina de Piedras y Victoria fazendo grandes commentarios sobre uma porta por effeito de uma terrivel mona.

« Em fim, os unicos dados que podemos colher são os seguintes, aliás insignificantes:

« Todos os passageiros vindos do Rio no *Gironde* estão em Santa Catalina.

« O Dr. Manoel T. Podestá communicou á municipalidade que os individuos enviados para o hospital de San Roque acham-se em perfeitas condições de saude.

« O conselho de hygiene mandou continuar por mais quatro dias o isolamento ordenado, devendo proceder-se a uma visita de inspecção pelos medicos municipaes, antes de serem postos em livre pratica.

« Como se vê, a vigilancia da autoridade é grande para impedir o desenvolvimento da epidemia se é que ella existe. »

O Dr. Peralta presidente do conselho de hygiene, que censurara asperamente o governo nacional, attribuindo-lhe o mais completo descuido em assumptos sanitarios, e apontando como de suprema necessidade a construcção de lazaretos, foi no dia seguinte nomeado membro de uma commissão incumbida de realizar a obra por elle indicada. Não aceitou a nomeação, e o ministro tornou bem sensivel o seu procedimento, escrevendo o seguinte despacho, no pedido escripto de dispensa da commissão.

« Aceite-se a renuncia declarando se ao Dr. Peralta que o governo lamenta que quem tão zeloso se mostrou para attender á exigencia do momento, chegando até inculpar o governo nacional de uma indolencia que não existia, não possa prestar lhe sua cooperação quando foi reclamada.—*Carlos Pellegrini*.»

As noticias da republica Oriental do Uruguay são destituidas de importancia para os nossos leitores.

MATTO GROSSO

Os membros que devem compor a assembléa provincial no biennio de 1880 a 1881, são:

Tenente-coronel José Leite Galvão 61, capitão Verissimo Xavier Castello 61 Dr. Dormeval José dos Santos Malhado 58, major Benedicto José da Silva França 55, capitão Joaquim Pinto Guedes 55, major Francisco Nunes da Cunha 54, padre Francisco Bueno de Sampaio 54. Dr Antonio José de Sant'Anna 53 José Manoel Metello 53, tenente Joaquim Pereira dos Guimarães 53. Dr. Francisco de Paula Alvellos 54 capitão Joaquim Vaz de Campos 52, José de Arruda Botelho 51, alferes João B. de Oliveira Sobrinho 50, tenente coronel Francisco Xavier Castello 49, José Marques de Fontes 49. Dr. Cyrillo José P. de Albuquerque 48 João Guarim de Almeida 44 Dr Antonio Alves Ribeiro 41, Manoel José Moreira da Silva 40 Simplicio Xavier Tavares da Silva 40.

RIO GRANDE DO SUL

Em diversas localidades da provincia, foram celebradas exequias no dia 4, por alma do general Osorio.

— O capitão Libanio Amaro da Silveira, residente no districto do Herval, concedera carta de liberdade, sem onus de qualidade alguma, a cinco escravos que possuia, sendo todos moços e sadios.

— Diz o *Diario do Rio Grande* que a alfandega dessa cidade, a continuar com o rendimento que vai tendo diariamente, é bem possivel que possa arrecadar, no presente mez, mais de 400 contos de réis!

— No Alegre suicidára-se, disparando um tiro de rewolver na cabeça, o joven João da Silva Leal, filho do Sr. José Joaquim da Silva Leal.

— Constava ao *Artista* que pediria demissão de engenheiro chefe da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana o Dr. Firmo José de Mattos.

— O *Echo do Sul*, no dia 20, distribuira o seguinte boletim:

« A's 6 horas da manhã de hoje, nos foi communicado que, na noite de ante-hontem para hontem, naufragou na praia do Estreito, em frente a freguezia, o lugre prussiano *Joanna*, com carregamento de fazendas e ferragens.

« Soube-se alli do facto, por uma passageira que falla portuguez, a qual, com tres tripolantes, veio á terra dar parte em uma pequena lancha.

« No momento de voltar para bordo, virou-se a embarcação e teriam parecido seus tripolantes, se felizmente já não estivessem na praia, o Sr. capitão João Alves Pereira Capaverde, juiz de paz daquella freguezia e outros companheiros, que a cavallo se arremessaram a agua e salvaram aquelles infelizes conduzindo-os para terra, e soccorrendo-os com toda a solicitude.

« A's 11 horas da noite de hontem, recebeu o juiz municipal do norte, Teixeira Guimarães, participação do sinistro, e á meia noite, elle, seu escrivão e outros cavalheiros, seguiram para o estreito, afim de providenciar sobre a salvação dos naufragos e do navio, etc.

« O mesmo juiz municipal antes de partir, fez as necessarias communicações ao agente consular nesta cidade Sr. Luiz Freb, as quaes aqui chegaram ás 6 horas da manhã de hoje.»

— Falleceu no Rio Grande, o capitalista José Victorino de Rezende, Barão de S José, subdito portuguez e maior de 70 annos.

— O *Cruzeiro*, no Rio de Janeiro, recebeu o seguinte telegramma:

« Porto Alegre, 27 de novembro, ás 8 horas e 50 minutos da manhã. Eis o resultado da eleição para senadores nos collegios da capital, Rio Pardo, Cachoeira, Rio Grande, Cruz Alta e Alegrete:

Silveira Martins	346
Florencio	338
Visconde de Pelotas	337
Chaves Campello	326
Henrique Avila	317
Luiz Flores	262
Affonso Alves	131

« Os eleitores conservadores não compareceram »

Escreve o *Diario do Rio Grande*:

« Um telegramma, dirigido á *Reforma* de Porto-Alegre, diz que, no dia 14 do corrente, foi a pique, por ter soffrido um rombo, a canhoneira *Tramandahy*, que ia de Itaquy para Uruguayana. Salvou-se a tripolação. »

RIO DE JANEIRO

— S. M. o Imperador visitou á 28 a faculdade de medicina, chegando ás 10 1/2 horas da manhã retirando-se ás 2 1/2 horas da tarde. Assistio a alguns exames do 1º, 2º, 3º, 4º e 5º annos; foi ao laboratorio de medicina legal, onde assistio ás reacções feitas pelos Srs. Drs. Souza Lima e Borges da Costa e que demonstram a existencia da strychnina nas visceras de Alberto Santemberg, fallecido em Nova-Friburgo e suspeito de ter sido envenenado; finalmente percorreu a casa do largo da Misericordia onde tem de começar a funccionar algumas aulas, e para onde transferio-se a bibliotheca, que alli começou a ser franqueada no dia 11 do corrente.

— Sua Magestade visitou tambem a 28 o Imperial Observatorio, onde se demorou uma hora, examinando com o maior interesse todos os instrumentos, entre os quaes os de magnetismo, montados depois de sua ultima visita, assim como o estado do edificio. Sua Magestade particularmente interessou-se no exame de diversos trabalhos scientificos, e recommendou elle mesmo varias naturezas de observações, ligando-se ás questões que a sciencia trata hoje de fazer progredir.

— A Sra. princeza D. Isabel e seu augusto consorte o Sr. Conde d'Eu dirigiram a Suas Magestades um telegramma communicando que se acham de perfeita saúde, bem como o Sr. principe do Grão-Pará.

— S. M. o Imperador, acompanhado do camarista de semana, conselheiro Miranda Rego visitou a 26 ás obras para o abastecimento d'agua esta côrte.

A's 9 horas da manhã a lancha da empreza Gabrielli largou do cáes do Pharoux conduzindo os Srs. presidente do conselho, ministros de estrangeiros, da guerra e da marinha, o inspector das obras publicas e o empreiteiro A. Gabrielli, e chegou á Ponta do Cajú 20 minutos depois.

Sua Magestade foi recebido naquella estação ás 9 horas e 45 minutos pelos Srs. ministros, chefe da construcção Dr. Honorio Bicalho, seus ajudantes e engenheiros em serviço.

Sua Magestade visitou o escriptorio central, deposito d'agua para abastecimento dos navios e assistio á experiencia da resistencia dos tubos.

A's 10 horas e 15 minutos partio para Pavuna o trem composto da machina *Rio do Ouro* e de dous carros; indo n'um, á frente da locomotiva, Sua Magestade, seu camarista, os ministros, o emprezario, e os engenheiros Drs. Jardim e Bicalho, e no outro, atraz da locomotiva, os engenheiros em serviço e representantes da imprensa.

A's 10 horas e 50 minutos parou o trem no lugar denominado Pilares. Emquanto a machina tomava agua Sua Magestade examinou o entroncamento do encanamento especial, que alli se assentou para trazer as aguas do Rio do Ouro aos encanamentos de Tres Rios e Todos os Santos, como noticiamos ha dias.

Está estabelecida actualmente nesse lugar a tomada de agua para os trens que a transportam até o Cajú para o abastecimento dos arsenaes e navios surtos no porto. Este serviço, que até então se effectuava na Pavuna, e dava diariamente cerca de 800 pipas, vai ser feito quasi em dobro, vindo a agua de Pilares.

Alli reconheceu-se pelo manometro que havia ruptura no encanamento geral, e proseguindo se na viagem verificou-se ser ella na parte do encanamento que passa em Irajá. A reparação podia ser feita dentro de 12 horas, segundo declarou a Sua Magestade o Dr. Bicalho, que deu logo providencias mandando fechar o registro proximo. O trem partio dalli para Pavuna, onde chegou pouco antes do meio dia

A' entrada do trem no campo da Pavuna causou admiração um repucho alli feito e cuja extraordinaria força basta para mostrar a que pressão está sujeito o encanamento geral.

Esse ponto é um dos mais baixos da linha e está ao nivel do mar. A pressão indicada pelo manometro, e que determina o nivelamento, é de 122 metros.

O esguicho é por um tubo de 10 centimetros de diametro, e atira o jacto de agua a 75 metros de altura, segundo verificou o Sr. Dr. Jardim, ajudado pelo Sr. tenente Carvalho.

Fallando-se a respeito da força do repucho, disse o Sr. Gabrielli que em toda a Europa não ha nenhum que chegue a tal altura.

A' meia hora depois do meio-dia voltou da Pavuna o trem offerecendo, a empreza um *lunch* a Sua Magestade.

Durante a viagem foi verificada a quantidade de encanamentos assentados e os que faltam para chegar ao Pedregulho. A agua do Rio do Ouro, em plena carga, já dista 8 kilometros da côrte, os seis primeiros dos quaes já estão com valla aberta e tubos assentados em toda a extensão.

Chegando o trem em frente aos dous reservatorios do Pedregulho, Sua Magestade subio pelo plano inclinado até o alto, onde examinou minuciosamente as obras de ambos, um dos quaes (o inferior) funccionará brevemente.

Na ultima visita feita em julho por Sua Magestade havia 6,000 metros cubicos construidos, hoje ha 12,000.

A porção que falta construir para poder ser utilisado o reservatorio inferior é de cerca de 3.000 metros cubicos, o que, segundo nos informam, poderá estar concluido dentro de mez e meio.

E' fóra de duvida que o Dr. H. Bicalho envida todos os esforços para que a canalisação geral esteja prompta dentro do prazo, e como se trata da juncção de tubos do reservatorio do Pedregulho com o do Barro Vermelho, é para esperar que, dentro daquelle prazo, se beba nesta côrte agua do Rio do Ouro por meio da actual canalisação desta cidade.

Sua Magestade retirou-se ás 3 horas da tarde.

— Descobrira-se, na escripturação do armazem de importação de mercadorias, um desfalque de cerca de 10:000$.

— Concedeu-se garantia de juros de 7 % ao anno sobre o capital de 590.000$ á companhia que João Gaulmin e o engenheiro João Camillo Affonso Costard organisarem para o estabelecimento de um engenho central destinado ao fabrico de assucar de canna no municipio de Igarapé Mirim, provincia do Pará.

— Foi exonerado, a pedido, o bacharel José de Andrade Guimarães, de promotor publico da comarca de Nova Friburgo, e de superintendente do ensino no mesmo municipio.

— Foi concedido a Julio da Silveira Vianna a exoneração que pedio de engenheiro de 2ª classe da estrada de ferro de Paulo Affonso.

— A assembléa legislativa do Rio de Janeiro foi de novo prorogada até 4 do corrente.

— Chegaram á côrte, vindos da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e foram recolhidos á casa de detenção, de onde devem ser remettidos para a ilha de Fernando de Noronha, afim de cumprir sentença, pelo crime de moeda falsa, os seguintes condemnados: Manoel Monteiro Junior, 4 annos de galés; Carlos Carpinetti, 20 mezes de galés e 10 de prisão com trabalho; e Caetano José Ribeiro, 10 annos e 8 mezes de galés, e multa correspondente á metade do tempo.

— Falleceram, na côrte: o conde Florestan de Rozwadowski, engenheiro, condecorado com a medalha da campanha do Uruguay. Era natural da Polonia e viera para o Brasil como official engajado, em 1851; e José Alves da Graça Bastos, contador do Banco do Brasil, intelligente, trabalhador e geralmente estimado.

— Diz o *Jornal do Commercio* que foi nomeado vice-consul da Bolivia, na provincia do Ceará, Geminiano Maia.

— Lemos na *Gazeta de Noticias*, da côrte:

« Consta-nos que vai ser agraciado com o titulo do conselho o Sr. commendador Bittencourt da Silva. »

« O Sr. ministro da guerra vai restabelecer a commissão de melhoramentos do material do exercito, extincta no ministerio do finado marquez do Herval. Consta-nos mais que S. Exc. de accordo com o seu collega da marinha, vai dar a essa commissão um caracter mixto. »

« Segue no dia 7 do proximo mez, para a Europa no gozo de uma licença, o Sr. Visconde de Borges de Castro, enviado extraordinario do governo portuguez nesta côrte. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 29 de dezembro 3 299:108$ 33.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 23.—O mercado de importação esteve nesta quinzena mais animado, notando-se em geral mais firmeza nos preços dos generos, devido especialmente a terem principiado as compras para a campanha

« Em assucar houve vendas regulares: de Pernambuco entraram 1,550 barricas pelo *Gironde*, das quaes metade foram vendidas em partidas, a 83 pesos, moeda corrente, o de 1ª qualidade despachado; e um pequeno lote a bordo, mascavo, a 11 3/4 reales fortes Do de Campos, via Rio de Janeiro, passaram a um só comprador 440 barricas de 1ª e 2ª e somenos a preço reservado, e retalharam se 500 barricas do mascavo, de 60 a 65 pesos despachado, além de cerca de 600 saccos, de 6 a 57 pesos, conforme a qualidade.

« Entraram 25 pipas de aguardente pelo *Vandick* do Rio de Janeiro que podem obter facilmente 1,950 pesos os 138 galões despachados.

« O café, as vendas foram apenas de pequenos lotes, do inferior a 500 pesos e do regular a bom, de 580 a 625 pesos o quintal, ficando o mercado muito bem supprido deste artigo.

« Foram de alguma importancia as transacções em tabaco, mas com alguma reducção nos preços. Os de latas de toda qualidade boa obtém de 220 a 240 pesos ficando paralysados os de 2ª ao preço de 165 pesos; tudo despachado.

« O ouro fecha a 31, 95 e o cambio sobre Londres a 49. »

« *Montevidéo*, 25.—Desde o dia 18 o mercado de ouro tem estado paralysado. Apenas se realisou a venda de $ 2,000 a prazo de 380 %.

« O cambio fecha aos seguintes algarismos:

Sobre Londres	51 1/2 a 51 3/4	bancario.
« «	52 1/4 a 52 3/4	particular.
« Paris	5,45	bancario.
« «	5,50 a 5,55	particular.

« O mercado de importação tem estado desde o dia 17 do corrente, muito pouco activo devido especialmente á approximação do fim do anno.

« Para os assucares o movimento desde aquella data tem sido insignificante em consequencia de vigorarem os novos direitos que são maiores. Do de Pernambuco algumas partidas que passaram a segundas mãos obtiveram de $ 2,20 a 2.15 o de 1ª, de $ 2,10 a 2 05, o de 2ª, a $ 2, a 4ª sorte, de $ 1,8 a 1,75, « somenos e de $ 1,60 a 1,50 o mascavo. A existencia é de 2,429 volumes. Do de Campos entraram 81 barricas pelo *Vandick* e 2.102 saccos e 243 barricas pelo *Liguria*.

« Vendeu-se o resto da partida entrada pelo *Minho*, classificados somenos claros a $ 1,75, 1 80 e 1,90 despachado.

« Os somenos claros ficam procurados.

« Entraram 60 pipas de aguardente do Rio que foram vendidas a $ 64 despachadas ficando o mercado firme e sem existencia desta procedencia.

« Sendo limitadas as entradas de café, os preços tiveram alguma melhora. Passaram ao consumo varios lotes de boas qualidades a $ 17,50 e $ 19 e outros especiaes a $ 18,50 e $ 20 por quintal despachado.

« A existencia é de cerca de 300 saccos.

« Notou se maior animação em tabacos, realisando-se diversos lotes que obtiveram de $ 6 a 6,25 as classes garantidas. Para as de segunda qualidade não ha compradores e ficam cotadas de $ 4 50 a 5 despachado. A existencia é calculada em 500 caixas além da partida vinda pelo *Liguria*, que se acha em quarentena. »

« *Rio de Janeiro*, 29. — Foi hoje regular o movimento em cambio sobre Londres, notando se muita firmeza e tendencia para alta. O papel bancario foi negociado a 22 5/8 d., e o particular a 22 3/4, 22 7/8, 22 25/16 e 23 d., sendo a maior parte das transacções realisadas ás ultimas taxas.

« Sobre França effectuaram-se transacções menos que regulares a 420 rs. por franco papel bancario, e a 418, 417, 416, 415 e 414 rs. particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa venderam-se 17 apolices geraes de 6 % a 1:028$, 7 ditas a 1:040$, 13 acções da companhia de seguros Integridade a 65$ e 5 500 soberanos a 10$860.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde sommavam 17.100 saccos.

« Fretaram-se 4 navios para carregar café, sendo 1 para Nova-Orleans por £ 230, 1 para Nova-York por £ 24, 1 para Port Elizabeth por £ 340 e 1 para Lisboa a ordens a 40 e 5 %.

« Em assembléa geral dos corretores, foram eleitos hoje, membros da junta que tem de servir durante o proximo anno de 1880, os senhores:

« Henrique Harper, reeleito; Alfredo de Barros, idem; Henrique Baker, idem; Numa do Rego Macedo e João Dale.

« A designação dos diversos cargos da mesma junta far-se-ha no dia 2 de janeiro proximo. »

— Do Rio de Janeiro sahio para Pernambuco, a 28, o lugre portuguez *José Estevão*.

BAHIA

— Era conhecido o resultado da votação para deputados provinciaes nos collegios da capital, Matta de S. João, Abrantes Cachoeira, Feira de Sant'Anna, S. Francisco, Santo Amaro, Sant'Anna do Catú, Nazareth, Barra do Rio de Contas, Taperoá, Valença, Alagoinhas, Purificação, Maragogipe, Camamú, Ilheos, Entre Rios, Jaguaribe, Villa Nova da Rainha Conde, Pombal, Itapicurú, Guarnisão, Inhambupe, Areia, Porto Seguro, Lençóes e Caravellas, excluida a escandalosa farça de Itaparica:

1	Dr. João dos Reis de S. Dantas	1197
2	Dr. Antonio Carneiro da Rocha	1125
3	Dr. Jeronymo Sodré Pereira	1111
4	Dr. Francisco Rodrigues da Silva	1103
5	Dr. Pedro Ribeiro de Araujo	1073
6	Alexandre Herculano Ladislão	1057
7	Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho	1046
8	Coronel Antonio de C. Pinto Lima	1045
9	Dr. Manoel Bernardino Bolivar	1042
10	Dr. Garcia P. de C. e Albuquerque	1041
11	Dr. Virgilio Cesar de Carvalho	1021
12	Dr. Antonio Ferreira Velloso	1015
13	Conego Miguel Calmon A. Bulcão	1014
14	Dr. Francisco dos Santos Silva	1012
15	Dr. Aristides C. Spinola Zama	999
16	Dr. Domingos Rodrigues Seixas	994
17	Vigario Dr. A. Rocha Vianna	994
18	Dr. Francisco S. Bandeira Chagas	991
19	Dr. Antonio Rodrigues Lima	987
20	Dr. Glycerio E. de Almeida Bomfim	981
21	Dr. Frederico Augusto da S. Lisboa	975
22	Dr. Manoel P de Resenda Filho	962
23	Dr. Francisco M. Ferrão de Aragão	954
24	Barão de Villa Viçosa	952
25	Dr Arsenio Rodrigues Seixas	951
26	Professor Francisco L. Ferreira	940
27	Dr. Marcolino de M. e Albuquerque	938
28	Major Elpidio da S. Barauna	936
29	Conego M Theodolindo Ferreira	931
30	Dr. Juvencio Alves de Souza	926
31	Dr. Antonio Spinola de Athayde	922
32	Dr. Pedro Muniz Leão Velloso	915
33	Vigario João Alves da S. Paranhos	892
34	Dr. Joaquim Moreira de Castro	892
35	Conego Manoel Ignacio Soares	891
35	Coronel José Joaquim de Almeida	879
37	Dr. Euclides Alves Requião	877
38	Tenente-coronel A. C. da R. Medrado	874
39	Conego Henrique de Souza Brandão	869
40	Thaophilo Lefundes	842
41	Dr. Augusto P. Gomes da Silva	8[illegible]2
42	Vigario Luiz da Costa Baptista	8[illegible]2

— O *Diario de Noticias* disse que, por cartas do Ceará, lhe consta a não aceitação do arcebispado, pelo bispo do Ceará.

— Achava-se no porto da capital a corveta italiana *Scilla*, em viagem de Napoles, por Teneriffe e S. Vicente, com destino ao Rio de Janeiro. Monta 5 peças, tem uma guarnição de 130 praças, e é movida a vapor.

— Para a imperial estrada central chegaram, no vapor *Donati*, tres locomotivas.

— Falleceram: José Nicoláo da Silva Pimentel, escrivão de paz na capital; Ignacio Gomes Lisbôa, com 70 annos de idade, empregado aposentado, e o padre José Carlos Ayres de Almeida Freitas, residente em Santo Amaro.

— Lemos na *Gazeta da Bahia*:

« Chegaram hontem (27) da côrte, em numero superior a 70, os estudantes que obtiveram permissão do governo para prestarem seus exames e receberem o grão na faculdade desta provincia.

« Seus collegas dos diversos annos da Bahia foram em um vapor embandeirado e com uma banda de musica, recebel-os á bordo, desembarcando todos na ponte da Companhia Bahiana onde se achavam muitas pessoas, curiosas de assistirem ao desembarque.

« Dahi seguiram todos acompanhados pelas musicas para a Faculdade, onde pronunciaram-se discursos enthusiasticos de parte a parte. »

« Hontem (27) ás 8 horas da manhã deu a fortaleza do mar, com dous tiros, signal de incendio. Era uma alvarenga da companhia Transportes Maritimos, que estando a receber naphta do patacho americano *Kossack*, incendiou-se pela facilidade de um dos dous tripolantes que nella, aquella hora, se achavam, de nome Silvio José da Penha, que accendendo fogo a bordo, não teve as devidas cautelas, imprudencia que lhe foi fatal porque, ao dar-se a explosão do perigoso liquido, ficou envolvido em chammas.

« O infeliz atirou-se ao mar, donde foi retirado em grave estado. O outro companheiro salvou-se a nado, recolhendo-se a um navio.

« Havendo na alvarenga mais de 300 latas de naphta lavrou o fogo com extrema violencia, sendo infructiferos todos os soccorros que promptamente foram prestados.

« O melhor expediente que se teve a adoptar foi rebocar a alvarenga para o meio da bahia, afim de não communicar o fogo aos navios do ancoradouro; poucas horas depois foi a pique.

« A carga pertencia aos Srs. Sá Pereira & C. e estava segura. »

— Lê se na *Situação* de Maragogipe:

« Durante a trovoada de 3 do corrente (novembro) cahiram no municipio de Santo Amaro alguns raios, um dos quaes matou um preto na Estrada Sinimbú e outro cahio sobre o deposito d'agua da fabrica central do Bom Jardim, causando alguns prejuizos, ficando incolume porem o grande edificio. »

ALAGOAS

Nada encontramos nos jornaes que mereça menção.

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Niger*, recebemos jornaes de Lisboa com datas até 23 de novembro. Eis o que delles colhemos:

FRANÇA

Os jornaes francezes teem-se occupado muito da visita feita pelo Sr. Gambetta, presidente da camara dos deputados, ao Sr. Grevy, presidente da republica franceza.

Os jornaes moderados, como por exemplo o *Temps*, concluem do facto a completa unidade de vistas politicas entre o illustre chefe da União republicana e o governo.

Os periodicos radicaes dizem pelo contrario que a visita do Sr. Gambetta ao chefe do estado foi de mera cortezia

E' porém certo que o presidente da camará, com o seu costumado tacto politico continua apoiando o gabinete presidido pelo Sr. Waddington e procura quanto pode moderar as theorias avançadas, as tentativas perigosas dos homens mais exaltados do grupo que mais particularmente dirige.

Parece convencido de que a republica conserva fora pode estabelecer-se em França, emquanto que a republica vermelha, a que procura resuscitar a communa, essa é completamente impossivel.

Com o poderoso auxilio do Sr. Gambetta e a união de todas as fracções moderadas, é possivel e provavel que o governo possa viver superando as difficuldades, aliás gravissimas que o rodeiam.

— Decidio-se em conselho de ministros que a França tomasse parte na exposição universal que no proximo futuro anno deve realisar-se em Melbourne, na Australia.

— Um decreto do presidente da republica annullou o voto do conselho geral do Nievre, concedendo um subsidio de cinco mil francos ao bispo de Nevers a favor das escolas livres isto é dos irmãos da doutrina christã.

Uma pequena columna de seis esquadrões de cavallaria regular de Alger, com cerca de mil cavallos dos goums arabes, um batalhão de infantaria, e uma bateria de artilharia percorrem agora situado entre Tlemcen Bedone, e a fronteira de Marrocos.

Esta columna, em operação desde o principio do mez, tem por objectivo oppor se se necessario fôr, a qualquer aggressão por parte de dissidentes ultimamente concentrados nos arredores de El Meridja.

As tropas fixaram-se não n'um dado ponto, afim de que o general Luiz, que as commanda, alli receba as devidas satisfações e desculpas do representante do imperador de Marrocos, relativas ao roubo de um comboio junto de Hedou, praticado nos fins de setembro passado, por alguns dos subditos do imperio.

Por esta mesma occasião serão entregues ao general indemnisações para as familias dos soldados mortos n'esse ataque.

Não se confirma por emquanto a noticia da morte de Abel el Kader, o prestigioso emir.

Recebendo o chefe arabe 100,000 francos de pensão pagos pelo ministerio dos negocios estrangeiros, era natural que a ter fallecido os consules francezes em Damasco e Beyrouth avisassem logo o respectivo ministro.

— Os legitimistas organisarem um banquete monstro que deve realisar-se em Challans [Vendea] em um dia d'este mez.

Os convites são feitos pelos Srs. Bauduy de Assea deputado, e marquez de la Marramere, do conselho de districto e *maire* demittido.

Esperam se mais de 1.200 convivas.

O festim será presidido pelo general Charrete, e todos os *maires* e substitutos ultimamente exonerados, terão as honras de uma mesa especial.

BELGICA

A actividade propagandista dos ultramontanos belgas, levam-os a extremos que tocam na immoralidade.

O commandante da praça de Twnay teve que prohibir aos soldados que frequentassem certos sitios onde lhes eram prégados estranhos sermões sobre o dever militar.

Em Bruxellas existem dous estabelecimentos analogos, muito frequentados especialmente nos domingos pelos soldados que alli vão beber, fumar, jogar e dançar; sem que tenham a mais pequena despeza a fazer, e com a unica condição de ouvir sermões e conferencias religiosas.

Em muitas outras cidades acontece o mesmo e particularmente em Auvers onde os coroneis da guarnição tiveram tambem de prohibir severamente aos soldados que concorressem a esses estabelecimentos, qualificados de sociedades secretas.

ITALIA

Em consequencia de divergencias entre o governo e a maioria das camaras, principalmente do senado, o ministerio pedio a demissão, sendo o Sr Cairoli encarregado de organisar o novo gabinete.

Suspenderam-se as sessões do parlamento até 27 do corrente.

Parece que todas as fracções da esquerda, que constituem uma grande maioria estão dispostas a apoiar o novo governo.

INGLATERRA

Ainda algumas observações sobre o discurso pronunciado por lord Beaconsfield no banquete de lord mayor, de Londres, discurso que publicamos na sua integra ultimamente.

Soccorremo-nos a algumas folhas recemchegadas da Europa, onde aquelle discurso é analysado e commentado amplamente.

O primeiro ministro da rainha Victoria não fez revelação alguma importante ácerca dos factos que mais teem preoccupado ultimamente a opinião publica em Inglaterra.

A linguagem das folhas inglezas manifesta claramente que o publico ficou desapontado, e que as consequencias deste desapontamento podem ser fataes para o gabinete Tory. Lord Beaconsfield continúa fugindo ás explicações categoricas, ha tanto tempo reclamadas e a paciencia do povo inglez póde esgotar-se.

Todos os jornaes inglezes, á excepção do *Pandard* e do *Morning Post* que como sabe, estão muito ligados ao gabinete, são accordes em reconhecer que o discurso, esperado com tanta impaciencia, não é mais do que uma mystificação infligida pelo nobre lord ao paiz, tão ávido de conhecer o pensamento de quem rege os seus destinos. « O discurso poderá ser muito judicioso, diz o *Times*, mas não é claro. »

Nos circulos politicos diz se que o oraculo fallou, mas não disse nada.

Lendo se com attenção o discurso mencionado em Guildhall, descobre-se facilmente uma confissão de incapacidade. Alguns epigrammas aos irlandezes, algumas phrases elegiacas sobre a morte do major Cavagnari e dos seus companheiros, podem alternadamente excitar a hilaridade e produzir um sentimento de desgosto n'uma assembléa, mas nunca satisfazer o publico desejoso de saber como caminham os negocios da nação a que se gloria de pertencer, e que solução se dará ás questões pendentes.

Que tenciona fazer o governo á Irlanda empobrecida, e pedindo sem cessar que lhe façam justiça? Que tenciona fazer o governo ao Afghanistan depois de castigados os cumplices no morticinio de que foi victima a embaixada britannica? Quererá annexar este paiz? Manterá o systema das fronteiras scientificas de que ha pouco se fez a inutil e cruel experiencia? Como tenciona o governo evitar o conflicto imminente, apezar do que dizem os optimistas da Russia? Será perseverando no caminho até que indicado e seguido pelo lord Lytton cujo panegyrico exagerado foi acolhido com applausos, segundo dizem as rubricas do discurso que publicamos, mas com frieza, segundo dizem quasi todas as folhas inglezas?

Como explicar o silencio de lord Beaconsfield sobre todos estes pontos tão importantes?

Na opinião de muita gente é que o silencio do presidente do conselho a este respeito não póde significar senão o meio mais facil de saber de difficuldades, ou por outra, o meio mais efficaz de não entrar nellas.

Quanto á guerra do Cabo, terminada com Cettiwayo, para ser recomeçada quasi em seguida com a Secocuni, em condições talvez tão difficil como a primeira guerra; quanto á insurreição dos boers cuja resistencia toma de dia para dia um caracter mais grave, o presidente do gabinete houve por bem não lhe ligar importancia, isto é, deixou estas duas momentosas questões envoltas no denso véo do mysterio.

Lord Beaconsfield contentou se com o fallar das consequencias vantajosas tiradas pela Inglaterra da victoria de Ulundi e dos outros acontecimentos da campanha d'Africa sem que fizesse conhecer de um modo claro o alcance dessas consequencias.

A decepção não é menor quando se examina a passagem relativa aos negocios do Oriente.

Que disse o presidente do conselho acerca do programma da politica ministerial na Asia Menor da attitude que tomará o gabinete bri-

ta unico em presença da alliança austro-allemã e dos ataques dirigidos contra a Russia?

Muitas phrases elegantes na fórma, mas que não derramaram a luz pela qual todos anhelavam.

Em compensação, lord Beaconsfield termina o seu discurso apresentando-se, assim se póde dizer, como arbitro da Europa.

Quem der credito ás suas solemnes declarações, fica persuadido de que a Inglaterra, impellida por elle póde, quando lhe aprouver, lançar o fogo á Europa ou evitar o incendio prestes a rebentar.

Todavia lord Beaconsfield não disse qual é a guerra que implicitamente declarou estar imminente e que só elle tem o poder de atear ou conjurar.

Será o conflicto possivel senão provavel, entre os gabinetes de Berlim e de S. Petersburgo?

Porque motivo a continuação no poder ou a retirada do ministerio tory poderia precipitar ou retardar esse conflicto?

Lord Beaconsfield não disse claramente que a retirada do ministerio tory poderia precipitar ou retardar o conflicto que se desenha nos horisontes politicos, sendo todavia certo que o declarou implicitamente, como se póde ver, lendo com attenção o texto do seu discurso e analysando minuciosamente todas as palavras do erudito ministro.

Se amanhã continuam as folhas que se teem occupado de commentar o discurso da Guildhall, se der um *casus belli* entre a Allemanha e a Russia, lord Beaconsfield dará a mão ao principe de Gortschakoff?

Offerecerá os seus serviços ao principe de Bismark?

Nesta affirmação pretenciosa de que a paz geral depende da Inglaterra ha, é mister convir, ou uma profunda illusão optica, ou uma audacia exagerada e um orgulho desmarcado.

Mas não param aqui as lacunas do discurso do antigo e espirituoso romancista Disraeli Como se sabe, as questões mais importantes da politica interna na Inglaterra. e que mais preoccupam a opinião publica em geral, são a agitação na Irlanda que vai tomando enormes proporções, e o pedido de dissolução do parlamento feito com grande insistencia pelo partido liberal. Quanto á primeira, lord Beaconsfield limitou-se a provocar a hilaridade com uma das suas phrases agudas, quanto á segunda, recolheu-se ao silencio que é o melhor estratagema politico, segundo o estadista inglez, para enganar o povo.

Em conclusão o discurso do chefe do gabinete britannico foi deficiente para os inglezes, especialmente para os partidarios dos wigs mas foi deficiente sob um certo ponto de vista, para os estrangeiros com relação á Inglaterra. porque ficamos sabendo que está imminente um conflicto, que talvez não possa ser evitado, apezar das intenções pacificas e conciliadoras de alguns homens politicos da Europa.

Tal é, d'entre varias apreciações que nos trazem as ultimas folhas da Europa acerca do celebrado discurso de lord Beaconsfield, a que nos pareceu mais sensata.

— Continúa a agitação na Irlanda. Tem se feito novas prisões. Organisou-se um *meeting* em Londres em favor dos irlandezes, ao qual assistiram muitos membros do parlamento. Estas noticias são do dia 22.

— São cordiaes as relações entre a Inglaterra e a Turquia. No entanto, os navios em Malta teem ordem para estar promptos a partir em duas horas.

AFGHANISTAN

Os jornaes inglezes publicaram o seguinte despacho procedente da India, datado de 8:

« O general Macpherson juntara se na vespera com o general Gough em Kaita Sang. A sua brigada marchou para Tezin por Kurd-Cabul. Os chefes das aldeias por onde elle passou acompanharam-no. Não ha indicios das tribus revoltadas. A abertura do caminho pelo desfiladeiro de Jagdalak põe Cabul em communicação directa com a India pela estrada de Khaiber. Este resultado foi obtido sem haver necessidade de dar um unico passo. Custa a acreditar como os afreedis, os mohumends, os shiuna iseghilzais tivessem deixado que o general Bright atravessasse os seus paizes sem lh'o impedirem.

ALLEMANHA

A *Gazeta Militar* de Berlim occupa-se das modificações que deverá ter o exercito allemão em 1881. Diz aquella folha, sempre bem informada, que o proximo recenseamento mostrará um augmento consideravel da população, que se fará sentir no effectivo do exercito. Em vista do art. 1º da lei militar, o effectivo em pé de paz está fixado em 401,689 homens para o periodo que decorre desde 1 de fevereiro de 1875 até 31 de dezembro de 1881. Se as informações da *Gazeta Militar* são exactas, o governo allemão admittio em principio que deve corresponder a cada augmento de população um augmento do effectivo do exercito.

— Lêmos no *Journal de Bruxelles* que o tratado austro-allemão estipula que se uma das altas partes contratantes tiver de sustentar guerra contra uma terceira potencia, a outra parte deverá prestar o seu concurso para impedir a intervenção d'uma quarta potencia.

PAIZES BAIXOS

A primeira camara dos estados-geraes dos Paizes Baixos, não obstante o limitado numero de sessões que tem tido, terminou já o exame de duas leis de grande interesse para as possessões neerlandezas do ultramar.

O orçamento das Indias Orientaes foi approvado por unanimidade. Esta votação foi precedida de uma discussão muito interessante relativamente a Bornéo.

O Sr. Borsius, membro da primeira camara, sustentou o direito de soberania absoluta da Hollanda em toda a ilha de Bornéo, excepto nos estados independentes dos sultões de Broencii e de Sulu.

O Sr. Borsius, que neste ponto está de accordo com os deputados da segunda camara, que trataram desta questão, insistio sobre o dever que o governo tem de exercer a mais escrupulosa vigilancia para que os interesses neerlandezes e o poder legitimo dos Paizes-Baixos não fossem lesados pela empreza Von Overbeck, a qual, segundo o orador. constitue um verdadeiro estabelecimento politico que os emprezarios querem collocar sob a garantia da Inglaterra.

Concluio o Sr. Borsius convidando o ministro dos negocios estrangeiros a que empregue os meios diplomaticos que tiver por convenientes, junto do gabinete de Londres, para que a Inglaterra se abstenha de toda e qualquer manifestação que possa ser considerada como contraria á letra e ao espirito do tratado de 1824.

O ministro das colonias, Sr. de Golstein, respondendo ao Sr. Borsius, persistio em negar, como já o havia feito na segunda camara, o caracter politico attribuido á empreza von Overbeck, e procurou demonstrar que a soberania neerlandeza em Bornéo não tinha a latitude que o Sr. Borsius pretendia. Esta attitude do ministro que se obstina em desconhecer o direito que o seu paiz tem de fazer valer os seus direitos e interesses n'uma região onde elles possam ser ameaçados de uma maneira muito séria, causou grande estranheza. O ministro prometteu, comtudo, que vigiaria de perto este negocio.

A segunda lei approvada respeita ás colonias occidentaes, especialmente a Surinam.

Esta colonia cahio em decadencia logo depois da abolição da escravatura, em consequencia da falta de braços, porque os libertos não queriam trabalhar nas plantações senão por salarios exorbitantes.

O governo tem dado por differentes vezes protecção aos plantadores, fornecendo lhes os fundos necessarios para contratarem trabalhadores n'outras regiões; mas parece que esta protecção tem sido até hoje inefficaz, ou pelo menos insufficiente. E' por este motivo que o gabinete neerlandez pedio ás camaras autorisação para conceder novos subsidios aos plantadores afim de que estes promovam a emigração de trabalhadores livres. Esta lei que os optimistas consideram como o meio mais simples, immediato e efficaz de fazer-resuscitar a bella e fertilissima colonia de Sarinam, foi approvada por uma insignificante maioria de 16 votos contra 14.

TURQUIA

Parece que o sultão para responder ás ameaças da Inglaterra vai dar principio ás reformas asiaticas enviando para alli Baker-pachá como seu representante, incumbido de vigiar a execução das ordens do Radichá. Continúa porém dirigindo o governo o mesmo vizir, o qual bem como os ministros, passa por ser affecto á Russia.

— Tanto a Austria, como a Allemanha, não teem visto com bons olhos a posição que toma a Inglaterra, com relação á Turquia, nem aceitaram de boa mente a parte do discurso de lord Beaconsfield em que disse que a paz ou a guerra da Europa dependem da vontade da Bretanha. »

Causou tambem ciume á Austria a concessão que obteve a Inglaterra para estabelecer algumas estações no mar-Negro, e parece que o gabinete de Vienna conseguio igual licença para as ter no mar de Marmara.

A Russia sopra o fogo que lhe convém ter ateado

— Dizem de Constantinopla que lord Layard, esperando novas instrucções, deixou de visitar os ministros turcos. No dia 15 de novembro devia ter expirado o prazo fixado pela Inglaterra á Porta para a aceitação de certas condições importantes de que a imprensa e os circulos politicos se teem occupado ultimamente.

O *Levant Herald* falla de grandes desordens que rebentaram na Syria nas montanhas do Hauzan, situadas ao sul do Damasco. Fortificaram-se quinze mil russos nas partes mais inaccessiveis daquellas montanhas, e um corpo turco de quatro mil homens sob as ordens do general ottomano Djemil pachá dispõe se atacal-os. A causa desta revolta foi uma intenção feita por Midhat-pachá aos russos para entregarem um certo numero delles, accusados de serem os instigadores de uma desordem á mão armada entre os habitantes de uma aldeia drusa e os de uma outra musulmana. O *Levant Herald* receia que os drusos do Libano e do Anti Libano não tomem o partido dos seus irmãos do Hauzan, assim como os beduinos do deserto limitrophe. Chega mesmo affirmar-se que os maronitas farão, em caso de necessidade, causa commum com os insurgentes.

Um despacho de Constantinopla recebido pelo *Daily News* annuncia que o ministerio está dividido. Uma parte dirigida por Osman-pachá recommenda a alliança com a Russia

GRECIA

Os commissarios gregos ameaçaram deixar immediatamente Constantinopla, se a Porta não se mostrar mais disposta ácerca da solução da questão das fronteiras turco-gregas e submetter esta questão a Europa.

SERVIA

O ministro servio em Constantinopla recebeu ultimamente instrucções para entrar em negociações com a Porta para a conclusão de um tratado de commercio e uma convenção relativa aos caminhos de ferro turco-servios. O mesmo agente diplomatico recebeu do patriarcha grego copia do acto do synodo que reconhece a independencia da igreja servia.

ROUMANIA

Depois da opposição feita pela França, Inglaterra e Italia á solução da questão israelita, á Roumania tem procurado tratar esta questão directamente com a Austria. O gabinete de Vienna deve já ter aceitado esta solução.

Quanto á França, declarou-lhe ella que, em consideração para com as difficuldades existentes na Roumania, aceitará esta solução quando chegar a occasião.

A inspecção que o principe da Roumania fez ultimamente ao territorio transdanubiano. como é designada a Dobrutscha, promette optimos resultados para aquella provincia.

Já está decidido transformar desde o 1º de janeiro proximo futuro, o porto de Toaltcha em Porto-Franco; projecta-se além disso reconstruir o porto de Rustendje, que não corresponde ao seu fim. Para facilitar a execução destes trabalhos e de muitos outros melhoramentos, tenciona-se dar á Dobrutscha um governador especial.

Está gravemente enferma a condessa de Montijo.

« A imperatriz Eugenia, sabendo da grave doença de sua mãi, a Sr.ª condessa de Montijó, cujo estado é gravissimo sobretudo pela sua avançada idade, telegraphou perguntando se chegaria a tempo; e sahio hontem de Chislehurst dirigindo-se a Madrid. »

PORTUGAL

— Nada de grande importancia trazendo a missiva de nosso correspondente, reservamos sua publicação para o numero seguinte.

HESPANHA

Acerca deste reino escreve nosso correspondente:

« Não se falla em todos os circulos politicos senão da nova insurreição de Cuba, que tanto surprendeu o general Martinez Campos e da importancia do cabecilha Pancho Jimenez, homem de grande prestigio no paiz, conforme dizem o general Concha e os deputados cubanos.

« Pancho Jimenez dizem que é peninsular e não cubano. Appareceu na parte montanhosa das Cinco Villas, onde a passada insurreição fez grande resistencia. Parece que d'alli manobrará com todas as suas forças por todo o rico territorio de Sagua, cheio de engenhos de assucar, afim de impedir a safra que devia começar brevemente e deitar fogo ás plantações de assucar.

« Terminou no dia 17 o prazo em que o governo prometteu apresentar ás côrtes os projectos de navegação de cabotagem entre a Peninsula e Cuba.

« Parece que os deputados cubanos tencionam interpellar o general Martinez Campos a esse respeito.

« Affirmou Canovas, segundo se diz, que é facto consummado o accordo de todos os conservadores liberaes ácerca da questão de Cuba. Este accordo não é todavia muito provavel que exista.

« Desmente-se a noticia de que em consequencia dos acontecimentos de Cuba o general Martinez partiria para a perola das Antilhas, como lhe chamam os hespanhóes.

« O presidente do conselho está muito satisfeito com o procedimento do general Blanco, que governa a Havana, e tem a mais profunda confiança no seu saber e conhecimentos.

« O capitão general já marchou para as Cinco-Villas onde é mais poderosa a insurreição

« Vai-se crear um novo batalhão de infantaria de marinha que marchará para Cuba.

« Mas a verdade é que a revolta de Cuba progride. O capitão general da grande Antilha mandou prender as passoas sobre quem recahiam suspeitas de complicidade na insurreição e declarou em estado de sitio o territorio de Villa Clara.

« O governo de Madrid vai mandar para o theatro da guerra um reforço de 5,000 homens segundo diz a *Politica*, folha ministerial, ou de 10,000, segundo o *Liberal*, jornal democratico, bem informado nestes assumptos.

« As folhas da opposição estão amordaçadas a ponto de confessarem que não fallam sobre os negocios de Cuba, por temerem as iras do governo, cujo instrumento oppressor é o fiscal da imprensa. O *Constitucional Español* apenas abrio a bocca, foi logo denunciado, o que prova mais uma vez que a liberdade de imprensa na Hespanha é uma ficção.

« Na sessão do congresso do dia 17, o ministro da fazenda leu um projecto de lei, declarando subsistente a concessão de um credito de 495,000 pesetas para o estabelecimento do cabo telegraphico submarino entre Malhorca e Ibiza.

« O Sr. Balaguer perguntou se o governo tencionava, como dizem, suspender as sessões das côrtes, ao que o ministro do reino respondeu que o governo pensa unicamente em suspender as sessões durante as festas do real consorcio.

« O projecto da abolição da escravatura soffrerá algumas modificações, para assim conciliar os dissidentes. Parece que o Sr. Cánovas del Castillo conseguio por fim domar o Sr. Romero Robledo, o que fez promettendo ao illustre deputado, que a questão da escravatura havia de ser resolvida de modo que, tanto o Sr. Romero como o governo ficassem victoriosos.

« A formula para cumprir esta promessa, ha de ser muito curiosa e original, observa um jornal de Lisboa que se refere a esta transacção.

« O avultado dote da futura rainha está depositado n'um banco estrangeiro.

« Em quanto a imprensa franceza não cessa de chorar as desgraças que enlutaram tantas familias hespanholas, reduzindo á miseria tanta gente, a *Epoca*, jornal dos mais importantes de Madrid teve a insensatez de dizer ha dias que já era tempo de acabar com lastimas e lamurias, preferindo que se falle nos festejos reaes.

« Em quanto na França, em Portugal, por toda a parte se abrem subscripções em beneficio dos inundados de Murcia, a camara municipal de Madrid projecta bailes cuja despeza está orçada em 60,000 duros e dispõe-se a gastar quantias ainda maiores, tudo para solemnisar o fausto acontecimento.

« A diplomacia européa, prestando os seus bons officios á monarchia hespanhola, venceu todas as difficuldades e destruio os receios que a attitude dos democratas hespanhóes havia feito surgir no espirito do imperador Francisco José, conseguindo portanto que este monarcha consentisse no casamento de sua sobrinha com o rei de Hespanha.

« O casamento de D. Affonso XII com a archi-duqueza Maria Christina, realisar-se-ha pois no dia 19 de dezembro, assistindo á ceremonia a ex-rainha Isabel. As festas durarão quatro dias.

« O general Quesada, commandante em chefe do exercito do norte, teve demorada conferencia com o ministro da guerra

« Celebrou-se no dia 16 em Saragoça um grande meeting abolicionista, concordando-se na formação de uma associação e no pedido ás cortes da abolição immediata. Organisam-se meetings em outras provincias e em Madrid. Distribuio-se pelos deputados um livro impresso em Nova York, contendo o projecto de abolição enviado de Cuba em 1866 pelos fazendeiros, e que é melhor e mais favoravel que o projecto apresentado agora por Martinez Campos.

« Produzio em Madrid a mais grata impressão a noticia de que a rainha de Portugal tinha iniciado uma subscripção em favor das provincias do Levante.

« A archi-duqueza Christina deve chegar a Madrid no dia 24 Vai para o palacio de Prado, d'onde sahirá no dia 29 para o ministerio da marinha e d'alli para a basilica da Atocha. Diz se que D. Isabel de Bourbon chegará no dia 27. Fez saber officialmente á commissão da imprensa franceza que regressaria a Paris a tempo de assistir aos festejos em beneficio dos inundados de Alicante, Murcia e Almeria.

« A commissão composta dos Srs. Lebey, presidente, Arthur, Meyer, Marx Lafitte, e Hippeau, foi agradecer á rainha-mãi esta prova de sympathia pela festa da imprensa.

« O rei D. Affonso XII foi á Guadalajara, seu campo de manobras, ouvindo a missa de campanha. Era admiravel o golpe de vista. O povo das circumvisinhanças occupava as alturas, presenciando a visita de inspecção feita pelo soberano aos trabalhos dos engenheiros.

« El-rei examinou tudo minuciosamente e achou perfeitas as fortificações, systemas de defeza, pontes, etc. Acompanhavam o rei toda a sua côrte militar, os generaes Martinez Campos, Jovellar, marquez de Novaliches, Quesada, Cotoner, Echevarria, Primo de Rivera e alguns outros, bem como diversos deputados.

« O Sr. Delzani, encarregado de negocios da Grecia em Paris, foi nomeado para assistir ao casamento do rei de Hespanha.

« As nações que até agora se sabe, mandam representantes a Madrid, por occasião do casamento do rei, são as seguintes: França, o almirante Jauzés; Russia, conde de Gortschakoff; Inglaterra, lord Napier; Italia, general Cialdini; Allemanha, conde de Solens; Austria, conde de Ludolff; Belgica, barão de Beyens; Japão, Sameslinne; Suecia, Sr. Rhermann; Portugal, general Cauiei; e Grecia, Sr Bazaine.

« O *Te-Deum* mandado dizer pela camara municipal em acções de graças pelo casamento de D. Affonso, realisar-se-ha no dia 30 do corrente, devendo officiar o Sr. cardeal arcebispo de Toledo. »

REVISTA DIARIA

Promotor publico. — Por portaria da presidencia da provincia, de 4 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Floresta, o bacharel Felippe Alves de Oliveira.

Molestia da canna de assucar. — Eis o parecer da commissão nomeada pela presidencia da provincia para estudar esse mal:

« Commissão do estudo da molestia da canna em .. de dezembro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. — Satisfazendo ao exigido por V. Exc. em officio de 27 do passado, com relação ao conteúdo do aviso expedido a 17 do mesmo mez, pela secretaria da agricultura, commercio e obras publicas, cumpre-nos informar a V. Exc. que não é exacto o facto denunciado pelo *Diario de Pernambuco* de 4, da apparição nos engenhos *Jardim* e *Maurity*, da comarca de Iguarassú, de uma molestia differente da que accommetteu os engenhos da Varzea do Cabo.

« A commissão não se tem podido transportar aos acima citados engenhos, que distam 5 leguas de máos caminhos do ponto mais proximo da estrada de rodagem do Recife á Goyanna, ou 12 leguas desta cidade, mas, das informações, que nos foram prestadas pelo Sr. capitão João Carneiro Leitão de Mello, senhor dos engenhos *Jardim* e *Maurity*, e do exame á que procedemos sobre as cannas remettidas pelo mesmo senhor de engenho, deprehende-se, que o *deficit* que se teme não é devido á existencia de uma molestia especial, que teria accommettido as cannas e sim aos estragos causados por innumeras larvas de insectos de varias qualidades, que a falta de inverno sufficiente de alguns annos para cá, tem consentido multiplicarem-se em proporção, até então desconhecida.

« As cannas que foram submettidas á exame não apresentavam alteração alguma, que não tivesse explicação plausivel nos estragos visiveis, cuja causa acabamos de apontar e tornasse necessaria a hypothese de uma molestia qualquer, como aconteceu com as cannas do municipio do Cabo.

« Quanto á exactidão da proporção de 50 0/0, em que o proprietario dos engenhos *Jardim* e *Maurity* avalia o prejuizo, que terá na safra que está colhendo, nada podemos dizer, por não ter podido nenhum de nós emprehender a viagem, cujas difficuldades acima apontamos. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exc. Sr. Dr Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — Dr. *Cosme de Sá Pereira, Henrique Augusto Millet, José Kirchofer*, Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.* »

Companhia do Beberibe. — Da secretaria da presidencia nos foi remettido o seguinte para publicar:

« Escriptorio da companhia do Beberibe, 17 de novembro de 1879. — Illm. e Exm. Sr. Tenho presente o officio de V. Exc., datado de 5 do corrente, pelo qual exige informação ácerca das reclamações por falta d'agua nos chafarizes, e pennas concedidas a particulares.

« No intuito de cumprir a ordem de S. Exc., cabe-me assegurar que alguns chafarizes desta cidade tem diminuido o jorro d'agua nas torneiras em algumas horas, em poucos dias.

« Esta directoria apenas conheceu essa falta, tomou as providencias que immediatamente podia empregar no justo fim de remediar, se não fazer cessar a falta, o que conseguio em grande parte.

« Sabe V. Exc. que por parte da companhia não se ha poupado trabalho nem despezas para que os chafarizes tenham agua sufficiente; e á isto liga todo cuidado; porque está acostumada ao fiel cumprimento de seu contrato.

« Illustrado e justo como sóe ser V. Exc., não desconhece que o contrato da companhia fôra feito em epocha mui remota e com vistas acanhadas que parece não se ter prevenido o desenvolvimento da população d'esta cidade, e da necessidade d'agua em abundancia como hoje todos desejam e reconhecem.

« E a companhia não tem estacionado, nem se adstricto á letra de seu contrato; mas sem exigencia alguma official, construio uma segunda linha de encanamento na importancia superior de 250:000$000, que funcciona ao mesmo tempo que a assentada por força do seu contrato; não duvidou adquirir uma propriedade que pela importancia superior a noventa contos, para ter novo manancial com o fim de augmentar o fornecimento existente.

« E ainda o anno passado sentou uma bomba a vapor, no novo açude para transportar maior quantidade d'agua ao antigo, no que fez despezas superiores a vinte contos de réis.

« E comquanto tenha conseguido com essas obras preencher as condições de seu contrato, não póde completar seus desejos, e da maioria dos habitantes; pelo que ha procurado entender se com os dignos antecessores de V. Exc. no louvavel intuito de se realisar uma nova convenção pela qual a companhia possa emprehender novas obras, não previstas na anterior, com as quaes o fornecimento d'agua seja não só abundante, como menos caro.

« E a justiça da pretenção da companhia está tão patente, que o poder legislativo provincial não só do anterior, como de outros tem concedido autorisação á presidencia para solução d'essa necessidade publica que se acha enlaçada ao interesse da companhia.

« E a causa deste accordo official é o reconhecimento da maior necessidade do fornecimento d'agua e do direito da empreza garantido nas leis, e contratos, e no modo porque se ha esforçado na execução de seus deveres, as despezas feitas depois do contrato sem a menor compensação, quer do publico, quer da provincia, como V. Exc. certamente o conhece.

« N'estas circumstancias a companhia espera que V. Exc., como seus dignos antecessores, se digne declarar, o que entender mais conveniente ácerca das obras e providencias que se deve tomar para melhor e mais completo fornecimento d'agua e as vantagens e garantias devidas, á companhia; sem o que pensa ser impossivel a realisação de tão necessario melhoramento.

« Quanto ao fornecimento de pennas d'agua a particulares, cabe-me dizer, que a falta muitas vezes é devida a canalisação dessas pennas, sua elevação dos canos geraes, e outras causas que não vem a proposito expor.

« A experiencia, Illm. e Exm. Sr., nos mostra que a falta d'agua nas pennas particulares é muito difficil, e por outro lado, causam ellas grande prejuizo ao fornecimento dos chafarizes, por isto a companhia ha muito difficulta-as, e ultimamente não as concede, e agora mesmo tomou o arbitrio de limitar o fornecimento de algumas durante a noite, indemnisando os concessionarios da differença, depois de cuja medida tem augmentado o fornecimento nos chafarizes.

« Entretanto Illm. e Exm. Sr., não se póde contar os pedidos de pennas particulares, e os pretendentes declaram sujeitar se á falta ou intermittencia que possa haver no fornecimento. Mas a companhia não tem querido augmentar.

« Assevero a V. Exc. que a companhia não descura os meios de bem cumprir seus deveres e V. Exc. a encontrará prompta a tomar as medidas, que se digne lembrar no intuito de augmentar o fornecimento d'agua ao publico.

« Assim penso ter cumprido o determinado no officio de V. Exc.

« Fui extenso; mas a materia o merece, e procurei informar a V. Exc. de que a companhia jámais de sua parte afastou-se da execução do contrato.

« Aproveito a occasião para assegurar a V. Exc. meu profundo respeito, e subida consideração. Deus guarde a V Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire. digno presidente da provincia. — O director, *Luiz Gonçalves da Silva.* »

Jury do Recife — Sabbado entrou em julgamento o réo Ildefonso de Almeida e Albuquerque, preso ha 11 mezes, e accusado de ter, a 8 de janeiro do corrente anno, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, ferido levemente a Cassiano Nobre de Almeida; tendo por defensor o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna. Foi julgada perempta a accusação.

— Achando-se esgotados os dias da lei, o Dr. juiz presidente encerrou a quinta e ultima sessão do jury do Recife no anno corrente.

O Sr. conselheiro João Alfredo — Ao bordo do paquete *Ceará*, hontem entrado dos portos do sul, chegou o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

S. Exc. desembarcou ás 8 horas e 1/4, na rampa da Praça do Commercio, onde o estavam esperando os seus amigos em numero avultado, sendo que alguns foram mesmo á bordo do paquete cumprimental-o.

D'alli seguiram todos, em avultado numero de carros, até o palacete de residencia de S. Exc., á Passagem da Magdalena, onde foi servido um profuso e delicado almoço, que terminou ás 11 horas da manhã.

Cumprimentamos á S. Exc. pela sua bôa vinda.

Futura discipula de Hypocrates — Na sexta feira e no sabbado da semana ultima [5 e 6 do corrente], prestou exames das linguas portugueza e franceza a Exma. Sra. D. Ambrozina de Magalhães, merecendo, pelas brilhantes provas que deu, approvação distincta, e louvores, não só dos professores que arguiram-a, como das innumeras pessôas que assistiram aos actos.

Passamento — No sabbado ultimo, cerca de uma hora da tarde, falleceu nesta cidade, victima de antigos padecimentos, D. Angela Carolina de Miranda digna consorte do commerciante desta praça o Sr. Duarte Antonio de Miranda.

Dinheiro — O vapor *Ceará* trouxe para:

New London & Brasilian Bank	410:000$000
Bank of Rio de Janeiro	400 000$000
Domingos Alves Matheus	193$380

Relação do Ceará. — Com destino á cidade da Fortaleza, onde vai tomar posse do cargo de desembargador. acha-se á bordo do vapor *Ceará*, o Exm. Sr. Dr. Francisco de Farias Lemos.

S. Exc. acha se hospedado em casa do Exm. Sr. desembargador João Sertorio, á rua da União.

Generos alimenticios. — Pelo vapor *Niger* e pelos navios *Wildress* e *Annie A. Cheney*, vieram para nosso mercado: anizete, 10 caixas; bacalhão, 2,338 barricas; banha, 225 barris; cognac, 5 caixas; conservas, 1 dita; confeitos, 1 dita; farinha de trigo, 2,865 barricas; licores, 5 caixas; massas alimenticias, 99 ditas; queijos, 208 ditas; sardinhas, 225 ditas; vinho, 130 ditas e 18 barris.

Sociedade Propagadora Conselho Director da Boa Vista — Não se tendo reunido numero sufficiente de socios, para se proceder á eleição do novo conselho, no dia designado, são novamente convidados todos os socios da referida parochia, para o mesmo fim, no dia 10, ás 6 horas da tarde, no pateo da Santa Cruz, sobrado que funcciona a sociedade. Sendo esta a segunda convocação, proceder-se-ha á eleição com o numero de socios que comparecer.

Estabelecimento de ourivesaria. — A' rua Primeiro de Março n. 6 canto da rua do Imperador. os Srs. Joseph Krause & C., successores dos Srs. Lehmann Fréres, abrem hoje, pelas 7 horas da noite, um importante estabelecimento de joias e relogios, em o qual se encontrarão todos os mais lindos objectos da arte da ourivesaria de Paris. Londres e Amsterdam, de par com os mais requintados objectos que nesse genero pode exigir o bom gosto e o luxo.

E' assim que haverá alli: relogios de prata e ouro de afamados fabricantes, para homens e senhoras; joias simples de ouro e prata; custosas joias de ouro com pedras finas, taes como brilhantes, rubis, esmeraldas, perolas, etc., etc.; adornos de coraes e cornalinas, e uma infinidade de obras de phantasia, todas dignas de apreço, a julgar por algumas que vimos e pelo que affirmam os proprietarios do estabelecimento no annuncio que vai inserido na 4ª pagina da nossa folha de hoje.

O proprio estabelecimento, pelo luxo com que foi montado, com as suas vitrinas e filteiros de apurado gosto artistico, é digno de ser visitado, e recommenda-se ao publico como um modelo no seu genero, modelo que não foi ainda excedido em nenhuma das grandes capitaes do velho mundo europeu.

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames de preparatorios havidos no dia 6, de portuguez e francez, na Faculdade de Direito:

Portuguez	
Distincção	1
Plenamente	1
Approvados	2
Reprovados	3
Faltaram á prova oral	4
Total	11
Francez	
Plenamente	10
Approvados	10
Reprovados	5
Total	25

Exames publicos — Continuamos a registar os resultados dos exames publicos nas escolas de instrucção elementar

— No dia 4 do andante tiveram lugar taes exames na escola do sexo feminino da Encruzilhada de Belém, de que é professora D. Josephina Amalia de Albuquerque Machado. Presidio o acto o Dr. José Austregesilio Rodrigues Lima, delegado litterario, e foram examinadores a referida professora e o seu collega José Joaquim Borges Uchôa. Foram approvadas com distincção as alumnas Candida Enedina Alves Ribeiro e Jovelina Ferreira Pontes de Queiroz.

— No mesmo dia, realisaram se os exames na escola do sexo masculino de Palmares, regida pelo professor Sizenando Hilario Ramos, sob a presidencia do delegado litterario, Dr. Antonio José da Camara, examinaram aquelle professor e o Sr. Antonio Carlos de Aguiar. Foram approvados: com distincção Theodorico João Paes Barreto, Ignacio João do Rego Wanderley e Ladislão Aureliano de Miranda Costa, e plenamente Domingos Affonso Ferreira.

— No dia 5, tiveram lugar os exames da escola da 2.ª secção da rua Imperial, desta cidade, cadeira de que é professor o Sr. João José Barroso da Silva Juvenis. Serviram como presidente do acto o delegado litterario, Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, e como examinadores o professor da cadeira e o seu collega Benjamin Ernesto Pereira da Silva. Foram approvados: com distincção Pedro Pinto de Queiroz e plenamente Manoel Pedro Tavares de Mello e Henrique Virginio Duarte.

— No dia 1.º, na escola da cidade do Cabo, regida pela professora D. Francisca Guedes de Oliveira, fizeram exames as alumnas Maria Luiza da Conceição, Felicidade Nicomedes Alves de Lima, Joanna Maria da Annunciação, e Jovita Maria de Miranda, sendo todas approvadas com distincção. Assistiram ao acto diversas pessoas, presidindo-o o Sr. Dr. João Gonzaga Bacellar sendo examinador o professor Victorino de Alcantara

Jury da Escada — Sob a presidencia do juiz de direito desta comarca Dr. Veiga Pessoa, e servindo de promotor publico o Dr. José Maria de Araujo, teve lugar, no dia 1.º do corrente, a reunião da 4.ª sessão do jury, a qual foi installada no dia 2, com 40 jurados. sendo apresentados pelo juiz municipal, 2º supplente em exercicio, Silva Guimarães, 4 processos convenientemente preparados, para julgamento, os quaes tiveram o seguinte resultado:

1.º Joaquim Ferreira de Castro, pronunciado como incurso no art. 193 do codigo criminal; teve por defensor o Dr. Felippe Alves de Oliveira; foi condemnado a 7 annos de prisão simples, correspondente ao grão minimo do referido art.

2.º Felippe J Cardôso de Lima, pronunciado no art 201 do codigo criminal, por ter sido preso em flagrante; teve o mesmo defensor Alves de Oliveira; foi absolvido por perempção de acção.

3.º Germano Henrique de Barros, accusado como incurso no art. 300 do codigo criminal, por ter sido encontrado trazendo comsigo instrumentos apropriados para roubar; teve por advogado o Dr. Aquilino Porto; foi absolvido por unanimidade.

4.º Antonio Felix de Farias, ausente, pronunciado por crime de defloramento, comprehendido no art 219 do citado codigo; deixou de ser julgado á sua revelia, por não se acharem completos os devidos preparos, ficando adiado seu julgamento para a seguinte sessão. por força do despacho lançado nos respectivos autos.

Fallecimento. — Enviam-nos o seguinte:

« A's 8 horas da manhã de sabbado succumbio, a terriveis padecimentos do figado, o bacharel Francisco de Borja do Nascimento Feitosa.

« O finado era filho de Honorio Fiel do Nascimento Feitosa, e sobrinho do finado Dr. Feitosa. Nascera a 16 de outubro de 1851, cursara a faculdade de direito, recebendo o grão de bacharel a 6 de novembro ultimo.

« Em sua rapida passagem nesta vida, dera o exemplo das mais notaveis virtudes, era sincero e leal para com seus amigos, honrado e honesto até o sacrificio; e sobre tudo se recommendava á estima e admiração de seus parentes pela grande piedade e amor filial, de que foi uma prova constante sua vida inteira. Tão cheio de virtudes e de esperanças, abandona a vida tão cedo! »

Para o sul do imperio. — O vapor *Niger* conduzio 328 passageiros, 5 dos quaes embarcados em nosso porto.

Imprensa. — Acaba de ser publicada a 5ª fórma da obra do Sr. Dr. Joaquim Guennes, *A mulher, a familia e a civilisação.*

Reunião social — No dia 15 do corrente (segunda-feira proxima), ás 5 horas da tarde, deve reunir-se a assembléa geral dos membros do Gremio dos Professores Primarios. em sessão extraordinaria, afim de approvar as contas da thesouraria.

Povoado Preguiças. — Escrevem-nos dessa localidade:

« No dia 3 do corrente tiveram lugar os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino deste povoado, que é regida pela professora D. Maria Presciliana Vilella dos Santos.

« Presidio o acto o delegado litterario interino, Dr. Antonio José da Camara, e foram examinadores a professora da cadeira e o professor particular, Alexandre José Rogerio Filho, assistindo o Dr. Francisco de Castro Sá Barreto, o subdelegado deste povoado Manoel Paulo de Souza. o Sr. Emilio Claudino Bezerra do Amaral, pai de uma das alumnas, e o Sr. Francisco Rufino Ferreira, negociante aqui estabelecido.

« Eis o resultado dos exames:

« Maria Olindina de Miranda e Gertrudes Barreto do Amaral, approvadas com distincção; Joaquina dos Santos Magalhães e Joanna Joaquina da Cunha, approvadas plenamente; Antonia Lucinda da Conceição e Rita Antunes Correia. approvadas em 1º grão.

« Acabado o exame, a alumna Gertrudes Barreto do Amaral. destacando-se de suas companheiras, pronunciou as seguintes palavras:

« Minha querida professora. — Ao terminar os meus trabalhos escolares, não posso deixar de vos exprimir a minha gratidão pelos esforços que fizestes para me instruir A minha pouca idade não me permitte expressões sublimes e dignas de vos agradecer o quanto vos devo. A vós e a meus pais devo tudo o que sei: á elles porque, não trepidaram em empregar os maiores esforços para a minha educação e á vós porque illuminastes o meu espirito com os santos deveres da instrucção, da moral e da virtude, dando assim principio á minha carreira no caminho das luzes. E dispensando-me o carinho, que só á mulher a natureza concedeu; davas-me conselhos, que o ente mais ignorante abraçava com ardor, dizendo-me sempre, que a instrucção é o mais bello ornamento da mulher, e a unica riqueza invejavel.

« Não olvidarei os vossos santos conselhos. ao contrario, elles permanecerão em minhas idéas.

« Em nome de minhas collegas de exame, vos dedico um tributo de gratidão. Aproveito a occasião para agradecer aos dignos Srs. Dr. delegado litterario e professor, a benevolencia que tiveram para commigo e minhas companheiras. »

« Depois, a professora apresentou aos examinadores e ás pessoas presentes, diversos trabalhos de agulha, bem como: crochet, de linha e de lã, bordados em talagarça, etc. etc. tanto das alumnas que fizeram exames, como tambem das outras. »

Uma patuscada — E' o titulo de uma comedia, em um acto, que acaba de dar á estampa o Sr. Antonio Ignacio de Torres Bandeira, dedicando a á classe commercial de Pernambuco.

E' mais um esforço que faz o Sr. Torres Bandeira para se assignalar nas patrias lettras.

Que auras benignas acolham o seu trabalho, e que o Sr. Bandeira, colha proventos do seu esforço, eis o que desejamos.

Pagadoria de Fazenda. — Nesta estação pagam se hoje as seguintes folhas:

Empregados do arsenal de marinha.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua da Aurora n. 85, da taberna do Macieira.

Pelo agente Villar, ás 11 horas, na rua da Madre Deus n. 11 de tres casas terreas ns. 19 e 21 da rua do Barão de S Borja, e n 26 da rua do Visconde de Goyanna, avaliadas a primeira e a ultima em 800$000 cada uma, e a segunda em 1:400$000.

— Amanhã devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma quinta parte do sitio da rua do Ventura, na Capunga, servindo de base a offerta de 605$000.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Aurora n. 71, de piano moveis, espelhos, tapetes quadros, louças, crystaes, livros, trem de cozinha etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua ed Santa Thereza n. 60 de armação, generos e utensilios de taverna.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Cabugá n. 9, de joias, relogios, obras de prata e de ouro.

Pelo agente Pestana ás 11 horas, na rua de Domingos José Martins n 12, de armação, generos e utensilios de taverna.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas e chapéos.

— Sabbado deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua da Imperatriz ns. 77 e 79, da armação, medicamentos, drogas e utensilios de pharmacia.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na capella do Monteiro, pela alma de D. Luiza Rufina dos Santos Mergulhão; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D Angelica Bernarda de Miranda.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 8.ª loteria, em beneficio das obras do Hospicio de Pedro II, extrahida a 25 de novembro:

NS.	PRMS.	NS.	PRMS.	NS.	PRMS.
1370	20:000$	1570	200$	2942	100$
1788	10.000$	2425	200$	3601	100$
1449	4:000$	2640	200$	3660	100$
2981	2:000$	3422	200$	3698	100$
269	1:000$	3931	200$	3838	100$
2441	1:000$	4007	200$	4076	100$
		5001	200	4097	100$
407	800$			4482	100$
609	800$	323	100	4569	100$
1919	800$	2117	100$	4782	100$
3676	300$	2380	100$	5003	100$
1199	200$	2554	100$	5164	100$
1330	200$	2635	100$	5347	100$
1426	200$	2833	100$	5811	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

17	1410	2738	4208	5349
306	1468	2752	4340	5441
425	1618	2760	4389	5472
708	1648	2883	4447	5480
802	2047	3252	4455	5601
902	2075	3311	4498	5607
1069	2104	3384	4524	5640
1076	2333	3409	4526	5782
1094	2446	3574	4811	5848
1128	2457	3638	4829	5853
1351	2468	3744	4916	5895
1356	2648	3923	4991	5963

Vapores. — São esperados até o dia 22 de dezembro:

City of Pará	do sul	a 10
Sorata	do sul	a 12
Mondego	da Europa	a 13
Tagus	do sul	a 14
Pernambuco	do norte	a 15
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22

Loteria da provincia. Quarta-feira, 10 do corrente, se extrahirá a loteria n. 327.ª, em beneficio do hospital Pedro II.

Acham se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros. — Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:

Jean Baptiste Casanova, Mathilde Casanova, Manoel Gonçalves do Campo Alves de Garcia Luna, Fr. José Maria de Loro, Ferraro Francesca, Bruno Michale, Pasenzzo Maria, Pifano Nicola, Samuel Salvator, Sabella Luigi, Spinelli Maria, Domenico Colanbo, Antonio José de Azevedo Junior, Manoel Martins Alves Garcia, Manoel Antonio Florez, Domingos Joaquim Ferreira Cruz, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

— Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Conselheiro João Alfredo, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, Dr. Pedro da Cunha Beltrão, Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, sua familia e seus escravos Vicencia, Benedicta, Catharina, Fausto e Trifina e um ingenuo, Dr. José Moreira Brandão Castello Branco, 2 filhos e 1 escravo Brasiliano, Dr. Joaquim Tavares Mello Barreto, alferes Angelo de Fojos C. Correia Filho, Manoel Arthur Cesar de Azevedo e 1 filha e seus criados Maria, Pires, Raymundo, Rosa, Eva de Jesus e Amaro dos Prazeres, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, sua familia e seus escravos Adão, Pedro, Felicidade e Eva, Antonio Caetano Ferraz, Bento, escravo, a Pereira, Ferreira & C., 1 ex-praça, Francisco Netto Carneiro Leão, 2 praças de policia, 1 cadete, 3 praças, 1 mulher e filho, João S. Mello Leitão, Manoel C. Ferreira, Augusto S. C. Albuquerque, Joaquim Israel Cysneiro, Eufrasio Lopes de Araujo, Eusebio B. Pires Brandão, José de Barros de Andrade, Ludgero, Rodolpho Pires, Galdino C. de Miranda, H. Ledebour, Dr. João da Silva Ramos e sua senhora, José da Silva, Silva Alboim, Luiz Laurindo Reis Lima, Dr. Gonzaga de Araujo.

— Em transito no mesmo vapor:

Benjamin do Rego Monteiro, Dr. José Bricio da Gama e Abreu, Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, Dr Sinval Odorico de Moura, desembargador Faria Lemos, senador A. Leitão da Cunha, Dr Joaquim Bento de Souza Andrade, sua familia e criados, Dr José Basson de Miranda Osorio, Dr. Thomaz Pompêo Brasil, sua senhora e criado, Francisco Guagirú, Sebastião de Vasconcellos, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues Junior, tenente João Manoel de Marins, sua familia e criado, Joaquim Francisco Costa Lima, Barão de Penalva, Augusto Magalhães Barros Vasconcellos, Francisco Leal de Miranda, João Ferreira da Rocha Frota, alferes João Firmino dos Santos Reis, Dr. José Manoel de Freitas, sua familia e criados, Dr. Umbelino Moreira de Oliveira Lima, José Pacifico Lima Caracos e 1 criado, Luciano Alves da Silva, João Simões dos Santos, Pedro C. Santos Dantas, Kollmann Haberer, 13 retirantes, 2 cadetes e 16 praças.

— Sahidos para os portos do norte no vapor *Jaguaribe*:

Dr. Gerencio Dias de Arruda Falcão, sua senhora, 2 filhos e 5 escravos, Antonio Antunes, José Francisco de Amorim, Adolpho Eugenio e 2 filhas, Manoel Antonio da Rocha, José Pedro de Araujo, Antonio Domingos de Souza Junior, Garcia de Castro, Dr. José Lima Junior, Lindolpho Burle, João Lopes Pereira Junior, Felippe Linhá, Felippe Maximiano, Camillo Cahm, Francisco Sales de Castro, Umbelina Maria do Sacramento, Dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 5 de dezembro:

Existiam presos 406, entraram 5 sahio 1, existem 410, a saber: nacionaes 344, estrangeiros 24, mulheres 16, escravos 26 — Total 410.

Arraçoados 346, sendo: — Bons 332, doentes 14.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Francisco Xavier.

José Victorino de Barros.

Luiz [escravo processado].

Tiveram alta:

Manoel da Cruz Oliveira.

Martinho Bezerra de Araujo.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 60,000	124,444
Dito dito contra depreciação do capital	£ 64,444	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1879

Activo

Letras descontadas	395:389$900
Emprestimos e contas caucionadas	176:600$600
Letras a receber	177:340$540
Garantias e valores depositados	134:745$[illegible]
Mobilia, etc. do banco	2:970$[illegible]
Diversas contas	1,406:006$[illegible]

Caixa		549:249$720
		Rs. 2,842:301$700
Passivo		
Contas correntes simples	444:478$570	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,076:045$470	
		1,520:524$040
Letras a pagar		32:657$890
Titulos em caução e deposito		134:743$540
Diversas contas		1,154:376$230
		Rs. 2,842:301$700

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.
Lovel J. Mullins, manager.
C. W. M. Hillier, acting accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Srs. Redactores :— Deparando com uma noticia no conceituado *Diario* de Vv. Ss., sob o titulo —ESMOLAS POR INDUSTRIA — inserta na secção da *Revista Diaria*, do dia 6 do corrente, muito gratos se tornam os abaixo assignados, membros da administração do anno compromissal de 1879—1880 da Confraria de Nossa Senhora do Livramento do Recife, a Vv. Ss.

E' verdade que todos os annos se apresentam taes industriosos a pedirem esmolas para a festa de Santa Luzia, desta igreja, sem que para isso preceda licença das administrações, as quaes logo que tem sciencia de tal escamotagem, recorrem aos jornaes para que previnam ao respeitavel publico, de taes industriosos, que por meio de côtos de velas de cêra, rosas e palmas artificiaes, [dizendo ser reliquias] adquirem boas esmolas, em nome de Santos e Santas, para si e seus collegas.

Emfim, Srs. redactores, fazemos sciente a Vv. Ss., ao respeitavel publico e a todos os devotos da Virgem Martyr Santa Luzia, que a Contraria do Livramento, tem a restricta obrigação de fazer a festa da mesma Santa, pois para esse fim tem o rendimento da bolsa; e, para maior esclarecimento, esta administração publica hoje, na secção competente um annuncio para que todos livrem-se dos taes tiradores de —esmolas por industria. Somos de Vv. Ss. attentos veneradores.— Tito M. F. de Barros, Fracisco de S. Bezerra, Francisco F. de Mello, José F. de Souza Magalhães, Germiro de S. Mafra, José B. de Lima, Angelo J. T. Junior, Candido H. Ribeiro, João G. da Silva, Joaquim A. R. Dias, Francisco Procopio P. Dornellas, Emilio P. da Rocha, Anizio V. Ferreira, Francisco G. das Chagas, Daniel C. Tavares, João da Costa Lima, Clementino F. de Paula, João Vicente F. dos Santos e Izidoro Ramos de Oliveira.

—

O fisco e o commercio

Sob este titulo, os artigos que foram ultimamente publicados no *Diario*, esclareceram sufficientemente o publico, de que na alfandega não se sabia fazer aaqueações de navios, ou havia intenção de FAZER EXTORÇÃO AO COMMERCIO.

Um desses artigos mostrou o aviso do ministerio da fazenda, que á luz do dia prova ter a alfandega de Pernambuco, desde 1873, recebido armazenagens contra as disposições de lei; e essas differenças de armazenagens, que a maior o commercio pagou, importa em CENTENAS DE CONTOS, quantia que se fosse restituida ao commercio, talvez algumas casas ainda se tornassem solidas e outras se *rehabilitavam*.

O fim principal dos citados artigos, era esclarecer a questão do GAZ, que parece foi suscitada calculadamente para certos fins, de GRANDE INTERESSE PARTICULAR, e alimentada por uns contra outros empregados da mesma alfandega!

Para evitar que o gaz queimasse o pessoal da alfandega, visto que estava pegando fogo, TORNEI ME UM SAPADOR DE FORÇA PARA EXTINGUIR O INCENDIO, mas—quando calculei que as pequenas lavas estavam sendo alimentadas—INCESSANTEMENTE—por aquelles que deviam temer as consequencias, deixei-os brincar á vontade com as chammas e retirei-me.

Antevi as complicações, vinganças e represalias de uns para com outros empregados, *com suspensões, remoções e demissões afinal*; então resolvi procurar pretexto para não continuar a esclarecer a questão do GAZ, e para que todos os empregados da alfandega ficassem bem scientes de que eu não escrevia mais, entendi dizer no ultimo artigo que fiz—JAMAIS ME ASSIGNAVA NA IMPRENSA.

Estas ultimas palavras naquelle artigo, serviam para produzir effeito nesse tempo MAS OS PONTOS DE RETICENCIA, que então colloquei, entre essas palavaas e a assignatura, DIZEM ALGUMA COUSA....

A' semelhança de general, retirei-me com dignidade para não ser victima; *passou o perigo*, volto para defender os meus direitos, que são tambem os do commercio; por esta razão, agora vou expôr os abusos que estão praticando os empregados subalternos da alfandega ao muito digno Sr. inspector da mesma e tambem levar ao conhecimento do illustre delegado do thesouro nacional algumas inconveniencias, NO SERVIÇO GERAL ADOPTADO E UNIDO AO PROVINCIAL, que serve só para dificultar o commercio e de manifesta opposição á um aviso expedido pelo Exm. Sr. visconde do Rio Branco, quando ministro da fazenda e presidente do tribunal do thesouro, achando-se esse aviso ainda em seu pleno vigor.

Recife, 6 de dezembro de 1879.
Antonio Francisco Corga.
[Continúa]

—

Gremio dos professores primarios

Os abaixo assignados, membros do conselho director desta sociedade, agradecem cordialmente a todas as pessôas que promoveram, concederam e concorreram para a realisação do beneficio que se deu no theatro de Santa Isabel na noite de 5 do corrente, em favor da mesma sociedade.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

Vicente de Moraes Mello, Francisco da Silva Miranda, Caetano Francisco Durães, Cyryllo Augusto da Silva Santiago, Augusto José Mauricio Wanderley, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Hermelino Eliseu da Silva Caneca, Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres, Prescilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, Antonio Bazilio Ferreira Barros, Benjamin Ernesto Pereira da Silva.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 6 DE DEZEMBRO
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$800 por 15 kilos posto a bordo a frete de 25/% e 5 0/0 (lastro) hontem.

Algodão de Rio Grande do Norte, 8$600 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre a Bahia, 3 d]v. com 1/4 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Barcellona, pagavel em Londres, 90 d/v. 23 3/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Buenos-Ayres, 60 d/v. 2$100 o peso.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 5	172:857$599
Idem do dia 6	39:747$684
	212:605$283

Importação

Lúgar inglez *Mildres*, entrado de Terra Nova em 6 do corrente e consignado a Browns & C., manifestou:

Bacalháo 2,238 barricas aos consignatarios.

Vapor francez *Niger*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Anizeth 10 caixas á ordem. Amostras 4 volumes a diversos. Agua mineral 1 caixa a Albino José da Silva. Arame 1 caixa a H. Nuesch & C.

Cartas de jogar 1 caixa a João G. Torres. Cognac 5 caixas a Lehmann Freres. Camisas 1 caixa a Klein Freres. Chapéos 1 caixa ao mesmo, 1 á ordem, 1 a João Christiani & C., 1 a H. Burle & C., 1 a José Antonio Maia & Irmão. Calçados 1 caixa a Antonio O. C. Vianna. Couros 2 caixas ao mesmo, 2 a H. Nuesch & C., 1 á ordem. Conservas 1 caixa á ordem. Confeitos 1 caixa a Carvalho & C.

Espelhos 2 caixas a Julio Fuerstenberg.

Joias 1 caixa a Eugene & Laberty, ditas e relogios 2 caixas a Joseph Krause & C.

Licores 5 caixas a Carvalho & C. Livros 1 caixa a João Walfredo de Medeiros, 1 á ordem, 1 a Rodrigues Lopes de Oliveira.

Medicamentos 2 caixas a Augusto Caors. Massas alimenticias 99 caixas á ordem. Malas 2 caixas á ordem. Mercadorias diversas 1 caixa a Eugene Laberty, 1 a Louiz Monier, 1 a Joseph Krause & C., 1 a Julio Fuerstenberg, 1 á irmã Daudigné, 2 á ordem, 2 a Otto Bohres e successores, 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 1 a H. Burle & C., 1 a João G. Torres, 2 a Klein Freres, 2 a Guimarães Irmão & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Maia & Irmão.

Objectos para escriptorio 1 caixa a João Walfredo de Medeiros. Ditos para chapéos de sol 17 caixas a Francisco X. Ferreira, 1 a Vaz & Leal. Ditos de piedade 2 caixas ao reitor do seminario de Olinda. 1 á irmã Chauveroch

Papel 2 caixas a Manoel José G. Braga, 1 a H. Burle & C., 1 a Augusto Frederico de Oliveira & C. Dito de embrulho 117 fardos a Souza Bastos, Loureiro & C.

Queijos 85 caixas á ordem, 60 a Carvalho & C., 50 a Antonio Feliciano da Silva, 12 a Fernandes & Irmão, 1 tina á ordem, 1 a Ramos & C

Roupa 1 caixa a Monhard, Mettler & C., 2 á ordem, 1 a Antonio de Oliveira Maia.

Sardinhas 150 caixas a Manoel D. Rodrigues, 50 a Francisco Guedes de Araujo, 25 a José Cruz.

Tecidos 3 caixas á ordem, 2 a Bernet & C., 3 a Monhard, Mettler & C., 2 a H. Burle & C. Tinta 1 caixa aos mesmos.

Vinho 4 barris a Lehmann Freres, 3 a J. Louvet, 4 a Augusto Caors, 2 a Bernet & C., 1 a Kramer Frey & C., 1 a Manoel Duarte Rodrigues, 1 a Carvalho & C., 2 a H. Burle & C., 100 caixas a Carvalho & C., 15 á ordem, 15 a Lehmann Freres.

Patacho norte americano *Annie A. Cheney*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Banha 100 barris a Carvalho & C., 150 aos consignatarios, 50 a Ferraz Pereira & C., 50 á ordem, 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 25 a Franco da Cunha & C., 25 a Gomes & Gouveia.

Farinha de trigo 2,805 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 5 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca nacional *Visconde do Livramento*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 150 toneladas de ferro velho.

— No brigue inglez *Emma*, carregou:

Para New-York, R Pessoa 800 saccos com 80 000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Marcellus*, carregou:

Para New-York, R. Pessoa 9 saccos com 675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Mareborough*, carregou:

Para New-York, C. R. do Passo 180 saccos com 13,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *C. Castle*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,560 saccos com 117,000 kilos de assucar mascavado, S. Monteiro & C. 80 ditos com 6 000 ditos de dito; Valente & Irmão 222 ditos com 16 650 ditos de dito.

— No patacho hespanhol *Ocata*, carregaram:

Para Barcellona, S. Guimarães & C. 149 saccas com 10,916 kilos de algodão.

— No lugar portuguez *Julio*, carregaram:

Para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 53 saccas com 3 284 kilos de algodão; Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *B. Figueirense*, carregaram:

Para Lisboa, Rabello & Sobrinho 18 saccas com 1,348 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Pimpão*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; A. Fradique 509 ditos com 37,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— Na barca nacional *S. José*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul R. Pessoa 1.200 volumes com 97,263 kilos de assucar branco.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, A. de Souza 150 volumes com 10,332 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Arthur*, carregaram:

Para Pelotas, Oliveira Filhos & C. 435 volumes com 36,449 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, A. de Souza Martins 1 barrica com abacaxis.

— No vapor francez *Niger*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, S. Mauricea 691 abacaxis e 1,000 mangas.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram:

Para a Bahia, J. S. Loyo & Filho 300 barricas com 27,448 kilos de assucar branco; A. de Souza 30 ditas com 2.553 ditos de dito.

Para Penedo, F. Rocha & C. 1 barril com 100 litros de aguardente; J. F. Siqueira Braga 1 barrica com 300 kilos de assucar refinado.

— Na barca portugueza *Vencedora*, carregou:

Para o Pará, A. F. Baltar 4 pipas com 1,920 litros de alcool.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Acarahu, F. Rocha & C. 10 saccos com feijão.

Para o Ceará, Pinto Alves & C. 30 barricas com 2,700 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 75 ditas com 6,000 ditos de sebo.

Para Parahyba, P. Alves & C. 30 barricas com 2.193 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram:

Para Mossoró, Florentino da Silva 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

Para Villa de Touros, L. J. da Costa 23 saccos com farinha de mandioca e 1 barrica com 30 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Mossoró, Amorim Irmãos & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 5	11:239$888
Idem do dia 6	2.522$605
	13:762$493

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 5	38 975$360
Idem do dia 6	13:342$274
	52:317$634

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 5	1:530$115
Idem do dia 6	611$452
	2:147$567

Revista commercial

Da semana de 1 a 6 de dezembro de 1879

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA:

Sobre Londres, 90 d/v 25 15/16 23 1/4 22 1/8 e do banco, 23 d/s por 1$000, e á vista, 23 3/4 do banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 414 réis o franco, do banco.

Dito sobre o Porto, pagavel em Londres, 90 d/v 23 1/8 d/s por 1$000.

Dito sobre Barcelona, pagavel em Londres, 90 d/v 23 3/8 d/s, particular.

Dito sobre Buenos-Ayres, 60 d/v 2$100 o pezo.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 128 por cento, de premio do banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v 1 por cento 20 d/v 3/4 8 e 15 d/v 1/2 e 3/4 por cento de desconto.

Dito sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v 1 1/2 por cento.

Dito sobre a Bahia, 15 d/v 1/4 por cento de desconto, e do banco, 3 d/v 1/4 por cento de premio.

Desconto de letras a 6, 8, 9 e 10 por cento de desconto ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.—Cotamos de 62$000 a 64$000 a pipa de 480 litros.

Algodão.— Entraram por mar e terra 142 saccos aos preços seguintes:

O de Mossoró, de 1ª sorte, 8$400 os 15 kilos. Dito de dito, mediano, a 7$400 os 15 kilos. Dito de dito de 2ª sorte, a 6$400 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, posto a bordo, a 8$600 por 15 kilos, frete de 1/2 por cento e 5 por cento.

Assucar. — Entraram esta semana 43,104 saccos aos preços seguintes:

O branco, cotamos de 4$400 a 4$800 os 15 kilos. O somenos, de 3$400 a 3$800 os 15 kilos. O mascavado, de 2$800 a 3$100 os 15 kilos O mascavado, bruto de 2$400 a 2$600 os 15 kilos, todos ensaccados. O do Rio Grande do Norte, posto a bordo, a 2$800 por 15 kilos, frete 25 e 5 por cento.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos de 7$000 a 1 $000 por 15 kilos. Dito de Santos.— Sem existencia.

Couros seccos salgados.— Cotamos de 540 a 550 réis o kilo. Dito dito refugo, cotamos de 280 a 300 réis o kilo.

Farinha de mandioca. — Deposito 22,000 saccos, cotamos de 4$600 a 4$900, o sacco de 80 litros.

Graxa em bexigas.—Ultima venda a 7$100 os 15 kilos.

Milho nacional.— Ultimas vendas de 95 a 110 réis o kilo.

Sola nacional.— Vendas de 2$000 a 3$500 o meio.

Sebo coado do Rio Gande do Sul. – Ultima venda a 8$100 os 15 kilos.

Sal do Assú.— Ultima venda a 1$000 cada 100 litros.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito 126,300 arrobas, cotamos de 5$000 a 7$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.—Vendas a 5$500 e 6$000 por 15 kilos.

Arroz da India.— Retalho de 2$500, e ultima venda a 2$400 os 15 kilos.

Azeite doce de Lisboa. — Ultima venda a 3$650 o galão do de barril. Dito em latas ultima venda, a 18$000 cada lata.

Bacalhão.— Deposito 25,000 barricas, retalha-se de 15$000 a 17$000 a barrica.

Banha de porco.— Retalho a 959 réis o kilo.

Batatas portuguezas.— Retalho a 3$000 as caixas. Ditas ditas em gigas.— Retalho a 1$600 cada giga.

Carvão de pedra.— Cotamos de 12$ a 14$500 a tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas em caixas.— Venda das boas a 13$ a caixa.

Cimento Portland.— Cotamos de 10$000 a 12$000 a barrica, conforme o peso.

Cerveja branca, Bass.—Não ha. Dita de outras marcas.— Cotamos de 7$000 a 7$800 a duzia de garrafas, conforme a qualidade. Dita preta.— Cotamos de 7$ a duzia de botijas inteiras e a 10$000 a duzia de meias botijas.

Chá Hyson.— Cotamos de 3$600 a 5$000 por kilo.

Farello de Lisboa.— Retalha-se de 3$700 a 3$800 o sacco, deposito 8,000. Dito do Rio da Prata.— Deposito 7,000 saccos, retalha-se de 3$400 a 3$500 cada sacco.

Farinha de trigo.—Deposito 32,000 barricas, aos seguintes preços:

A de Trieste, hamburgueza, retalho de 27$ a 33$000 a barrica. A americana, retalho de 23$000 a 25$000 a barrica.

Feijão de diversas côres.— Ultima venda a 11$000 o sacco. Dito mulatinho.—Ultima venda a 12$000 o sacco.

Kerosene.— Deposito 12,000 caixas, retalho de 4$000 a 4$150 cada lata.

Louça ingleza.— Ultima venda a 400 por cento de premio sobre a factura.

Massas italianas.— Ultima venda de 7$000 a 7$500 a caixa.

Manteiga franceza. — Retalho a 1$526 o kilo. Dita ingleza. — Não ha no mercado. Dita em latas.— Retalho de 2$398 a 2$507 o kilo.

Phosphoros de diversos fabricantes.— Cotamos de 2$200 a 2$600 a groza.

Passas.— Venda a 6$500 a caixa.

Papel de embrulho.— Retalho de 680 réis a 1$400 a resma.

Queijos flamengos.— Cotamos de 3$400 a 3$500 cada um queijo. Ditos de pratos.— Retalho a 2$180 o kilo.

Sardinhas de Nantes.—Ultima venda de 280 a 290 réis a lata de quarto.

Sal de Lisboa.—Retalho 1$000 os 100 litros

Toucinho de Lisboa.— Ultimas vendas de 13$000 por 15 kilos. Dito americano.— Ultimas vendas de 10$ a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas. — Retalho de 420 a 480 réis cada maço de 6 velas.

Vinagre de Lisboa.— Vendas de 130$000 a 150$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Vendas de 270$ a 290$000 a pipa. Dito de Lisboa.— Venda a 260$ a pipa. Dito tinto de Cette.— Venda a 210$000 a pipa. Dito branco.— Venda a 250$ a pipa. Dito do Porto.— Vendas de 9$000 a 20$000 a caixa.

Xarque do Rio da Prata.—Deposito 11,500 arrobas, cotamos de 6$800 a 7$000 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Terra Nova—30 dias, lugar inglez *Meldred*, de 199 toneladas, capitão W. Sapp, equipagem 9, carga 2,238 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C

Baltimore—36 dias, patacho americano *Jennie A. Chaney* de 248 toneladas, capitão Seth C. Arey, equipagem 8, carga 2,805 barricas com farinha; a H. Foster & C.

Bordeaux—16 dias, vapor francez *Niger*, de 2.346 toneladas, commandante Jaques, equipagem 131, carga varios generos; a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor francez *Niger*, de 2 346, toneladas, commandante Jaques, carga varios generos.

Montevidéo—Patacho hespanhol *Celia*, de 243 toneladas, capitão Gerald C. Rosas, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Lugar brasileiro *Grumete*, de 181 toneladas, capitão Joaquim B. Linhares, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Marcellos*, de 274 toneladas, capitão James Whetton, carga assucar.

Observação

Suspenderam do lamarão para Maceió o patacho inglez *Mary Annie*, de 182 toneladas, capitão Dunsford, em lastro, para a Parabyba o brigue o sueco *Dagny*, de 177 toneladas, capitão Trapp, em lastro.

Navios sahidos no dia 7

Portos do Sul Vapor brasileiro *Dantas*, de 470 toneladas, commandante Antonio S. Beltrão, carga varios generos.

Lisbôa—Lúgar portuguez *Julio*, de 377 toneladas, capitão João de Barros, carga varios generos.

Barcelona—Patacho hespanhol *Ocata*, de 174 toneladas, capitão Pedro G. Pages, carga algodão.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *S. José*, de 270 toneladas, capitão Joaquim José Praça, carga assucar.

Navios entrados no dia 8

Portos do sul—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante G. Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Parahyba—37 horas, brigue hespanhol *Novo Vigilante*, de 190 toneladas, capitão José Meranbell, equipagem 12, em lastro; a Amorim & Irmão.

Terra Nova—37 dias, lúgar inglez *Dora*, de 212 toneladas, capitão Kidd, equipagem 8, carga 2 450 barricas com bacalhão; a Jahnson Pater.

Taceió—6 dias, barca russa *Columba*, de 244 toneladas, capitão Casmetts Trangapulo, equipagem 12, em lastro; a Borsthelman.

Maceió—4 dias, lúgar inglez *Heather Bell*, de 258 toneladas, capitão Thomaz J. Owend, equipagem 9, em lastro; á ordem.

New-York—45 dias, patacho americano *Hattie M. Bain*, de 300 toneladas, capitão Geo J. Thesdrup, equipagem 8, carga varios generos; a H. Foster & C.

Porto Elyzabeth—35 dias, barca sueca *Gustafoa*, de 212 toneladas, capitão O. A. Ohrenberg, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Brigue inglez *Emma*, de 396 toneladas, capitão Richard, carga assucar.

New-York—Lúgar inglez *J. J. B.* de 227 toneladas, capitão R. Bronning, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 16.—APOLICES PROVINCIAES DE 7 %.—O Illm. Sr. Dr. inspector manda de novo fazer publico que está autorisado por ordem da presidencia de 15 de outubro ultimo a vender apolices de 7 % ao par. Os pretendentes dirijam-se a este thesouro a tratar com o mesmo Sr. Dr inspector. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 5 de novembro de 1879. Na ausencia do secretario.—O official, *Lindolpho Campello*.

Edital n. 17

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 18 do corrente vai á praça o fornecimento da alimentação dos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre vindouro de janeiro á março, sob a diaria de 400 rs.

As tabellas acham-se neste thesouro a serem examinadas pelos pretendentes.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

O official servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo vindouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Edital n. 26

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, em virtude de portaria da thesouraria de fazenda, sob n. 183, de hoje datada, que, a partir do 1º de janeiro vindouro, começará esta repartição a cobrar os direitos de expediente, armazenagem e imposto de pharóes, de conformidade com a lei do orçamento, publicada no *Diario Official* de 5 de corrente mez. Alfandega de Pernambuco, 15 de novembro de 1879.—O inspector interino, *Candido Fabricio Gomes de Castro.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico que nos dias 9 e 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, terá lugar a defeza de these do bacharel Henrique de Athayde Lobo Moscoso, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 6, ás 8 horas da manhã, para tirar o ponto de dissertação.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de dezembro de 1879.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pão e bolacha para o hospicio de alienados e collegio dos orphãos na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1880.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

— A illustrissima junta administrativa desta Santa Casa contrata, com quem mais vantagens offerecer, os fornecimentos de pão e bolacha, de assucar de 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes e da carne verde para o consumo dos estabelecimentos pios que se acham a seu cargo no trimestre de janeiro a março de 1880, exceptuando o hospital Pedro II, quanto ao fornecimento de pão e bolacha.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 11 do mez presente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1879.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879 —O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879, em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Consulado de Portugal em Pernambuco

Em observancia do que dispõe o art. 21 § 6º da convenção consular de 25 de fevereiro de 1876, feita entre o reino de Portugal e este imperio, faz-se publico que tendo fallecido nesta cidade, intestado e sem herdeiros presentes, legalmente habilitados, Joaquim Martins Sistello, subdito portuguez, procede-se por este consulado a inventario de seu espolio; devendo os interessados na sua successão, quer sejam herdeiros quer sejam credores, habilitar-se na fórma da lei, para fazerem reconhecer os seus direitos. Recife, 4 de dezembro de 1879. — Por ordem do Sr. consul, o chanceller, José Martins Monteiro.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE DEZEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará* esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gremio dos professores primarios

Sessão extraordinaria e de assembléa geral.

De ordem do presidente do conselho convido a todos os membros do conselho para celebrar uma sessão extraordinaria, no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de serem approvadas as contas da thesouraria; assim como a todos os associados para uma sessão de assembléa geral, no dia 21, ás 10 horas da manhã, com o fim de se proceder á eleição do novo conselho. Secretaria do gremio dos professores primarios, 6 de dezembro de 1879.—O secretario, *C F. Durães.*

Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife.

De ordem do irmão juiz desta confraria faço sciente ao respeitavel publico e devotos da Virgem Martyr Santa Luzia que, o unico esmoler autorisado para tal fim é o nosso irmão Angelo José Themoteo Junior, que para isso anda munido de um —ALVARA'.— datado de 28 de maio de 1879, e assignado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos desta capital, Manoel da Silva Rego.

Outrosim, aquelles devotos que quizerem dar alguma esmola ou outras offertas a mesma Santa, o podem fazer, remettendo-as ao thesoureiro desta confraria, á rua do Rangel n. 27, ou por occasião da festa da mesma Santa, a qual ficará em solemne exposição até o dia 20 do corrente. O secretario, *F. F. de Mello.*

INDEMNISADORA

De conformidade com o disposto no art. 19 dos estatutos desta companhia, serão vendidas 10 de suas acções de ns. 321 a 330: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao meio dia de 10 de dezembro vindouro, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 29 de novembro de 1879.

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Monte Pio Portuguez

A direcção desta sociedade resolveu celebrar as suas sessões nos dias de domingo á hora do meio dia o que faz publico para os effeitos de § 4º do art. 11 dos estatutos. Recife, 1 de dezembro de 1879.—O secretario,
L. M. Faria.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril do corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouver, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

O secretario,
Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

A. de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e de aprendizes artifices, precisa contratar para o 1º semestre de janeiro a junho do anno de 1880, o seguinte:

Aletria, kilogramma.
Arroz pilado idem.
Assucar branco refinado idem.
Assucar mascavinho idem.
Azeite doce, litros.
Bacalháo, kilogramma.
Bolachinha de araruta, idem.
Chá preto idem
Café idem.
Carne secca idem.
Doce de goiaba idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho idem.
Lenha, achas.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Dita franceza idem.
Marmelada idem.
Macarrão idem.
Toucinho idem.
Vinho do Porto (Meuéres) garrafa.
Vinagre, litro.
Pão e bolacha, kilogrammo.
Carne verde idem.
Córtes de cabellos

Lavagem e engommado de blusas e calças de brim; lavagem e concerto de jaquetas, camisas, calças, cobertas, lençóes, camisolas, ceroulas, toalhas pequenas e carapuças, cobertores, toalhas grandes, para mesas, fronhas, toalhas de rosto e pares de meias.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas e amostras nesta secretaria, até as 11 horas da manhã do dia 10 do corrente, sendo taes propostas em carta fechada, com declaração expressa de sujeitar-se á multa de 20 0/0, caso recuse assignar o contrato em fornecer generos de inferior qualidade ao contratado, sendo todos os artigos postos dentro do estabelecimento á custa do arrematante, sujeitando se igualmente a pagar pelo preço do mercado o valor do genero que for regeitado pelo medico respectivo e que for compra do para supprimento do de má qualidade.

Sala das sessões do conselho economico do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o primeiro semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litros.
Dito de côco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel flume pautado e liso, resma.
Dito inglez pautado, idem.
Dito Hollanda, Jesú, Carré, Ecú, Resin e Colombier, caderno.
Dito mata borrão (cartão), folha.
Pennas caligraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzia
Lapes pretos e de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma arabica liquida, frascos.
Livros em branco de papel Hollanda e de differentes formatos.
Ditos dito de papel flume.
Enveloppes para officios, cento.
Gomma graxa, frasco.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro, de amarello, duzia.
Costados e costadinhos de páo carga idem.
Taboas de assoalho e forro, de louro, idem.
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiros.
Ditos francezes, kilogrammas.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidaes e grossuras, idem.
Cravos, sortidos, milheiro.
Ferro em lençol, kilogramma.
Idem sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Aço idem idem, idem.
Arame de ferro e metal de differentes tamanhos, duzia.
Limas e limatões de differentes qualidades, idem.
Carvão de pedra, kilogramma.
Fio de vela, idem.
Gomma lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso brancos e pretos, idem idem.
Tintas de diversas qualidades

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêl-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas a esta secretaria, ás 11 horas do dia 11 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 5 de dezembro de 1879.

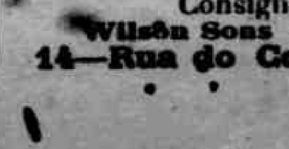
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordeos, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

Lisboa

O brigue portuguez *Conceição de Maria*, vai seguir com brevidade para o porto acima : para carga, trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n 5.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Dyke

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos de

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante W. Gillies

E' esperado dos portes do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Santos. . . .	125$	60$	35$

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg. os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

ATTENÇÃO

Em consequencia das quarentenas impostas nos portos de Montevidéo e Buenos-Ayres aos vapores procedentes do Brasil, os directores desta companhia resolveram inaugurar um serviço directo com o Rio da Prata, tendo para tal fim feito sahir de Southampthon no dia 30 de outubro, o primeiro vapor, ao qual seguirão em continuação outros a partir no mesmo dia de cada mez, tocando nos portos de Cherbourg, Carril, Vigo e Lisboa.

Os vapores, porém, que partem de Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez, como de costume, continuam a fazer escala até o Rio de Janeiro, donde seguirão para Santos, terminando ahi sua viagem, tocando em sua volta no Rio de Janeiro, donde partirão nos dias 9 e 24 de cada mez, com escala pela Bahia, Rio de Janeiro, Lisboa, etc., ficando assim sem alteração e primitivo detalhe.

Os vapores que sahem de Southampton no dia 24 de cada mez, tocarão em Maceió na ida para o sul. Os vapores em regresso para Europa, sahidos do Rio de Janeiro em data de 24, tambem tocarão no porto de Maceió no dia 28 de cada mez.

Estas alterações vigorarão até ulterior deliberação, que no caso de ter, será devidamente publicada.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Barca portugueza

NOVA VENCEDORA

Seguirá com a maior brevidade para o Pará : para alguma carga que falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

LEILAO

Pelo agente Pinto

Quarta-feira, 10, effectuará o agente Pinto o leilão de moveis, louça e crystaes da casa de residencia do Sr. Samuel Vaz, que retira-se para Europa com sua familia, na casa da rua da Aurora n. 71.

Quinta-feira, 11, deve ter lugar o de joias, relogios, armação e um cofre francez na loja da rua do Cabugá n. 9.

Sexta-feira, 12, o de 10 caixas com chapéos de palha, 5 ditas com chapéos de sol e fazendas limpas e avariadas, por liquidação no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Joaquim Martins Sestello.

Hoje

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, fará leilão da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Santa Thereza n. 60, pertencente ao fallecido Joaquim Martins Sestello, o qual estava annunciado para sabbado 6 do corrente, não se tendo effectuado o leilão por motivo justo, fica transferido para terça-feira 9 do corrente, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

Agente Burlamaqui

LEILAO

HOJE

TERÇA-FEIRA 9 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto

Na rua da Aurora n. 85.

No bem conhecido armazem de molhados.

O agente acima legalmente autorisado pelo Sr. Antonio Fernandes da Silva Macieira, vender em leilão definitivo e pelo maior preço, os generos, utensilios, armação e dividas constantes da escripturação do mesmo estabelecimento.

O referido agente dará toda e qualquer informação no seu escriptorio, á rua do Imperador n. 51.

Quarto leilão

De uma quinta parte do sitio e casa com frente de azulejo, sito á rua da Ventura n. 6, na Capunga.

Quarta-feira 10 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte do sitio e casa acima referido, pertencente á massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C., cuja parte oi avaliada em 1:600$, servindo de base a offerta de 605$. O leilão será effectuado

Na agencia de leilões á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILAO

De uma vacca tourina

QUARTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
Ao meio dia

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, na casa da rua da Aurora n. 71.

LEILAO

De um bilhar perfeito, quasi novo e suas pertenças

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS

Na casa da rua da Aurora n. 71, onde deve ter lugar um leilão de moveis, louça e crystaes e outros muitos objectos.

LEILÃO

Quinta-feira 10 do corrente
Na rua da Madre de Deus n. 11
A's 11 horas em ponto

O agente Villar, fará leilão, terça-feira 9 do corrente, de 3 casas terreas, sitas duas na rua do Barão de S. Borja ns. 19 e 21 e uma na rua do Visconde de Goyanna n. 26, sendo suas avaliações, a primeira em 800$, a segundo em 1:400$ e a terceira em 800$, pertencentes aos bens do finado major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, a requerimento do inventariante Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, e isto por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos.

Grande e variado

LEILAO

DE

bens moveis, espelhos, tapetes, quadros á oleo, oligraphia, gravuras chinezas e outras, louça, crystaes, espingarda, cartuchos cheios, machina photographica com suas pertenças, livros de litteratura franceza e portugueza, relogios, grades de amarello para janellas e portas, columnas de amarello, taboas, um silhão e outros muitos objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 10 DE DEZEMBRO
No sobrado da rua da Aurora n. 71

Samuel Vaz, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo declarados, os quaes serão transportados da casa de sua residencia em Beberibe para a casa da rua da Aurora n. 71, onde se effectuará o leilão ás 10 e meia horas do dia acima dito :

Um piano de Pleyel, uma cadeira para o mesmo, duas figuras de gesso, duas peanhas, uma mobilia de faia com 1 sofá, 2 dunkerques, duas cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 tapete grande, 6 ditos pequenos, duas cadeiras espreguiçadeiras, 10 quadros, porta-cartão de visita, uma secretaria de mogno, 6 cadeiras douradas, uma mesa de jogo de jacarandá, uma estante para livros e 4 jarros para flores.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 guarda-roupas, uma commoda de jacarandá, uma mesa e armario, 12 cadeiras de bambú, 1 sofá 3 espelhos, 1 guarda-vestidos, 1 lavatorio e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, fructeiras, calices, compoteiras, 1 guarda-comida, uma quartinheira, 24 cadeiras, louça para chá e jantar, 1 relogio de parede, uma salva, colheres, talheres e muitos outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto

A entrega em acto continuo e em 24 horas por ter de effectuar-se a entrega da chave da casa no dia 11 do corrente.

LEILAO

De uma armação pequena, redonda, envidraçada e envernisada

QUINTA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO
AO MEIO DIA

Por occasião do leilão de joias na loja da rua do Cabugá n. 9.

Agente Pestana

LEILAO

Da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua de Domingos José Martins n. 12, antiga Senzalla Velha.

Quinta-feira 11 do corrente
As 11 horas em ponto

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e utensilios da taverna sita á rua da Senzalla Velha n. 12, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

De joias e relogios constando de pulseiras, alfinetes, adereços, caçoletas, brincos, relogios de ouro e prata, relogios de parede e mesa e um cofre francez.

Quinta-feira 11 do corrente
Na loja da rua do Cabugá n. 9

O agente Pinto, fará leilão por ordem de diversos, por conta e risco de quem pertencer e em lotes, á vontade dos compradores, de differentes joias, que serão transportadas para a loja da rua do Cabugá n. 9.

LEILAO

De fazendas e chapéos, constando de um completo e variado sortimento de chapéos de palha de differentes qualidades, para homens, senhoras e meninos, 640 chapéos de sol de zanéla e fazendas avariadas.

Sexta-feira 12 do corrente
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 10 caixas com chapéos de palha de differentes qualidades, 5 ditas com ditos de sol e differentes fazendas limpas e avariadas existentes

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pestana

Leilão

Da armação de amarello envidraçada, com duas ordens de gavetes, medicamentos, drogas, alambiques de cobre com suas pertenças, balanças moveis, candieiros, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 77 e 79, pertencente ao finado Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

SABBADO 13 DO CORRENTE
A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do finado pharmaceutico Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão, fará leilão da armação de amarello, medicamentos, drogas, moveis, cofre de ferro e mais utensilios existentes na pharmacia denominada Popular, sita á rua da Imperatriz ns. 77 e 79, a qual será vendida em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e podendo os pretendentes examinar o balanço que se acha em seu escriptorio á rua do Vigario n. 12.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se as casas seguintes : o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes ; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes ; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes ; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca precisa fallar com os Srs. Guilherme Joaquim da Silva Braga e José de Freitas Barbosa, a negocio de interesse destes : na rua do Hospicio numero 33.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, armazem.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares : a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— No pateo do Paraizo n. 11 cozinha-se para casas particulares.

— O Sr. Marcolino José dos Santos, servente na assembléa provincial, appareça á rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar, a dar solução de negocio que não ignora, do contrario se declarará por este jornal o motivo deste chamado.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca pede ao Sr. Manoel de Fontes Gomes que lhe faça o favor de vir fallar-lhe, já que o Sr. José de Freitas Barbosa não se dignou de faze-lo, ou mandar á sua casa, embora se trate de seu interesse. O mesmo Dr. pede ao Sr. Francisco Luiz do Carmo Ribeiro que lhe faça o mesmo favor, e pela mesma razão.

— O Sr. Gedeão Porjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado á rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6 : a tratar na rua da Soledade n. 29.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de molhados e de conducta afiançada : no pateo do Terço n. 48.

— Precisa-se da uma cozinheira, prefere-se escrava : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Fugio do engenho Floresta, da comarca do Rio Formoso, no dia 16 de novembro ultimo, o escravo Pedro, de 50 annos de idade, pouco mais ou menos, côr preta, pouca barba, altura regular, pernas finas, levou camisa e ceroula de estopa, e chapéo de couro já velho, desconfia-se que tenha ido para o Recife : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e levarem-no ao Sr. Primenio Duarte Ribeiro.

— Aluga-se a casa á rua da Aurora n. 149, com commodos sufficientes para grande familia, tendo um grande quintal, contendo uma baixa de capim e um viveiro bem construido e diversos arvoredos : quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias antiga rua do Queimado n. 77, loja da Boa Fama.

— Aluga-se a casa dos leões, sita á rua dos Prazeres n. 48, com grandes commodos : a tratar na mesma rua n. 50.

— Alugam-se barato umas meia-aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotuvello n. 25.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria ; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José ; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista ; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se uma canôa de milheiro e um bote que serve para qualquer serviço, tudo em bom estado : quem pretender, dirija-se á estrada de Luiz do Rego n. 19, em Santo Amaro.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipupos ; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe ; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha ; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita : a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

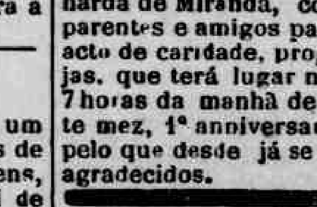
— Aluga-se as casas terreas, situadas á rua de Frei Henrique (Dique) n. 18, e no caes de Capibaribe n. 36 A, por preços modicos : na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel : a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

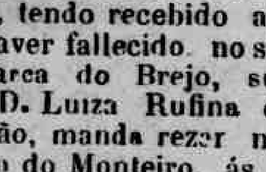
Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz : a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de pouca familia : na rua da Concordia n. 8.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar : rua Duque de Caxias n. 44, loja.



Marianna Joaquina de Miranda, Manoel Antonio dos Passos Miranda, João Francisco de Miranda e Joaquim Francisco de Miranda, tendo de mandar celebrar missas por alma de sua prezada tia, Angelica Bernarda de Miranda, convidam a todos os seus parentes e amigos para comparecerem a este acto de caridade, propria das almas bem fazejas, que terá lugar no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça feira, 9 do corrente mez, 1º anniversario do seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.



José Bonifacio dos Santos Mergulhão, tendo recebido a infausta noticia de haver fallecido no sitio Tabocas, da comarca do Brejo, sua prezadissima mãi D. Luiza Rufina dos Santos Mergulhão, manda rezar na capella do povoado do Monteiro, ás 7 horas da manhã do dia 9 do corrente, uma missa por alma da mesma finada ; convida todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de caridade, pelo que se confessa agradecido.

Recife, 4 de dezembro de 1879.

OLEO TRIGUEIRO CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr. DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA,
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, o RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

☞ O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

FUMIGATEUR PECTORAL — CIGARETTES ESPIC

OPPRESSÃO — TOSSE — CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS — CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

Cuidado com as Falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura* :
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER é Desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as proeriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris : 21, rue de Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA — Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em Pernambuco : Alphonso Augusto de B TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dr DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra : Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra : Doenças epidemicas, FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos, etc.*

DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

Premio Prata — Exposição universal de Paris de 1878 — Prata Merito
GRANDE MEDALHA DE OURO PELA PUREZA DOS PRODUCTOS da Primeira Fabrica especial DE PRODUCTOS CHIMICOS PARA A PHARMACIA E A PHOTOGRAPHIA
Londres 1862 Paris 1867 — Lyão 1872 Vienna 1873
Sulfato de Quinina puro (3 Médalhas)
Salycilato de Soda e Acido Salicylico
POULENC & WITTMANN
Paris, 7, rua Neuve-Saint-Merri, 7, Paris.
Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

EAU SALLES PLUS DE CHEVEUX BLANCS

Com o uso d'esta agua maravilhosa qualquer pessoa, pode dar aos cabellos e a barba a sua côr natural e primitiva. Basta empregal-a duas vezes, não se precisa preparar nem lavar os cabellos. SUCCESSO GARANTIDO ! — SALLES, chimico, rue Turbigo, 78, Paris. Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA e Cª, e nos cabelleireiros e perfumarias

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialment preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGtas, 57, rua Duque de Caxias.

AS **PILULAS** DO DOUTOR **DEHAUT** DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

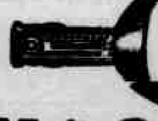
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio [illegible]

[illegible] Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço [illegible] fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Quem tiver os Olhos Vermelhos



as palpebras inchadas, a vista cançada pelo trabalho, lave-se com a

AGUA EGYPCIA

Superior a todas as preparações conhecidas.

Paris, P. A. DUTAUT, Pharmaceutico, 26, rua d'Enghien.

Depositarios em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.

Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as *outras doenças da bexiga*.

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*. ELIAS DE MOURA e Cª.

TAMAR INDIEN GRILLON

Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico

Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.

Deposito em *Pernambuco*.
na Pharmacia
de ELIAS DE MOURA e Cª.

DESCOBERTA
CURA-SE A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE com o PÓ DO Dr CLERY
Depositarios em *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e Cª.

Boas casas de campo para alugar-se

O sobrado do Dr. L. L. Castello Branco, sito á rua das Pernambucanas, na Capunga, está limpo, com pequeno sitio murado : chaves na casa junto, e preço commodo. Do mesmo, a casa e sitio proximo ao povoado do Beberibe, com banho do rio : chaves no mesmo sitio, e preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 73, 2º andar.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se pode fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria ?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

CENTRO PARISIENSE

Rua do Barão da Victoria n. 26
(ANTIGA RUA NOVA)

Os proprietarios deste importante estabelecimento pretendendo abril-o hojo á concurrencia publica, chamam a attenção do respeitavel, com especialidade a do bello sexo, afim de comparecerem ao seu referido estabelecimento.

Considerando os mesmos proprietarios que outro qualquer estabelecimento não poderá competir, visto serem as suas mercadorias as mais modernas que existem no mercado e directamente remettidas de paizes estrangeiros, que para isso teem grande correspondencia ;

Considerando ainda que o mesmo respeitavel publico não deixará de visitar o supradito estabelecimento ;

Resolvem mencionar ligeiramente alguns de seus artigos de luxo, como sejam :

Lindos PORTA-JOIAS, PORTA LUVAS e PORTA-RELOGIO, tudo de madreperola e de variado gosto.

Lindas CAPELLAS com finissimos véos para noivas.

Riquissimos ENXOVAES, CHAPÉOS e SAPATINHOS para baptisados.

Bonitos LEQUES (phantasia) á Pompadour, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de objectos de CELLULOID.

Finissimos BORDADOS, etc., e outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho.

GRANDE PASTELARIA

E

GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

CONTRA A TOSSE — XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescença de qualquer doença, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia Ur andiasco Manoel da Silva & Cª

ALUGA-SE

um bom sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, com muitos commodos para familia, muitas fructeiras, um parreiral muito grande e jardim com banheiro e tanque, duas bombas, baixa para capim, á beira do Capibaribe : para ver no mesmo sitio, e tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar. Na mesma casa aluga-se uma boa casa terrea nos quatro cantos (Capunga), com bastantes commodos para familia, está muito limpa, tem banheiro, é toda murada, portão de ferro n. 10.

O Dr. L. V. Homem de Carvalho mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, 1.º andar.

O hotel

da rua do Vigario n. 25 precisa de um bom cozinheiro e de uma ama para engommar.

Pergunta-se

se duas tascas que tem nos coqueiros da rua Imperial estão isentas de aferir pesos e medidas, assim como dos impostos.

O Justiceiro.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma ; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias, e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso : a tratar na thesouraria das loterias.

TINTURA UNICA de FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANNICA de FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva.

Deposito geral em Paris : CRISTA-FILLIOL, 47, r. Vivienne, Paris.
Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto
DO DR. CARLOS BETTENCOURT
Grande descoberta
ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES
Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarù* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEBA
COM
Ferro, quina e pega-pinto
DO
Dr Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e uniu esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia, o catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias, chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT
Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes
CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt
ANTI BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIA
Gonorrhêa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgatal-os, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

Boa acquisição

Aluga-se a casa do Monteiro, com bons commodos para familia, jardim, gaz, muito fresca e perto da estação da via-ferrea, pertencente á viuva do Dr. Jacintho Pereira do Rego: a tratar com Vicente Ferreira da Porciuncula.

Cozinheira

Para pequena familia precisa-se de uma de conducta e entendida para ser empregada unicamente nesse serviço: paga-se bem. Tambem precisa se de um bom criado para sitio e outro de 12 a 14 annos para casa.

Passado o entroncamento do Mangui-nho, o primeiro muro do lado direito n. 2

QUEM TEM

uma casa para alugar, na Passagem da Magdalena, ou em Fernandes Vieira, com commodos, que tenha agua e gaz, e que esteja limpa; póde dirigir se para tratar do aluguel, ao escriptorio do consulado de Portugal, que ahi achará com quem tratar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Sebo n. 48.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Aprompptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.
De montaria por 12$.
De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.
De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.
De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade

Escripturação mercantil

Uma pessoa competentemente habilitada em escripturação mercantil, offerece os seus serviços a quem quizer delles utilisar-se, podendo ser procurado á rua do Livramento n. 15, segundo andar.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Thenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Aprasiveis, Sociaes, Popular‍io, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprietaria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

PRA VÃO VENDO

Para embarque e para
presentes

MANGAS DE ITAMARACÁ
LINDAS E MONSTRUOSAS
SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima se o tempo em que quasi todos dosejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil: assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES. RUA DO CABUGÁ
Loja da Saphira

Feitor

O engenho Minas Novas, proximo a estação de Ribeirão, precisa de um feitor com as precisas habilitações: a tratar no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Novidade

A livraria da empreza Litteraria Fluminense, rua do Cabugá n. 2 C, acaba de receber da Europa o novo livro de G. Junqueiro—O MELRO—para o preço de 800 rs. Esta nova publicação de G. Junqueiro apparece em Lisboa no dia 1º de dezembro.

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Precisa-se

de uma pequena casa terrea ou pequeno sobrado de um andar em lugar saudavel e não muito distante do Recife, um pouco afastado de visinhanças, mas na proximidade de uma das linhas ferreas: quem tiver para alugar uma casa nestas condições, que esteja em bom estado, e cujo preço não exceda de 35$ mensaes, queira communicar-se com o inquilino da rua Bella n. 20.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Bom Jesus

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 26 da rua do Bom Jesus no Recife, com bastantes commodos para familia ou escriptorio, por estar bem localisado: a tratar na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Medição de terra

pelo engenheiro Carlos Camillo Carlini, e é encontrado na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira: roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59
Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todos os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito,

Linhos para vestidoc a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$ com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 140 rs o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59
Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Attenção

Retalha-se a contento, o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, e com frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende 3 casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1.º andar, ou n. 50, 3.º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Por 18$000

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, com muitos commodos e fresco: a tratar no Livramento numero 1.

400$000

Aluga-se um excellente sitio na Torre, com grande casa de vivenda, de accommodações para grande familia, bem plantado e com banho no rio Capibaribe. Alem disto, acha-se elle situado em excellente ponto, pois é proximo da estação dos bonds e da estrada de ferro de Apipucos: quem pretende lo, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar, ou á Torre, segundo sitio á esquerda da ponte.

Escravo fugido

Continúa fugido, desde novembro de 1876, o escravo Hylario, preto, de idade de 27 annos, solteiro, nariz chato, cara grande, fallante, e entende de cozinha; quem o apprehender, será bem gratificado, levando-o aos engenhos—Caiará ou Capibaribe—, em S. Lourenço da Matta, ou entregando-o no Recife, rua do Barão da Victoria [outr'ora rua Nova] n. 60, ao Sr. Dr. Augusto de Souza Leão.

Precisa-se

alugar uma escrava para vender na rua, ou mesmo de uma pessoa livre, que a isso se queira prestar: a tratar na rua Imperial n. 125, ou annuncie por este jornal para ser procurada.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUT'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 691 com a sorte de 4:000$000, um quarto n. 684 com a sorte de 800$000, um quarto n. 693 com a sorte de 100$000, um inteiro n. 2200 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (325ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II (327.ª), que se extrahirá na quarta feira 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 42ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia 325ª vendeu um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, e um outro n. 693 com a sorte de 100$000 além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, 327ª que tem de correr no dia 10 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados entre os seus felizes bilhetes garantidos, venderam um quarto n. 691 com a sorte de 4:000$000, um dito n. 684 com a sorte de 800$000, um dito n. 651 com a sorte de 200$000 e um dito n. 693 com a sorte de 200$000 e muitos outros bilhetes com premios menores da loteria 325.ª extrabida no dia 2 do corrente mez, pel que os possuidores pódem vir receber a garantia promettida, e munirem-se de novos bilhetes da 15.ª parte das loterias do Hospital Pedro II, a qual, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro deve ser extrahida no dia 10 do andante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 693 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 15.ª parte da loteria (326ª), a beneficio do Hospital Pedro II que se extrahirá quarta feira 10 de dezembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Nova agencia de moveis

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, não podendo expor ao respeitavel publico o seu grande sortimento de moveis, resolveram transferil-o para o vasto armazem n. 54 da mesma rua, onde o publico encontrará sempre um grande deposito dos seguintes artigos:

Pianos, mobilias de jacarandá, ditas de junco, ditas de faia, toilettes de jacarandá, ditos de mogno, guarda vestidos, guarda louças, mesas elasticas, cadeiras de junco espelhos ovaes e muitos outros objectos que se acham á vista; bem como uma importante montra para porta de estabelecimento; pedem pois a concurrencia e coadjuvação do mesmo publico á rua do Barão da Victoria n. 54.

COMPRAS

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Escrava

Compra-se uma escrava preta, de meia idade, que seja robusta, de boa conducta, que cozinhe e lave bem na rua da Detenção (cadeia nova) n. 35, taverna.

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

Mudou-se o tempo

Os proprietarios deste estabelecimento, receberam, por encommenda, riquissimas toalhas de labyrintho para baptisados, pelos preços de 50$ a 100$; assim como fronhas de riquissimos desenhos, da mesma qualidade das toalhas, para diversos preços.

Rua Primeiro de Março n. 21
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Vende-se

uma boa armação de amarello, pintada de novo, e diversas pertenças de uma loja propria para cigarros e charutos, na rua Direita n. 73: a tratar com o agente Villar, rua da Madre de Deus n. 11.

Vende-se mais uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas. a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, á a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a 2$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival
O 43

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Piano de Pleyel

verdadeiro, e quasi novo, assim como uma importante mobilia de jacarandá, 1 rica toilette com pedra e espelho, uma machina electrica, quadros e outros moveis, vende-se barato: na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes n. 41, armazem.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

FAZENDAS MODERNAS NA *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.

Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.

Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.

Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.

Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.

Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.

Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.

Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.

Fustão branco a 500 rs. o covado.

Dito dito bordado a 1$000 o covado.

Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.

Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000

Batistes finas a 200 e 240 rs.

Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.

Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado

Bombazinas pretas muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.

Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.

Merinó de duas larguras a 1$ e 1$20 o covado.

Cretones com barra a 320 rs. o covado.

Penteadores bordados a 5$000.

Leques a [illegible], 4$ e 5$000

Bordados e entremeios de diversos preços.

Cambraias brancas, diversas qualidades.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000

Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.

Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par

Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes

32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bord[illegible] senhoras.

Collarinhos e p[illegible] boro dos e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve[illegible]

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes moldura dourada e vidro faceado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

MUITA ATTENÇÃO

NOVA CIRCULAR

O Bazar da Moda

50---Rua Nova---50

ACABA DE RECEBER:

Brincos de celluloide de prata doura da, feitio de mãozinha e incrustação, etc.

Pulseiras de celluloide de incrustação e outras.

Alfinetes, feitio de mãozinha, de celluloide, para gravatas de senhora, e outros feitios.

Anneis de celluloide, para dedos e gravatas.

(RICO PRESENTE)

Porta cigarros de celluloide de incrustação.

Guarnições de celluloide, para camisa de homem.

Voltas de celluloide, com caçoleta e cruz (alta novidade).

Pulseiras de tartaruga (grande novidade)

Broxes de celluloide, com nomes (lindissimos).

Coques modernos.

Plumas para chapéos [todas as côres].

Franja de lã e seda (côres especiaes).

Brincos de celluloide (é o mais lindo e variadissimo sortimento que tem vindo ao mercado).

Caçoletas de celluloide e onix, ornamentadas de prata

Pulseiras de plaquet, para senhoras meninas.

Portas-caudas modernos.

Caixinha com surprezas para criança.

Gaitas azucrim da humanidade (são poucas).

Leques chinezes.

Leques para noiva, luto, baile e passeio.

Caixinhas com preparos para costura.

Lindas caixinhas com perfumarias.

Botões dourados e prateados para vestidos,

Fitas de sarja, gorgorão e velludo.

Manuaes para missa.

Flôres artificiaes.

Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparação do celebre chimico James Schniston.

Feixús de touquim, lisos e bordados.

Frentes para vestido des[illegible] bordado.

Perfumarias e mais mi[illegible] zas.

50-RUA DO BARAO DA [VIC]TORIA-50

B. A. Soares [illegible]ite

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulação cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreterste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as uncções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21. 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO)

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

É TEMPO

20—Rua 1º de Março—20

Grande e variado sortimento de fazendas modernas de fantasia, preços commodos.

Arthur Augusto de Almeida

Batistes claras e escuras, a 200 rs. o covado.

Popelines de quadros e listras, a 200 rs. idem.

Bonitas caxemiras de lã, novidade, a 320 rs. idem,

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. idem.

Lãs imperiaes, é barato, a 400 rs. idem.

Ditas de quadros, modernas, a 280 rs. idem.

Ricas caxemiras, lã e seda, a 1$000 idem.

Fustão branco, para vestidos, a 440 rs. idem.

Dito muito fino, a 1$000 idem.

Popelines de seda, bonitos padrões, a 1$200 idem.

Oxford de côres lisas, e com listras, a 280 rs. idem

Ditos de quadros e listras, a 120 rs. idem.

Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.

Espartilhos modernos, couraça, a 7$500 um.

Porta-caudas, bonitos e modernos, a 2$500 um.

Colchas de côres, muito grandes, a 3$ uma.

Só para homens

Cortes de casemira de côr, bonitos padrões, a 3$ e 4$ um.

Brim branco, linho fino, a 1$500 a vara

Ditos de côr, linho, a 2$300 idem

Casemiras de côres e pretas, grande sortimento, a 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Camisas de cretone, modernas, a 2$ e 2$500 uma.

Ditas brancas, algodão e linho, todos os preços.

Ceroulas, meias, gravatas, lenços e toda a qualidade de fazendas para roupa de homens e meninos.

CHITAS

Chitas escuras e claras a 240, 280 320 e 360 rs. o covado.

Rua 1º de Março n. 20.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.

Lindas costureiras, port-joias de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.

Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.

Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saùde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende-se o estabelecimento de molhados da rua da Casa Forte n. 17: a tratar na mesma ou na rua dos Guararapes n. 14.

Paletots de casemira

A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$. e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA

A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS

A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS

A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres fazenda superior, a [illegible]$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Boa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES

A 160, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva

BRAMANTES PARA LENÇOES

A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara. ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4. vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL

A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados

A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS

A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; aproveitem a pechincha.

BRIM PARDO

A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda

A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado

A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madadolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquine do becco dos Ferreiros n 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 16 varas de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas

De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS

A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS

Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA

A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS

A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chine es com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMAO

O MUSEU DE JOIAS

A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

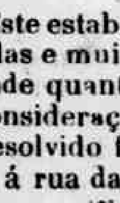
Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

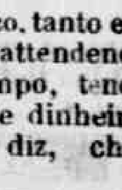
Joseph Krause & C.

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS



E

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Aos dous mil	A's cinco mil
Paletots	Calças
Paletots	Calças
Paletots	Calças

Contra as caspas

Oleo phano (sabão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Sementes de flores

Vendem-se sementes de flores, do ultimo vapor, na bem conhecida loja de ferragens, que foi do fallecido João Carlos Bastos Oliveira, á rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 210 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11, (esquina da rua do Amorim).

ASSEMBLEA GERAL

O Celeste Imperio

(Continuação)

A China comprehendeu que os canhões inglezes eram mais fortes que o seu fanatismo, e ajustou a paz.

Devem-se á Inglaterra as primeiras brechas feitas nas muralhas chinezas. Que significam os 224 milhões de libras de chá, as 41:000 ballas de sêda e os 36 milhões de libras de algodão que a China exporta para um povo que tem 400 milhões de habitantes?

Sem pretender fazer aqui um estudo acerca desse povo, recordaremos alguns dos seus caracteres distinctivos.

O chim distingue-se pela tez amarella, cara larga, pomulos salientes, pequena bocca e olhos atravessados. O typo elegante caracterisa-se pela obesidade, pés pequeninos á força de estarem sempre aprisionados, e pelas unhas, que alcançam ás vezes um metro de comprimento. Os homens usam nos seus fatos as côres azul, violeta e preto; as mulheres usam as côres verdes e rosa; amarello é a côr imperial.

No seu moral, o chim é cortez, é amigo de se divertir, mas vingativo e cheio de um intoleravel orgulho nacional.

Com respeito á comida, na China não se introduz fraudulentamente o gato por lebre, como succede em muitas mesas da Europa; expõe-se publicamente na loja do carniceiro, á ilharga do cão e do rato. A creação de ratas é um negocio bastante productivo na China. As aranhas são tambem um manjar delicado, como entre nós as ostras. O bicho da seda cria-se tanto para a producção de casulos como para a mesa. O ovo meio incubado, quando se está formando o ponto, é outro manjar tido por fino.

Na China, segundo o padre Hue, é costume fazer-se os mais carinhosos convites, mas com a condição de que não serão aceitos: aceital-os seria prova de ter muito má educação.

O governo da China é absoluto, e não se vê limitado, nem pela influencia da opinião publica, como nos povos christãos, nem pelas leis barbaras de um povo ignorante, como succede entre os orientaes.

O palacio imperial, com muralhas e jardins, é uma verdadeira cidade com seu governo e seus vassallos. Rodeiam o soberano alguns familiares que são os que na realidade governam. Todo aquelle que nasce no recinto imperial é nobre; mas a sua nobreza vai diminuindo de geração em geração.

Assistem ao imperador no governo do estado; um conselho de ministros, e um gabinete particular.

Os seis ministros que alli ha chamam-se do pessoal, da fazenda, de ritos, da guerra, da justiça e das obras publicas.

As fontes da riqueza publica são o imposto sobre a propriedade rural e urbana, o tributo que se ha de pagar precisamente em grãos, e exploração das salinas, as patentes de negociantes, alguns pequenos impostos, e as alfandegas, produzindo tudo uns cem mil contos de réis.

Ha no Celeste Imperio tres religiões que os chins consideram como igualmente bôas: a religião de Confucio, que é a do estado e a das pessoas lettradas; a de Tao-Seu, ou religião primitiva, e o Budhismo. Esta liberdade de cultos tem engendrado na China muito grosseiras superstições.

Existem alli tambem muitos islamitas e muitos judeus. O christianismo, propagado pelos jesuitas tem soffrido grandes perseguições.

As forças de mar e de terra dividem-se em dous grandes corpos: as tropas das oito bandeiras, compostas de tartaros e mongoes, e as tropas da bandeira verde, formadas de chins. Além disto ha em cada districto uma milicia organisada para velar pela segurança publica. O effectivo do seu exercito monta a uns 900,000 homens, não comprehendendo os feudos militares do imperio.

Pratica-se a caridade em grande escala. O imperador denomina-se pai e amigo do povo; e como todos os despotas, trata de justificar esse titulo.

« Perde a affeição do povo, e perderás o imperio », diz o proprio Confucio.

Quando sobreveem fomes ou outras calamidades publicas, impõe-se aos ricos uma contribuição para dar de comer aos pobres. Ha asylos de creanças abandonadas onde são recolhidos os filhos de familias sem recursos; ha hospicios para as viuvas pobres e para as raparigas que, tendo perdido os seus namorados, fazem votos de perpetua virgindade; ha hospitaes para os enfermos e hospitaes especiaes para os cegos e leprosos. Sociedade de soccôrro para os afogados, e mais um poder de instituições desconhecidas na Europa.

A industria chineza é tão antiga como o mundo.

Os tecidos de seda, que attrahiam ás suas costas os mercadores da Asia; as porcelanas, cuja perfeição nenhum povo chegou ainda a imitar as lacas, a tinta e os pannos de vivissimas côres, são ainda hoje productos que todos os povos da Europa lhe compram. Os chins conheceram primeiro que nós a polvora, a imprensa, a bussola, a gravura em madeira e até o papel moeda.

Os chins são pintores; mas não sabem pintar. As paisagens das suas mesas, os figuras das suas jarras, as scenas das suas telas carecem de claro-escuro, de perspectiva, de luz. O seu talento reduz se a copiar, com uma minuciosidade de macaco, as flôres mais complicadas, as aves, a plumgem mais viva, as paisagens de linhas mais difficeis; mais com umas figuras em cima das outras e os personagens com cara de lua cheia e tunicas fluctuantes que não contor nam as fórmas do corpo.

Contam a proposito d'isto que quando chegou á China a embaixada Macartney, alguns chins, depois de verem os seus retratos, perguntaram se na Europa eram as caras de duas côres; tão desconhecido lhes é o claro-escuro. Mas tambem a tradição diz que Kao-Kiao, um Murillo do imperio dos filhos do sol, pintou um gavião tão admiravel, que a provincia inteira se despovoou de passaros.

Esse chim, meio nú, de enorme barriga, picarescos olhos, risonha bocca e pernas cruzadas, que castumam pintar n'algumas jarras, é Pou-Sa, martyr da industria da porcelana, que, vendo que se lhe apagava o forno, se atirou lá para dentro, afim de que, sustentado o fogo, não se lhe estragasse um vaso.

A formosura chim é uma formosura differente da européa. Um homem alto, gordo, com a testa dilatada, olhos horisontaes e orelhas desproporcionadas, tem de ser por força um heróe. A mulher, em compensação, tem de ser esbelta, aerea, que pareça que o vento a póde derrubar.

O romance occupa um lugar de importancia na litteratura chineza. Ha classes de romances: os historicos, os de costumes e os de imaginação. O theatro teve uma grande importancia, comquanto se julgue pernicioso para os costumes.

A architectura conserva desde os tempos mais antigos um caracter que a distingue de todas as architeccturas do mundo. Os archeologos, que teem a pretenção de explicar tudo, dizem-nos que os primeiros edificios construidos pelos chins recordam as tendas que primitivamente habitava este povo pastor.

Falta aos chins a arte da estatuaria. As suas figuras são caricaturas, nada mais. Em compensação, a musica é considerada como traço de união entre a terra e o ceu, e fazem remontar a sua origem aos primeiros tempos da historia do imperio.

***

O progresso da riqueza em França.

Tres documentos curiosos nos proporcionam importantes dados ácerca do progresso da riqueza em França; um discurso de Raul Duval, outro de Julio Simon, e os relatorios do presidente e vice-presidente da associação da livre-troca de Paris, Mrs. A. d'Eichthal e H. Fould, perante a commissão de pautas que a camara dos deputados nomeou.

Raul Duval consigna que desde 1862 a 1876 o movimento do desconto no banco de França augmentou em 2.000 milhões, dobrando a somma de valores em carteira.

A industria possuia 17,200 machinas mais; o transito pelas vias ferreas em 1876 foi de 12 milhões de viajantes e 35 milhões de toneladas de mercadorias mais que em 1862; a navegação fluvial foi dez vezes maior; as communicações postaes duplicaram; as telegraphicas quadruplicaram; os productos agricolas e florestaes sobem a 2,500 milhões mais do que em 1862.

As permutações em 1852, depois de meio seculo de protecção, subiam a 2,250 milhões; em 1858, graças a certas diminuições, a 3,400 milhões; em 1860 a 4,174 milhões; em 1878 a 7,230 milhões.

Quanto á influencia moral, encontramos que em 1862 os privilegios de invenção foram 4,700, e em 1875 chegaram a 6,510. Em 1861 havia 1,500,521 depositos nas caixas economicas, importando em 401 milhões. Em 1875 os depositos subiram a mais de 2 300 milhões, importando em 660 milhões. Em 1862 publicavam-se em Paris 14 periodicos: actualmente mais de 60.

Examinando a questão sob o ponto de vista de Paris, nota-se que esta capital exportava, segundo a camara do commercio, 347 milhões; hoje mais de 600.

Os estabelecimentos industriaes subiram em doze annos de 101 a 123,000; os operarios sustentados pela industria particular passaram no mesmo periodo de 416 a 519,000; a retribuição augmentou em 30 por cento; os salarios de 470 chegaram a 761 milhões; a força motriz cresceu em 9,500 cavallos de vapor; em 1849 a proporção de officinas para fabricas era de 45 para 55; hoje, graças aos progressos na applicação das machinas, as officinas são para as fabricas como 62 para 38.

Pelo que respeita á marinha mercante, a sua população elevou-se de . . . . 151,000 a 153,000; a pesca costeira, de 11:000 barcos que empregava, tripulados por 48:000 marinheiros, chega a 20:000 barcos e 68:000 tripolantes; o seu producto, de 22 milhões em 1850, é hoje de 62.

Julio Simon toma a questão de outro modo; mais politico, examina de que lado está a maioria e estabelece que as industrias proteccionistas produzem 600 milhões e empregam 106:000 operarios, as indifferentes 1:215 milhões e 238:000 operarios e as de livre-troca 4:700 milhões e 2.103:000 operarios. Se accrescentarmos a população agricola, 18 milhões e meio de individuos que produzem 7:500 milhões, e que são quasi todos pela livre-troca, fica a protecção debilmente representada.

Mrs. Eichthal e H. Fould principiam por demonstrar que a agricultura está em completa concurrencia com as estrangeiras e paga contribuição ás demais industrias pela protecção mais ou menos grande que cobre os materiaes de que estas se servem. E apezar d'isso, o numero de hectares cultivados que era de 5 milhões e 800 mil de 36 a 55, eleva-se de 56 a 76 a 6 milhões e 800 mil; no primeiro periodo rende 13,30 hectolitros por hectares, e no segundo 14.58

A importação sobe de 41 a 118 milhões de hectolitros, e a exportação de 24 a 59. Accrescentam que os productos agricolas compõem 35 por 100 total das exportações, sem contar os que saem do paiz transformados pelas artes. A agripultura soffre sempre com os maus annos, pois que produz materias primas, ao paço que as restantes industrias soffrem depois que o preço dos seus elementos baixou.

Um dado curioso é a evolução dos preços

De 1815 a 35 a differença entre os preços maximos e minimos dos trigos é de 20.90; de 36 a 55 é de 1469; e de 56 a 76 de 14 34 Em 1862 faram exportadas 2,992:000 toneladas de mercadorias, e em 1877 5,830:000.

Fazendo o balanço entre a importação e a exportação de metaes preciosos de 62 a 77: resultam existentes em França 4:857 milhões.

***

Os reis no desterro

Affonso Daudet é um autor a quem os processos judiciaes não assustam: verdade é que estas cousas, quando não fazem chorar, fazem rir.

Os Reis no desterro é o romance do dia Vão devoradas seis edições em menos d'uma semana; a grande imprensa Dupont trabalha sem descanço, reproduzindo aos milhares o interessante folhetim que ha um mez dava *Le Temps* aos seus leitores. Quem se lembra já em Paris das obscenidades de *Naná*, nem do capital que Laffitte despendeu em dar publicidade á ultima obra de Zola? *Os Reis no desterro* é o livro que entra agora em todas as casas, que está sobre a mesa dos criticos, que se vê das mãos de quantos atravessam o *boulevard*, que é enviado em grandes carroçadas para o Ultramar e estrangeiro, e que occupa as columnas dos periodicos com os fragmentos extraidos das suas paginas.

O processo que se annuncia contra este romance não faria mais que augmentar-lhe o interesse, assim como augmentaram o exito do *Nabab* os processos intentados pelos que considera vam offendida a memoria do duque de Morny. Os bellos capitulos do *Nabab* triumpharam das manchadas folhas do papel sellado, e passarão este inverno para a scena de Vaudeville; o livro dos *Reis no desterro* triumphará tambem das redes que o poder judicial lhe prepara.

No mesmo dia em que o livro foi posto á venda, funccionou o telegrapho entre Paris e Vienna, e os ex-reis de Napoles souberam que aquelle folhetim dado á luz pelo *Temps*, e que de principio cuidaram que passaria dessa percebido, era arrebatado aos milhares das mãos dos livreiros. Pouco depois chegavam a Paris instrucções, e diz-se que a activa *legião negra* principiou a garatujar papel a toda á pressa.

Os Reis no desterro é uma obra cheia de poesia, escripta em estylo encantador, e com pormenores descriptivos de primeira ordem. Na opinião de um critico francez, este livro tem mais que nenhum outro o defeito que caracterisa o seu autor; Affonso Daudet é um explorador de grandes situações; avança, e quando parece que vai dominal-as, passa junto dellas e deixa-as de lado sem affrontar a luta.

O autor colloca a scena da sua obra n'um palacio de Saint-Mandé, junto do lago Dauménsil, a duzentos metros da Porta Doirada. Ainda que Daudet dá aos seus protogonistas o nome de ex-reis de Iliria, as phisionomias que traça são tanto do dominio publico, que todos sem custo algum, para logo as reconheceram.

O ex-rei e a ex-rainha, uma vez refeitos da primeira impressão que lhes causa o seu desthronamento, e quando as esperanças de uma prompta restauração se vão desvanecendo, principiam a cuidar da sua situação financeira Vendem as suas carruagens de gala a um circo americano que as utilisa para trazer os clowns á arena, e com estes e outros recursos vão viver para a humilde aldeia de Saint-Mandé, onde alugam um palacete, propriedade de um estroina arruinado.

Este pequeno palacio tem duas portas: uma para a avenida Dauménsil, com frente para o bosque e para o lago e outra para a rua de Herbillon. Pela grande porta da avenida chegam as carruagens dos reis desthronados que habitam Paris, e que vão visitar os seus collegas; entre elles vê-se o gran-duque de Brunswik, o cego rei de Westphalia, o duque de Parma, etc., etc. Pela porta da rua de Herbillon chegam as contas dos fornecedores de comestiveis, dos estofadores, das modistas e dos alfaiates, que se fartam de esperar pelo dinheiro que lhes devem. Um velho duque, que adora fanaticamente seus amos, inventa pretextos com que responder aos impacientes credores, e quando o caso aperta, paga-lhes com dinheiro da sua algibeira.

A ex-rainha vai a Paris uma vez cada mez, em trem de grande libré, pagar as visitas que dos ex-monarchas recebe em Saint-Mandé; os demais dias contenta-se com passeiar a cavallo pelo bosque de Vincennes.

O ex-rei, entretanto, entrega-se aos amores faceis, passando o desterro pelo modo mais divertido.

Certa occasião, ha em casa uma necessidade suprema; a ex-rainha chama o seu mais intimo servidor; é de noite; todos dormem. Abre um cofre de crystal de rocha, e tira delle uma coróa; é a coróa de Iliria; reis e reis adornaram com ella a fronte; os seculos passaram, dando-lhe cada vez mais esplendor; correram ondas de sangue por causa da sua defeza.

A ex-rainha propõe ao seu confidente arrancar alguns diamantes, e perguntalhe se conhece alguma casa de penhores onde possa pedir emprestada qualquer quantia, sobre aquellas joias.

O intimo servidor conhecia precisamente todas as casas de penhores de Paris; durante o verão deixava n'ellas as suas roupas de inverno, e durante o inverno ia lá pôr o fato de verão. Em summa, pega nos diamantes, e encarrega se de obter a desejada quantia..

Mas oh pobre ex-rainha! O golpe é cruel! Verifica-se no mesmo instante que os diamantes são falsos. O ex-soberano de Iliria tinha, sem duvida alguma, arrancado os verdadeiros para com e producto da venda occorrer á sustentação de varias actrizes e *demimondaines*.

Outros episodios interessantes encerra a obra, mas parece ser este o que motiva o processo. O exito dos *Reis no desterro* cresce entretanto de dia para dia, e muita gente crê que irá além do que ha pouco tempo obteve *Le Nabab*.

***

As prisões de Italia

O correspondente italiano do *Daily-News* dá os seguintes e interessantes pormenores ácerca das prisões em Italia e dos condemnados que n'ellas cumprem sentença.

Essas prisões encomtram-se quasi todas no Mediterraneo. As mais importantes são as de Porto-Ferraio e Porto-Lougone, situadas na ilha de Elba.

A primeira contém cerca de 600 sentenciados. Os condemnados á cadeia perpetua teem barrete verde e os demais encarnado. O numero dos submettidos ao regimen cellular é muito escasso. Entre estes ultimos figura Passavanti, autor do attentado contra o rei Humberto. Está encerrado n'uma torre, e não tem nenhuma communicação com o exterior. Nem mesmo os funccionarios publicos podem vel-o. Parece que até se quer apagar o seu nome da memoria dos demais homens.

A lenda apoderou-se já deste facto, e não é raro encontrar-se nos arredores da prisão um desses vendedores de *romanzas*, que abundam pelas ruas de Florença, e que cantam, a quem os quer ouvir, o amor d'uma grande dama pelo *heróe*, e como, indo lançar-se aos pés do rei sempre *galante*, obteve o perdão do criminoso.

Muito menos interesse inspira Rossignol, a besta fera com cara de gente, cujos crimes lhe haviam merecido o appellido de *Hyena*. Está encerrado n'uma cella; duas vezes por dia desce ao pateo, onde passeia com os demais presidiarios. E' um homem de estatura herculea. A sua grande barba dálhe um aspecto feroz. E' objecto de especial vigilancia.

Ninguem na Italia esqueceu ainda Cypriano-la-Gala.

O bandido e seu irmão Giona-la-Gala ha dezeseis annos que eram o terror da Sicilia. Elles não retrocederam nunca perante o canibalismo. Foram surprendidos um dia com a sua quadrilha, preparando-se para comer o coração e as entranhas d'um passageiro a quem tinham assassinado.

Foram presos em França, nas margens do Aunis, e a sua captura deu lugar a uma questão de extradição que occupa uma pagina na historia de direito internacional, em assumpto crime. Cypriano está amarrado á cama com uma pesada cadeia. Deixam-o ler, e elle pede com frequencia livros de devoção. Os que visitam a cadeia e o interrogam ácerca dos motivos da sua detenção, responde que foi compromettido n'um caso politico.

Em 1875, o Conde Cantelli, que era então ministro do interior no gabinete Minghetti, inspeccionou o presidio de Porto-Ferraio. Cypriano la-Gala quiz passar a seus olhos por uma victima da arbitrariedade do governo. O ministro não póde conter a sua indignação.

« O seu castigo é leve de mais, exclamou, para todo o sangue que tem derramado e feito derramar. »

Quando os Srs. Lanza e Nicotera estavam no poder, receberam muitas cartas de condemnados, que reclamavam se alliviasse um pouco a sua situação. Como é natural, as cartas ficaram sem resultado. O captiveiro de Cypriano-la Gala exerce certa influencia sobre os seus companheiros de presidio.

Apezar de que nunca está em contacto com elles, a sua presença no estabelecimento dá a esses miseraveis a singular satisfação de saberem que um dos chefes de bandidos mais celebres do paiz teve a mesma sorte.

O regimen do presidio não tinha alterado em cousa alguma a saúde do bandido, que perdia gradualmente a memoria. Ultimamente, um official da armada, dos que faziam parte do destacamento enviado em preseguição de Cypriano-la-Gala e que tinha recebido n'uma acção com elle uma ferida no dedo pollegar, de que tem ainda a cicatriz, recordou lhe as circumstancias em que o tinha encontrado pela primeira vez; mas o prisioneiro, ou com fingimento, ou com sinceridade, declarou não conservar a mais pequena recordação. Cypriano-la-Gala occupa-se na confecção de cadeiras de cabello. Tem adquirido neste genero de trabalho uma grande habilidade.

Por ultimo, todos os presos reclamam trabalho encarecidamente.

Pretendem distrahir, trabalhando, a monotonia da sua existencia, e talvez tambem os seus remorsos.

Além disso, ganham uma pequena quantia, que póde elevar se a um franco e 50 centimos

Uma terça parte fica para o Estado, outra para o sentenciado, que a gasta no que quer, e o resto é depositado na caixa economica, e constitue a pouco e pouco um peculio, que se lhe entrega quando é solto. Graças á parte que percebe diariamente, póde augmentar a sua alimentação. A ração quotidiana compõe-se de pão molle e sôpa. Cada quinze dias accrescenta-se uma ração extraordinaria de carne. O vinho está totalmente proscripto.

Os que entram para a enfermaria estão submettidos a um regimen especial, prescripto pelo medico. Geralmente, ha poucos doentes, á excepção de sete ou oito que ao entrarem na cadeia padeciam de affecções chronicas.

Ainda que todos desejam trabalhar, só podem ser occupados ao mesmo tempo 200, nomeados por lista.

A maior parte são machinistas, carroceiros, sapateiros e tecelões.

As salas de trabalho são vastas e bem ventiladas.

Dormem em grandes dormitorios, e estão presos a dous e dous, com uma cadeia e um cadeado.

Alguns condemnados trabalham fóra, sob a vigilancia de soldados; empregam-nos em obras de utilidade publica.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO IV

O SACRIFICIO

(Continuação do n. 281)

CAPITULO VI

O prazo

A scena entre o marquez de Malfi e sua filha tinha chegado ao ponto mais difficil.

Era preciso, pois terminal-a.

— Luiza — disse D. Paulo com lentidão, não esqueças que ha circumstancias na vida em que o homem mais inoffensivo se converte em uma fera. Consegui encontrar tua filha; dous motivos me impelliram a procural-a com incessnte afan; o primeiro a minha honra; o segundo o teu provir, que apezar das tuas faltas, devo comtudo assegural-o. Hoje tua filha está em meu poder; se aceitares a mão de Alexandre de S. Marino, então viverá feliz debaixo da minha protecção; porém ai de ti, ai d'ella, ai de todos, se a repellires, ou se assomar aos teus labios uma só palavra que descubra a tua deshonra!

E como Luiza permanecesse abatida profundamente e ajoelhada aos pés de D. Paulo, este, depois de uma curta pausa, ajuntou:

— Medita com attenção em todas as minhas palavras; não as tenhas por vãs ameaças! Se repellires Alexandre de S Marino, não tornarás então mais a ver tua filha; porém se obedeceres se fores docil aos meus conselhos, então, procurarei um meio para que essa pobre creança, que nehuma culpa tem, possa viver junto de sua mãi, e possa tambem com a condição de ignorar sempre de quem é filha, receber os seus carinhos.

E D. Paulo, apontando para o relogio, que estava em uma das paredes do aposento, ajuntou:

— São nove horas e meia da manhã; esta tarde espero a visita do conde de S. Marino e de seu filho. Ao meio dia virei saber a tua decisão.

E o marquez, depois de pronunciar estas palavras sahio pausadamente do aposento.

Durante meia hora, Luiza permaneceu ajoelhada e com a cabeça inclinada sobre o peito. Por fim exhalou um doloroso gemido e erguendo as mãos em attitude supplicante, exclamou com o accento da mais profunda desesperação:

— Meu Deus, inspirai esta pobre mulher no doloroso transe em que se encontra! De mim depende salvar meu pai da miseria, e talvez uma filha da morte! Porém como hei de enganar um homem, que ao saber a minha ruina, me vem offerecer os seus milhões e os seus titulos?!

Grande e terrivel era a luta que Luiza mantinha comsigo mesma. Os seus olhos estavam mareados de lagrimas de fogo e o seu peito exhalava a momentos suspiros de morte.

O seu corpo, agitado por um tremor nervoso, estava vergado por tão poderosos affectos e encontradas paixões que se revolviam na sua alma.

No entanto, o marquez de Malfi, que queria resolver naquelle dia o seu grande problema, pegou na bengala e no chapéo e dirigio-se apressadamente em busca do homem que necessitava como um poderoso auxiliar dos seus planos. Este homem era o doutor Tarancon.

O marquez chegou á casa do medico. D Marcellino, admirado da visita de D. Paulo, dispunha-se a recebel-o com a sua costumada amabilidade, quando de repente e em tom secco lhe disse o marquez:

— Temos que fallar, senhor D. Marcellino.

— Pois bem, fallemos, senhor marquez—replicou o medico sorrindo.

— Aqui não.

— Aonde então?

— No campo.

— No campo?!—repetio o medico com assombro, temendo que o velho fidalgo tratasse de lhe propôr algum desafio.

— Tenho a dizer-lhe cousas de summo interesse e de grande importancia; as paredes incommodam-me.

— Bem, bem; vamos para onde V. Exc. quizer.

E como o doutor, aturdido, sahisse com a cabeça descoberta, o marquez disse-lhe:

— Olhe que lhe esqueceu o chapéo, doutor.

— Ah! E' verdade.

D. Marcellino foi pelo seu chapéo e um segundo depois estava ao lado do marquez.

D. Paulo e o medico dirigiram-se para o campo. A uns quinhentos metros da povoação e em um sitio onde não se via alma viva, o marquez deteve-se e fixando um olhar severo em D. Marcellino, disse:

— Como pai e como amigo, tenho immensos motivos para estar resentido comsigo, senhor D. Marcellino.

— Creio que está enganado—observou o medico, inquieto pela idea de que o marquez o desafiasse para algum duello.

O senhor abusou da minha confiança de uma maneira inexplicavel.

— Senhor marquez — replicou D. Marcellino — os meus deveres como medico e amigo é o que tenho cumprido.

— O dever dos medicos!—exclamou o marquez com accento nervoso—Estou farto de ouvir essas vãs palavras, senhor D. Marcellino! Mas... deixemos isso. Se lhe lembro o passado, é porque preciso do seu apoio. Vamos, pois, fallar com toda a seriedade que o caso requer; e se me ajudar nesta occasião, quem sabe!... talvez chegue um dia em que esqueça e perdôa. Agora entremos na materia.

— Estou ás suas ordens, senhor marquez. V. Exc. bem sabe que o meu maior desejo é servil-o em tudo que posso.

— Por isso mesmo o vim procurar, pois apezar de tudo, sei que o senhor é um homem honrado e que se interessa bastante por mim e por minha filha. E creia-me, senhor D. Marcellino, que não me importaria abrir-lhe a cabeça com um tiro se abrigasse a menor duvida do contrario.

O medico quiz sorrir-se, porém não pôde. O marquez continuou:

— O senhor não ignora que a minha demanda com o conde e S. Marino está perdida completamente.

— Sim, sim; sei isso.

— Como deve comprehender, não posso deixar de pagar o que legitimamente creio que devo, isto é, mais de seis milhões, ficando depois reduzido á miseria.

— E não haveria algum meio com que se podesse evitar essa desgraça?

— Sim; ha um, mas para realisal-o preciso do seu apoio, senhor D. Marcellino.

— Por ditoso me darei se puder ser util ao senhor marquez.

— O conde de S Marino pedio-me a mão de Luiza para seu filho Alexandre...

— Sim, sim; porém...

— Esta união reune as duas casas e põe termo á questão de um modo satisfactorio para mim, assegurando á minha filha uma fortuna de mais de vinte milhões. Alexandre de S. Marino é joven, illustrado e generoso; é em uma palavra um dos melhores partidos a que minha filha póde aspirar.

— Sim, sim; porém...—tornou a repetir o medico.

— Esta união era impossivel até certo tempo; porém o acaso veio favorecer os meus planos. O capitão Alvarez morreu, e sua filha Margarida está em meu poder.

— Ah! Visto isso, o senhor...—exclamou D. Marcellino, vivamente interessado.

— Sim; encontrei-a, e estou resolvido a tudo para conseguir os meus desejos.

— E D. Luiza sabe se V. Exc. está de posse da menina?

— Sim; sabe.

— Que alegria deve ter tido!

— Nem muita, senhor doutor; porque da conducta que empregar Luiza para com Alexandre de S. Marino é que depende a felicidade e a vida de sua filha.

— Como?!—exclamou o doutor, suspeitando alguma cousa de terrivel nas palavras de D. Paulo.

— Se aceitar a mão de Alexandre, se me livrar da miseria com esse acto de abnegação e de martyrio, então serei protector de Margarida, e talvez algum dia consinta em que viva com ella.

— E como poderá aceitar esse casamento, sem primeiro revelar...

— E' esse o castigo que lhe imponho. Luiza vacilla em aceitar por esposo a Alexandre de S. Marino, porque não se julga digna delle; porém é preciso que desappareçam esses escrupulos, para desse modo evitar a a ruina de minha casa e a morte de Margarida.

— E V. Exc. será capaz...

— De tudo E' preciso, portanto, que o doutor veja Luiza e que lhe faça comprehender que a unica salvação de todos consiste em aceitar a mão do filho do conde de S. Marino.

— Porém isso ha de matar a felicidade de Luiza

— Sei isso.

— Senhor marquez, parece-me que é muito grande o sacrificio que V. Exc. exije a sua filha.

— Não é maior a vergonha que ella arrojou sobre as minhas faces.

E os olhos de D. Paulo brilharam de um modo sinistro.

— Vamos, senhor marquez, tranquillise-se. Apezar disto ser um negocio grave, comtudo havemos de o terminar do melhor modo possivel.

— Não quero palliativos, doutor Esta tarde tenho que dar uma resposta definitiva ao conde de S. Marino e a seu filho. Se Luiza não aceita o sacrificio, então amanhã mesmo entregarei a minha fortuna e duas horas depois terei deixado de existir, assim como a filha dessa desgraçada.

O doutor comprehendeu que D. Paulo era capaz de cumprir as terriveis ameaças.

Porém a sua consciencia não lhe permittia aconselhar Luiza a um casamento que de certo a ia fazer desgraçada.

O medico bem sabia que vivem no mundo muitas mulheres felizes que deram os seus juramentos aos pés do altar sem amarem seus maridos.

Porém Luiza seria uma dessas mulheres? Não.

A morte de Alvarez não tinha extinguido na sua alma o amor que por elle tinha sentido; e entregue ás recordações do passado, Luiza entretinha as suas horas pensando naquelles momentos de amor e felicidade, que avivavam cada vez mais a sua dôr.

Comtudo, o medico comprehendia que de dous males sempre é prudente escolher o menor; por isso sem duvida se decidio a auxiliar os planos do marquez

— Acabemos! — exclamou D. Paulo, comprehendendo as vacillações do medico — O senhor quer ajudar-me?

— Que remedio tenho eu!

— Bem, é preciso agora ir ver Luiza, porque ao meio dia tenho que dar uma resposta decisiva.

— Determina mais alguma cousa, senhor marquez?

— Quero que lhe faça comprehender que não ha outra salvação, e que é preciso, portanto, que ella aceite a mão de Alexandre.

— Bem, bem; farei tudo como V. Exc deseja, apezar de ter que violentar a minha consciencia.

— Não fallemos em consciencia, doutor. E' tarde para pensar nisso.

— Está bem. Aonde nos havemos de ver?

— No meu gabinete.

— Até logo, senhor marquez.

— Que Deus ponha nos seus labios palavras de persuasão. O marquez ficou immovel no mesmo sitio e D. Marcellino dirigio-se a ligeiros passos para a quinta de D. Paulo.

[Continuar-se-ha]

Typ. do Diario—rua Duque de Caxia n: 63